



**PDI – Plano de  
Desenvolvimento  
Institucional**

**2º Aditivo – 2021-2025**

## SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	6
APRESENTAÇÃO	11
CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	13
O ESTADO DE SERGIPE E A CIDADE DE ARACAJU	16
Histórico de Sergipe e da cidade de Aracaju	17
Aspectos físicos e demográficos	19
Aspectos sociais e econômicos	21
Aspectos educacionais	23
Sistema de saúde do estado e do município	25
Cultura do estado Sergipe e do município de Aracaju	27
EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	32
1.1.Autoavaliação Institucional	32
1.2.Autoavaliação institucional da Faculdade São Luís de França	33
1.3.Programa de Autoavaliação Institucional	34
1.3.1.Objetivos	35
Objetivo Geral	35
Objetivos Específicos	35
1.3.2.Metodologia de avaliação da CPA	36
1.4.Divulgação dos resultados com a comunidade acadêmica	41
1.5.Atuação da CPA	43
1.6.Comissão Própria de Avaliação na IES	43
EIXO II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	46
2.1.Missão	46
2.2.Visão	46
2.3.Valores	46
2.4.Objetivos da Instituição	47
2.5.Atuação da instituição	48
2.6.Cursos de graduação	48
2.6.1Cursos com previsão para serem ofertados em 2022-2	50
2.6.2 Planejamento dos novos cursos de graduação a serem ofertados no período 2021-2025	50
2.7.Pós-Graduação - Lato Sensu	51
2.7.1Cursos de pós-graduação da IES – Lato Sensu	51

2.8.Apoio ao discente	54
2.9.Desenvolvimento, integração e gestão da IES	55
2.9.1Integração entre as instâncias acadêmicas, administrativas e pedagógicas	56
2.9.2 Aspectos para o desenvolvimento institucional e a efetividade acadêmica e pedagógica	57
2.9.3 Gestão de recursos humanos	58
2.9.4 Gestão documental	59
2.10.Acessibilidade	60
2.10.1 Eixo de acessibilidade arquitetônica	62
2.10.2 Eixo de acessibilidade comunicacional e pedagógica	62
2.10.3 Eixo de acessibilidade atitudinal	63
2.11 Gestão Ambiental	64
2.12 Responsabilidade Social da Instituição	65
2.13 Metas e Ações Institucionais	68
2.14 Gestão Financeira	73
EIXO III - POLÍTICAS ACADÊMICAS	76
3.1.Introdução	76
3.2.Projeto Pedagógico Institucional	78
3.2.1.Inserção regional	79
3.2.2.Princípios gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição	83
3.2.3.Organização didático-pedagógica da instituição	88
3.2.4.Políticas acadêmicas institucionais	90
3.2.4.1 Outras Políticas Institucionais Relevantes	97
3.2.5.Política de Ensino da Graduação	105
3.2.6.Formas de acesso/ingresso	112
3.2.7.Perfil e acompanhamento do egresso	113
3.2.8.Processo de avaliação acadêmica	115
3.2.9.Atividades Práticas Supervisionadas	118
3.2.10.Atividades Complementares	119
3.2.11.Monitoria	121
3.2.12.Estágios	121
3.2.12.1.Concepção de estágio	122
3.2.12.2.Objetivos do estágio	123
3.2.12.3.Finalidades do estágio	123
3.2.12.4.Desenvolvimento dos estágios	124
3.2.13.Trabalho de conclusão de curso	124

3.3.Projetos de pesquisa/práticas investigativas no âmbito da graduação	125
3.3.1.Integração do ensino de graduação com a pesquisa e a extensão	126
3.4.Incorporação de avanços tecnológicos e conectividade no ensino	126
3.5.Projetos pedagógicos dos cursos e atuação do NDE	129
3.6.Pesquisa/Práticas Investigativas na IES	132
3.6.1.Projetos de pesquisa/práticas investigativas	133
3.6.2.Política de Extensão	135
3.7 Comunicação com a sociedade	137
3.8.Política de atendimento aos discentes	139
3.8.1.Ouvidoria	142
3.8.2.Portal do estudante	142
3.8.3.Centro de Apoio Psicopedagógico (CAP)	144
3.9.Organização Estudantil	145
EIXO IV - POLÍTICAS DE GESTÃO	147
4.1.Perfil do corpo docente	147
4.2.Plano de Carreira Docente	148
4.2.1.Critérios de seleção e contratação dos docentes	149
4.2.2.Cronograma e plano de expansão do corpo docente	150
4.3.Gestão do corpo técnico-administrativo	151
4.3.1.Qualificação do corpo técnico-administrativo	152
4.3.2.Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo	153
4.3.3.Critérios de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo	154
4.3.4.Quadro atual e cronograma de expansão do corpo técnico administrativo	154
4.4.Estatuto	155
4.5.Regimento geral da IES	155
4.6.Estrutura organizacional	157
4.7.Organograma da IES	157
4.7.1.Órgãos colegiados, composição e competências	158
4.8.Sustentabilidade Financeira	159
4.9.Acompanhamento da Execução do PDI	163
EIXO V - INFRAESTRUTURA FÍSICA	166
5.1.Salas de aula	167
5.2.Laboratórios para ensino e pesquisa/práticas iniciativas	169
5.3.Auditórios	171
5.4.Salas de professores	172
5.5.Espaços para atendimento aos alunos	172

5.6.Infraestrutura para a CPA	173
5.7.Espaço de trabalho para professores tempo integral – TI	173
5.8.Instalações sanitárias	173
5.9.Biblioteca	173
5.9.1.Horário de funcionamento	174
5.9.2.Área física	174
5.9.3.Acervo bibliográfico	176
5.9.4.Política de manutenção e atualização do acervo	177
5.9.5.Dados quantitativos do acervo geral	178
5.9.6.Acervo de periódicos	179
5.9.7.Livros eletrônicos (e-books) e portais de periódicos	179
5.9.8.Usuários do sistema de bibliotecas da IES	180
5.9.9.Serviços oferecidos pela Biblioteca	181
5.10.Recursos audiovisuais	182
5.11.Infraestrutura Tecnológica e de Recursos Audiovisuais	184
5.12.Manutenção e conservação dos equipamentos de informática	186
5.13.Infraestrutura e acessibilidade para pessoas com deficiência	188
5.14.Espaços de convivência e de alimentação	190
5.15.Cronograma de expansão em infraestrutura para o período de vigência do PDI	190
REFERÊNCIAS	191

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### LISTA DE TABELAS

TABELA 1- DENSIDADE SOCIODEMOGRÁFICA DO ESTADO DE SERGIPE	16
TABELA 2- DESCRIÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE ARACAJU	16
TABELA 3- ESTIMATIVA DO PERFIL DA TITULAÇÃO DOCENTE PARA O PERÍODO DE 2019 – 2023.	150
TABELA 4- ESTIMATIVA DO PERFIL DE REGIME DE TRABALHO DOCENTE PARA O PERÍODO DE 2021 A 2025.	150
TABELA 5- QUADRO ATUAL TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	154
TABELA 6- CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	154
TABELA 7 - ACERVO DA BIBLIOTECA POR ÁREA	180
TABELA 8- EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS	184
TABELA 9- PROJEÇÃO DE AMPLIAÇÃO	185
TABELA 10- EXPANSÃO PROJETADA DO NÚMERO DE COMPUTADORES - PERÍODO DE 2021 A 2025	186

### LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- CURSOS DE GRADUAÇÃO	49
QUADRO 2- PREVISÃO DOS CURSOS PARA 2022.2	50
QUADRO 3- NOVOS CURSOS 2021- 2025	50
QUADRO 4- OFERTA ATUAL DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	52
QUADRO 5- RELAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) A SEREM IMPLANTADOS NA FACULDADE SÃO LUÍS DE FRANÇA NO PERÍODO DE 2021 A 2025.	53
QUADRO 6- METAS, ESTRATÉGIAS E INDICADORES CORRESPONDENTES AOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA FACULDADE SÃO LUÍS DE FRANÇA	68
QUADRO 7- ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE NO NORDESTE	80
QUADRO 8- ÍNDICES INSTITUCIONAIS	82
QUADRO 9- RELAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DA FACULDADE SÃO LUÍS DE FRANÇA	169
QUADRO 10- HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA	177
QUADRO 11- NORMAS PARA TILIZAÇÃO DO ACERVO	182
QUADRO 12- CRONOGRAMA DE EXPANSÃO EM INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI	192

### LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PERFIL DO CORPO DOCENTE DE ACORDO COM A TITULAÇÃO.	147
GRÁFICO 2- PERFIL DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES.	148

### LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- BANDEIRA DE SERGIPE	16
FIGURA 2- BRASÃO DE SERGIPE	16
FIGURA 3- BANDEIRA DE ARACAJU	16
FIGURA 4- BRASÃO DE ARACAJU	16
FIGURA 5- EDUCAÇÃO SUPERIOR: MATRÍCULA POR FAIXA ETÁRIA	19

FIGURA 6- LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO DE SERGIPE	20
FIGURA 7- TIPOS CLIMÁTICOS DO ESTADO DE SERGIPE	20
FIGURA 8- TRADIÇÃO FOLCLÓRICA DE SERGIPE	29
FIGURA 9- TRADIÇÃO FOLCLÓRICA DE SERGIPE	29
FIGURA 10- TRADIÇÃO FOLCLÓRICA DE SERGIPE	29
FIGURA 11- FLUXOGRAMA DA DINÂMICA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM A GESTÃO DA IES	41
FIGURA 12 – DADOS GEOGRÁFICOS DO ESTADO DE SERGIPE	80
FIGURA 13 – DADOS GERAIS REGIÃO NORDESTE CURSOS SUPERIORES	81
FIGURA 14- FERRAMENTAS GOOGLE NO MAGISTER	129
FIGURA 15- TELA DISPONÍVEL NO LINK “FALE CONOSCO”	138
FIGURA 16 - ORGANOGRAMA DA FACULDADE SÃO LUÍS DE FRANÇA	157
FIGURA 17 - CICLO PDCA DA FACULDADE SÃO LUÍS DE FRANÇA	164
FIGURA 18- VISTA DO CAMPUS FAROLÂNDIA	166
FIGURA 19- SALAS DE AULA	167
FIGURA 20- SALA INTERATIVA	168
FIGURA 21- LABORATÓRIO DE PRÁTICAS	168
FIGURA 22- Auditório	170
FIGURA 23- SALA DOS PROFESSORES	171
FIGURA 24- DAAF	172
FIGURA 25- SÃO LUÍS CARREIRAS	172
FIGURA 26- COORDENAÇÃO DE CURSO	172
FIGURA 27- DIREÇÃO	173
FIGURA 28- COORDENAÇÃO ACADÊMICA	173
FIGURA 29- CAP	173
FIGURA 30- CPA	174
FIGURA 31- SALA DOCENTE TEMPO INTEGRAL - TI	174
FIGURA 32- INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	175
FIGURA 33- BIBLIOTECA	176

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABP	Aprendizagem Baseada em Problemas
AEE	Atendimento Educacional Especializado
APS	Atividade Prática Supervisionada
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BI	Business Intelligence
CAP	Centro de Apoio Psicopedagógico
Capes/MEC	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCS	Complexo de Comunicação Social
COMPESE	Comissão Permanente de Processo Seletivo.
COMUT	Programa de Comutação Bibliográfica
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação.
DAAF	Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros
DIM	Departamento de Infraestrutura e Manutenção
EEB	Empréstimo Entre Bibliotecas
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FAPES	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Sergipe
FIC	Formação inicial continuada
FSLF	Faculdade São Luís de França
HU	Hospital de Urgência do Estado
IBGE	Instituto brasileiro de geografia e estatística
IC	Iniciação científica
ICMS	Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços
IDH	Índice de desenvolvimento humano
IES	Instituição de Ensino Superior
IFS	Instituto Federal de Sergipe
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
ME	Medida de Eficiência
NDE	Núcleos Docentes Estruturantes
ONU	Organização das Nações Unidas
PAIC	Programa de Avaliação Institucional Contínua
PAPI	Apoio Pedagógico Integrado
PBL	Problem Based Learning
PC	Prova Contextualizada
PDCA	Plan, Do, Check e Action
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIB	Produto Interno Bruto
PIT	Plano Integrados de Trabalho
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPC	Projetos Pedagógicos dos Cursos
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROBIC	Projeto de Bolsa de Iniciação Científica
PROVIC	Projeto de Voluntariado em Iniciação Científica
SCAD	Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos
SEMEX	Semana de Extensão
Seplag	Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio
SES/SE	Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Sergipe
SET	Sociedade de Educação Tiradentes S/S Ltda.
SIB	Sistema Integrado de Biblioteca
SISREG	Sistema <i>on line</i> de gerenciamento e operação das centrais de regulação
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UDA	Unidade Docente Assistencial
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UP	Unidades programáticas

## RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA IES

**Ivanilson Leonardo dos Santos**  
Diretor Geral

**Cássio Roberto C. de Menezes**  
Coordenador Acadêmico, Pós-  
Graduação e Extensão

## COMISSÃO DE ELABORAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

**Ana Paula Morais Lima**  
Presidente da CPA

**Cássio Roberto C. de Menezes**  
Coordenador Acadêmico, Pós-Graduação e  
Extensão

**Márcia Alves de Carvalho Machado**  
Assessora Pedagógica

**Marcela Montalvão Teti**  
Docente

**Sara Rogéria Santos Barbosa**  
Docente

**Lorena Gomes Cardoso**  
Administrativo

**Raelisson Wagner dos Sebastião**  
Administrativo

**Keila Maria dos Santos**  
Administrativo

**Jeane Oliveira Lima Carvalho**  
Secretária Geral

**Alexandre dos Santos Rodrigues**  
Analista de RH

**Anajara Morais Lima Araujo**  
Discente – Graduação

**Soane Maria Santos Menezes**  
Discente – Graduação

## APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade São Luís de França constitui-se em uma importante ferramenta de gestão institucional, elaborado por meio de um Planejamento Estratégico, que decorreu de um processo de construção numa perspectiva democrática e coletiva, envolvendo a representação de todos os segmentos que integram o corpo social da Instituição, docentes, gestores, técnicos administrativos e estudantes. Somente dessa maneira foi possível estabelecer objetivos estratégicos que cooperam para a melhoria contínua da Instituição e contribuem com o desenvolvimento social do estado de Sergipe e região.

O planejamento definido para a consecução desses objetivos está permanentemente atrelado a um processo contínuo de avaliação, que permitirá acompanhar a sua execução, observando metas, estratégias e indicadores de cumprimento e, quando necessário, introduzindo ajustes no planejado. A instituição responderá às mudanças e conseqüentes novas demandas do seu meio de atuação.

Em 2022, a IES realizou uma revisão do seu planejamento estratégico, que gerou para o **PDI aditamentos no local de oferta dos cursos, bem como reviu a organização societária da mantenedora**, adequando para a atual realidade da Faculdade.

Dentro desse contexto, apresentamos o **PDI 2021-2025 aditado**, elaborado de forma participativa e em conformidade com as exigências legais do que determina o art. 16 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, as adequações realizadas foram necessárias para melhorar a execução das atividades da Faculdade para o período proposto.

O processo para o aditamento ocorreu de forma participativa, com base na análise das estratégias do PDI, o que permitiu comparar o que havia sido traçado em 2021 e 2022 com os resultados obtidos, bem como evidenciar o que não era viável para a FSLF e o que ainda precisava acrescentar ao documento, adequando-o ao modelo de gestão atual.

O aditamento permitirá um acompanhamento mais efetivo das metas traçadas, uma vez que os ajustes necessários foram realizados neste PDI, o que permitirá à FSLF buscar o cumprimento de sua missão.

### **Identificação da IES**

Nome: Faculdade São Luís de França

Sigla: FSLF

Ato de credenciamento: Portaria n.º 2.067, de 31 de outubro de 1997, publicada no Diário Oficial da União.

Código de identificação: 1090

Natureza jurídica: Privada com fins lucrativos

Endereço: Av. Murilo Dantas, 300 – Bloco G - Bairro Farolândia.

CEP: 49032-490, Aracaju, Sergipe

Telefone: (79) 3218 2240

Site: [fslf.edu.br](http://fslf.edu.br)

e-mail: [ivanilson@fslf.edu.br](mailto:ivanilson@fslf.edu.br)

### **Mantenedora**

Nome: Sociedade de Educação Tiradentes S/A.

Caracterização: CNPJ: 13.013.263/0065-41

Endereço: Av. Murilo Dantas, 300 - Bairro Farolândia - Aracaju, Sergipe.

Cidade: Aracaju Estado: Sergipe CEP: 49032-490

Telefone: 0800.729.2100

## CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A mantenedora da Faculdade São Luís de França é a Sociedade de Educação Tiradentes S.A. – instituição educacional privada com fins lucrativos para os seus associados, de acordo com Contrato Social, atualmente com sede, onde funciona o complexo administrativo, localizado na Av. Murilo Dantas, nº 300, Bloco G, Bairro Farolândia, na Cidade de Aracaju/SE, CEP nº 49.032-490, e Registrado inicialmente no Cartório de Registro Civil das pessoas jurídicas da mesma cidade 10º ofício sob nº 17354, livro A – 31 em 9 de julho de 1998, às fls.77 Aracaju, SE, CNPJ: 32.728.800/00011-10 e Inscrição no Município de Aracaju sob nº 05/164-8, e, posteriormente, a partir da 7º alteração do seu contrato social, promoveu sua migração e/ou transferiu seu registro e todos os atos até então existentes e registrados no Cartório 10º Ofício da Comarca de Aracaju (registro civil de Pessoas jurídicas), para Junta Comercial do Estado de Sergipe, por exigência da Receita Federal do país nos termos da Instrução Normativa nº 926 de 11/03/2009, estando todos os atos anteriores e posteriores devidamente registrados na Junta Comercial do Estado de Sergipe, sob nº 28200465001, em data de 18/06/2010, A partir de 2022 a Sociedade Educacional e Cultural Sergipe Del Rey Ltda, implementou uma reestruturação societária, onde a filial que alberga a unidade de ensino Faculdade São Luís de França - FSLF passou a compor a Sociedade de Educação Tiradentes S/A que integra o Grupo Tiradentes há mais de 10 anos passando a estar inscrita no CNPJ sob nº 13.013.263/0065-41 e inscrição no Município de Aracaju sob nº 139905-9.

A inserção da IES no cenário educacional sergipano foi realizada pelo Decreto nº 1.845 de 28 de março de 1996, autorizada pelo MEC via Portaria nº 2.067 de 31 de outubro de 1997.

A FSLF passou a atuar no sentido de consolidar seu papel no contexto regional, articulando e promovendo o ensino, a extensão, a ciência e a tecnologia como ferramentas agregadas, visando o desenvolvimento/crescimento dos partícipes e, principalmente, na positivação de suas ações. Neste sentido, a IES promove ações, principalmente, em setores considerados fundamentais ao desenvolvimento educacional, profissional e comercial. Interagindo deste modo com os diferentes segmentos construtores de uma sociedade que busca nas ações e interlocuções dos sujeitos um ideário de educação, justiça, ética e sobretudo a aproximação entre os

diversos e diferentes atores sociais que buscam no dia a dia uma construção real de uma justiça social.

A Faculdade São Luís nasceu em 1997 com o curso de Administração através de uma proposta inovadora: conciliar conhecimentos técnicos adquiridos, com conhecimentos de nós mesmos, enquanto pessoas. Trata-se de uma proposta ousada, diante da complexidade dos problemas que se apresentam para a humanidade no atual cenário mundial. Uma das palavras-chaves para a Instituição: mudança, num contexto em que educação corresponde ao eixo central através do qual se desenrolam os processos de transformação humana e produção da vida material.

Com o curso de Administração mais consolidado, foi pensado o curso de Pedagogia, que foi autorizado através da Portaria/MEC n.º 137 de 01 de fevereiro de 2001, publicada no Diário Oficial da União de 02/02/2001. A proposta era não pedir abertura de novos cursos indistintamente. Apenas depois de bem implantados e assimilados pela sociedade com a aferição da qualidade, é que novas propostas seriam agregadas. Dados sobre o IGC em 2012 colocaram a FSLF entre as melhores do nordeste com conceito 4 e desde 2017 este conceito vem se repetindo consecutivamente. Portanto, a busca pela excelência no ensino desafia gestores e professores a melhorar ainda mais os próximos resultados. O processo de democratização da gestão Institucional apresenta sinais evidentes tanto no que se refere a descentralização administrativa quanto à ampla socialização (interna e externa) da informação, à consolidação da administração colegiada (no que se destaca o papel dos Conselhos Superiores da Instituição e dos Colegiados de Cursos) e às parcerias firmadas com a sociedade e o governo (estadual e municipal).

No início de 2015, a FSLF foi adquirida pelo Grupo Tiradentes, que abrange, no Nordeste, instituições em Sergipe, Alagoas e Recife, com pólos de Educação à Distância espalhados em quase todos os municípios do Estado. Em Aracaju, o Grupo Tiradentes contempla a UNIT - Universidade Tiradentes, que é a principal Instituição de ensino superior e a única universidade particular do Estado, com programas de mestrado e doutorado e uma ampla atuação no crescimento da nossa região.

A mantenedora da Faculdade São Luís de França, Sociedade de Educação Tiradentes S.A., busca desempenhar o seu papel social de promotora de desenvolvimento sustentado no conhecimento, construindo sua identidade à medida

que define suas finalidades educativas, objetivos, diretrizes gerais de sua prática pedagógica, a partir, entre outros, dos fundamentos ético-políticos, epistemológicos, didático-pedagógicos e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação. Estes pressupostos refletem uma opção da mantida **FACULDADE SÃO LUÍS DE FRANÇA – FSLF** em constituir um quadro de referência para as ações nela desenvolvidas, favorecendo assim que se efetive, no âmbito do ensino, um projeto pedagógico Institucional que a diferencie de outras instituições de igual natureza.

O estatuto inicial da mantenedora foi registrado no cartório do 10º ofício em 23/08/1989 como Associação Educacional e Cultural Sergipe Del Rey, ainda como entidade educacional e assistencial de fins filantrópicos, como era praxe à época. Com a modificação no Código Civil, os fins e o estatuto foi atualizado para ficar em concordância com o que era estabelecido na legislação.

## O ESTADO DE SERGIPE E A CIDADE DE ARACAJU

### Sergipe

Figura 1 - Bandeira de Sergipe



Fonte: <https://al.se.leg.br/>

Figura 2 - Brasão de Sergipe



Fonte: <https://al.se.leg.br/>

Tabela 1 - Densidade sociodemográfica do Estado de Sergipe

População	2.338.474 hab.
Área	21.938,184 km <sup>2</sup>

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/se.html>

### Aracaju

Figura 3 - Bandeira de Aracaju



Figura 4 - Brasão de Aracaju



Fonte: <https://aracaju.1doc.com.br/b.php?pg=o/wp>

Tabela 2 - Descrição sociodemográfica de Aracaju

População	672.614 hab.
Área	182,163 Km <sup>2</sup>

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/se/aracaju.html>

## Histórico de Sergipe e da cidade de Aracaju

O Estado de Sergipe, conta com 12 instituições de ensino superior, das quais uma Universidade pública e uma particular e um Instituto Federal de Educação, sendo as demais constituídas por faculdades.

Neste cenário, a Faculdade São Luís de França, é uma instituição de ensino superior, comprometida com a difusão e aplicação do conhecimento e do saber, promovendo o desenvolvimento de competências por meio da formação superior inicial e continuada, integral e de excelência, voltada para o desenvolvimento regional, para a ampliação da cidadania, para a preservação da dignidade humana, a ampliação da cultura, o desenvolvimento econômico e social e a preservação do meio ambiente natural e urbano. Com tal perspectiva, a busca da excelência do ensino constitui-se numa diretriz basilar para permitir a implantação de propostas educacionais arrojadas e adequadas ao contexto contemporâneo, visando atender a amplitude e a diversidade da demanda por profissionais especializados aptos a atuarem em nossa sociedade.

A Faculdade São Luís de França tem como sede a Capital do Estado de Sergipe e está localizada no Bairro Farolândia no município de Aracaju - SE.

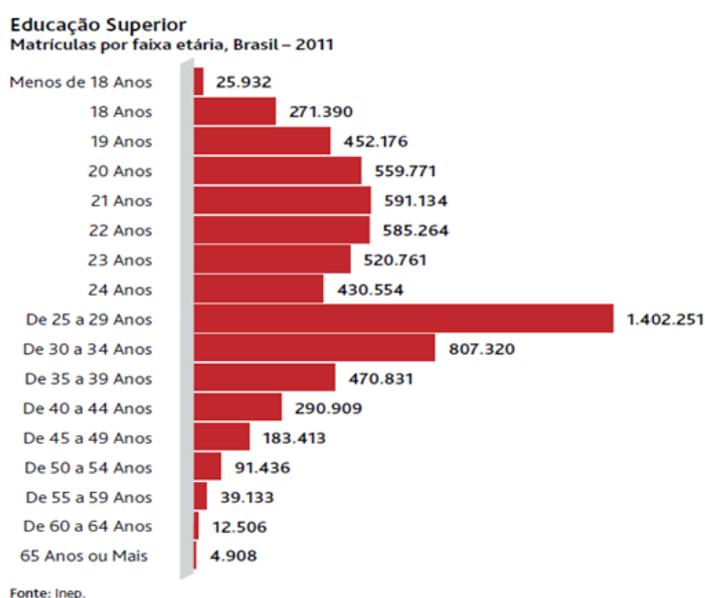
Diante das mudanças que tem se anunciado com o novo Plano Nacional de Educação, sancionado em 25 de junho de 2014, e publicado no Diário Oficial da União no dia 26, sob a Lei de nº 13.005/2014 este cenário tende a se ampliar. No referido plano, uma das grandes conquistas foi a aprovação da destinação de no mínimo, 10% do Produto Interno Bruto - PIB, do investimento público, em educação pública até o final do decênio.

No campo da educação superior, por exemplo, estabelece que nos próximos 10 anos será necessário elevar a taxa bruta de matrícula para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. A proposta é universalizar o atendimento escolar da população ampliando a oferta da Educação Básica e Superior. Trata-se de objetivo imprescindível para assegurar aprendizado efetivo, reduzindo a repetência e aumentando a taxa de sucesso na educação básica e progressivamente na educação superior.

No que se refere ao Ensino Superior, os desafios são bastante significativos, sobretudo em relação ao papel de formação profissional atribuída às instituições de ensino. Ressalta-se que o PNE estabelece uma política de formação dos profissionais da educação buscando assim, ampliar e garantir que esses agentes possuam formação específica, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. Isso será possível, conforme estabelece o Plano, através da consolidação do financiamento estudantil, da ampliação do programa permanente de iniciação à docência, da valorização das práticas de ensino e dos estágios nos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação. A valorização da docência no presente PNE reforça os propósitos da Faculdade São Luís de França ao ofertar cursos de licenciaturas a toda comunidade.

Outro destaque significativo refere-se à formação continuada dos profissionais da Educação. Isso implica na busca pela elevação da qualidade da educação superior e ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores. O PNE busca elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de sessenta mil mestres e vinte e cinco mil doutores. A ampliação da citada proporção inclui 50% dos professores da educação básica.

Figura 5 – Educação Superior: matrícula por faixa etária



Tendo em vista que as ações do Plano se estendem a todos os níveis e modalidades de ensino, a demanda por docentes continuará em uma perspectiva ascendente e coaduna com este momento que vive o país, a Faculdade São Luís de França reafirma seu compromisso com a formação de profissionais na área de Educação.

### **Aspectos físicos e demográficos**

O Estado de Sergipe, localizado no Nordeste do Brasil, tem uma área de 21.910,3 km, o equivalente a 0,26% do território nacional e 1,4% da região Nordeste. Limita-se ao norte com o Estado de Sergipe, separado pelo Rio São Francisco, ao sul e a oeste pelo Estado da Bahia e ao leste com o Oceano Atlântico. O Estado possui 75 municípios agrupados pelo IBGE em 13 microrregiões político-administrativas, que fazem parte de 3 mesorregiões.

Aracaju, capital sergipana, conta com 35 km de litoral. À beira-mar, sobretudo nos bairros Atalaia e Coroa do Meio e nas praias do litoral sul, estão os hotéis e casas de veraneio. Os prédios baixos no litoral facilitam a circulação de ar por toda a cidade.

Sergipe se caracterizou pela mestiçagem resultante de presença de vários elementos étnicos. Assim pode-se dizer que sua população não possui um único elemento étnico já que em seu histórico estão presentes indivíduos de cor brancas, indígenas e negros, além de tipos humanos vindos do mundo inteiro.

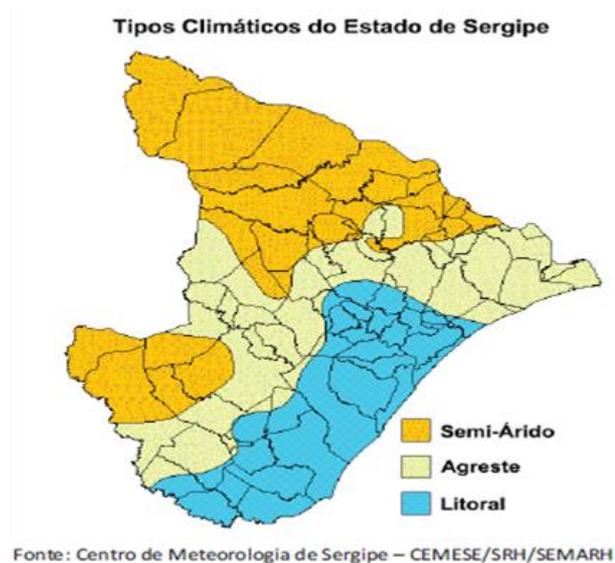
Algumas vantagens do Estado o potencializam como o portão de entrada para o turismo no Nordeste, tais como: posição geográfica, riqueza de patrimônio histórico e construído, beleza natural e paisagística e variada cultura popular.

A vegetação predominante é o manguezal, que se concentra às margens dos rios. Além de mangues, também são consideradas áreas de preservação ambiental algumas restingas e o Morro do Urubu, um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica que atraem turistas de todas as partes do Brasil e do mundo.

Figura 6 – Localização Geográfica do Estado de Sergipe



Figura 7 – Localização Geográfica do Estado de Sergipe



## Aspectos sociais e econômicos

A expansão da economia brasileira, iniciada em 2004, promoveu melhorias qualitativas na situação do mercado de trabalho, como demonstra a queda da taxa de desocupação nas regiões metropolitanas de 12,4%, em 2003, para 6%, em 2011, segundo a pesquisa mensal do emprego do IBGE.

O crescente movimento em direção à formalização na atividade privada tem se refletido também no descolamento da taxa de crescimento do emprego formal em relação ao crescimento do PIB. Em 2011, o emprego formal celetista aumentou em 5,4%, frente ao crescimento estimado de 2,9% no PIB.

Segundo informações do Ministério do Trabalho e do Emprego que apresentou os dados de geração de emprego celetistas de 2011, fornecidos pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), foram criados no Brasil 1.944.560 empregos formais celetistas, sem considerar os vínculos do regime estatutário do setor público. Foi um bom resultado. Ainda que a criação de novos empregos tenha sido 23,5% inferior aos 2.543.177 de 2010, o ano de 2011 apresentou a segunda melhor geração de emprego da série histórica.

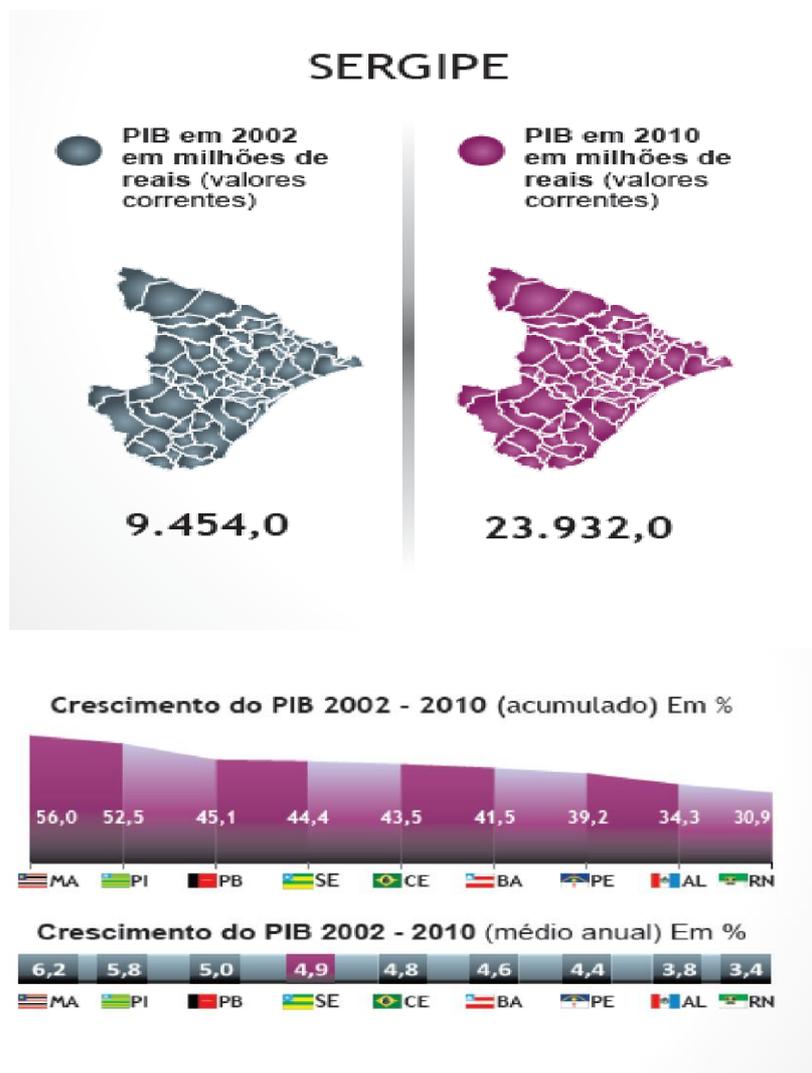
Em Sergipe, nos últimos anos, o emprego formal também vem crescendo acima do PIB. Entre 2007 e 2011, o emprego formal celetista em Sergipe apresentou uma taxa anual de incremento de 7,9%, frente à média nacional de 6% e à média nordestina de 7%.

No ano de 2011 no estado de Sergipe, foram gerados 19.213 empregos formais celetistas, o segundo melhor resultado já registrado, inferior apenas aos 23.432 criados em 2010. A taxa de crescimento em 2011 alcançou 7,38%, superior aos 5,41% do Brasil e aos 5,71% do Nordeste e foi a 5ª maior entre as unidades da federação. Como é possível verificar, vários setores de atividade apresentaram crescimentos mais expressivos em 2011. Nos principais setores empregadores da economia sergipana, as taxas de geração de vagas superaram 6%.

O setor serviços gerou 6.809 novos postos de trabalho formais, com destaque para o subsetor de alojamento e alimentação, vinculado à cadeia produtiva do turismo, que, com os 2.467 empregos criados, liderou o setor e respondeu por 12,8% do emprego gerado em Sergipe em 2011. O setor de comércio abriu mais 4.067 vagas, a construção civil, 3.240 e o setor agropecuário, puxado pela produção canavieira. 1.315.

No que se refere à base da economia da capital do estado são os serviços, a indústria e o comércio. O Produto Interno Bruto (PIB) do município chegou a R\$ 5,021 bilhões em 2005, conforme levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2006, o Instituto fez nova apuração e constatou que Aracaju teve PIB per capita de R\$ 10.071,00 ficando na 13ª colocação entre todas as capitais do país e em segundo lugar na região Nordeste. Outro aspecto marcante da economia é o equilíbrio das contas públicas. Com base nos relatórios de gestão elaborados até o mês de agosto de 2008, Aracaju está entre as capitais brasileiras que cumprem integralmente as metas fixadas pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

No que se refere a capital do Estado, o acumulado de 2002/2010, série oficial disponível para todos os estados brasileiros, mostra que a taxa de crescimento da economia sergipana foi de 44,4%, a quarta maior da região.



A eficiente relação emprego/renda também está refletida nos dados econômicos de Aracaju. No último relatório divulgado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), a cidade aparece com o maior Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM) entre as capitais do Nordeste e na nona posição em nível nacional.

Em 2012, segundo dados fornecidos pelo governo estadual, o saldo de movimentações no mercado de trabalho sergipano fechou o ano registrando um total de 6.583 empregos formais gerados na economia estadual. Um dos grandes responsáveis por este desempenho foi o Setor de Serviços, que fechou o ano com saldo positivo de 4.215 empregos, com destaque para Comércio e administração de

imóveis e Serviços de alojamento, alimentação, reparação e manutenção que sozinhos responderam por 67,4% dos empregos gerados dentro do setor de serviços para o ano.

### Aspectos educacionais

De acordo com o Censo Escolar de 2009, o estado de Sergipe somava 608.616 matrículas na Educação Básica, distribuídas em 2.475 estabelecimentos de ensino, públicos e particulares e nos seguintes níveis de ensino: Educação Infantil (76.845 matrículas), Ensino Fundamental (381.811 matrículas), Ensino Médio (84.597), bem como nas respectivas modalidades de ensino: Educação Especial (3.652), Educação de Jovens e Adultos (6.025) e Educação Profissional (2.434). Cabe destacar que no Estado o índice de analfabetos chega a 16,9% da população.

Ainda no âmbito da educação, Sergipe conta com 23.129 professores atuando na Educação Básica no estado de Sergipe, dos quais, 3.863 na Educação Infantil, 17.221 no Ensino Fundamental, 4.584 no Ensino Médio, 230 na Educação Profissional, 3.565 na Educação Especial e 3.761 Educação de Jovens e Adultos, o que ainda é pouco considerando a demanda de alunos que chegarão aos anos finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio. Neste cenário, ainda há uma crescente demanda por profissionais da educação.

Com relação ao ensino superior, segundo o MEC/INEP/DEED, em 2010, Sergipe registrou o total de 233 cursos de graduação presencial, obtendo um aumento 19,49%, em relação a 2009 (195). Já em relação à evolução do número de vagas da educação superior, Sergipe obtém um significativo crescimento de 18,8%, alcançando o mais alto patamar, após o ínfimo desempenho obtido em 2009.

O nordeste registrou uma tímida elevação 6,1%, percentual menor do que em 2009 (10,1%), e o comportamento do Brasil foi o pior na última década, pois estreitou o número de vagas no ensino superior brasileiro em (-1,4). Comparando Sergipe com o Nordeste e com o Brasil sobre a evolução do número de inscritos, o Brasil registra a menor taxa de crescimento (7,6%), o Estado de Sergipe aumentou (11,8%), e o Nordeste (12,7%), índice bem menor do que o alcançado em 2009 (36,8%).

Com relação à evolução do número de matrículas, o resultado apontou uma taxa de crescimento para o nordeste (9,0%), Sergipe (7,9%) e para o Brasil (6,5%).

## Evolução do Número de Matrículas da Educação Superior – Brasil – Nordeste Sergipe – 2003 – 2010

Ano	Brasil	Variação (%)	Nordeste	Variação (%)	Sergipe	Variação (%)
2003	3.887.022	-	624.692	-	27.667	-
2004	4.163.733	7,1	680.029	8,9	31.032	12,2
2005	4.453.156	7,0	738.262	8,6	34.940	12,6
2006	4.676.646	5,0	796.140	7,8	38.223	9,4
2007	4.880.381	4,4	853.319	7,2	41.599	8,8
2008	5.080.056	4,1	912.693	7,0	43.527	4,6
2009	5.115.896	0,7	965.502	5,8	46.148	6,0
2010	5.449.120	6,5	1.052.161	9,0	49.796	7,9

Fonte: Ministério da Educação/ INEP/DEED

## Evolução do Número de Concluintes da Educação Superior – Brasil – Nordeste Sergipe – 2003 – 2010

Ano	Brasil	Variação (%)	Nordeste	Variação (%)	Sergipe	Variação (%)
2003	528.223	-	76.518	-	3.238	-
2004	626.617	18,6	89.670	17,2	3.785	16,9
2005	717.858	14,6	102.596	14,4	4.752	25,5
2006	736.829	2,6	107.353	4,6	5.298	11,5
2007	756.799	2,7	114.785	6,9	7.134	34,7
2008	800.318	5,8	116.620	1,6	6.359	-10,9
2009	826.928	3,3	130.829	12,2	5.573	-12,4
2010	829.286	0,3	133.834	2,3	6.137	10,1

Fonte: Ministério da Educação/ INEP/DEED

## Sistema de saúde do estado e do município

De acordo com o Plano Estadual de Saúde de Sergipe (2016), o Brasil precisa superar a fragmentação da assistência no SUS, para isso é necessário avançar na qualificação da atenção e da gestão, o que envolve aspectos técnicos, éticos, culturais e implica, em sentido amplo, na materialização do pacto social que sustenta a Política Pública de Saúde. Assim, o Ministério da Saúde propôs a instituição de Rede de Atenção à Saúde (RAS) como uma estratégia para o enfrentamento do maior desafio à consolidação do SUS. A RAS definida por meio de arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio

de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir o acesso oportuno e resolutivo ao cuidado (Ministério da Saúde, 2010 – Portaria 4.279). Tem como objetivo promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do sistema de saúde, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária, e de eficiência econômica.

O documento revela que em Sergipe, a Secretaria de Estado da Saúde tem buscado aderir à proposta de RAS, preconizando a organização da atenção de acordo com as cinco redes prioritárias: Rede Materno Infantil, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas nas sete Regiões de Saúde de forma gradativa, desde 2011.

O perfil epidemiológico da mortalidade no Estado de Sergipe, apresentado na Tabela abaixo, demonstra aumento dos óbitos relacionados às doenças crônicas e causas externas. Os grandes grupos de causas de mortalidade variam proporcionalmente segundo a faixa etária examinada, conforme pode ser observado nas Tabelas 5, 6 e 7. Salienta-se que nos grupos etários das crianças, adolescentes e dos adultos (de 01 ano até 39 anos), o capítulo da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados com a Saúde (CID), apresenta que 73,3% dos óbitos dos 10 aos 19 anos e 47% na faixa etária dos 20 aos 29 anos, estão relacionados às causas externas, analisando dados fechados até 2013.

Número de óbito por Grupos de causa segundo CID 10. Sergipe, 2010-2015\* Freqüência por Ano do Óbito segundo Causa (CID10 CAP)

Capítulo CID-10	2010	2011	2012	2013	2014*	2015*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	417	453	463	450	483	550
II. Neoplasias (tumores)	1.434	1.441	1.548	1.593	1.568	1.665
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	89	75	72	74	70	67
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	906	981	984	982	968	1.011
V. Transtornos mentais e comportamentais	249	241	258	361	307	273
VI. Doenças do sistema nervoso	192	194	249	247	252	265
VII. Doenças do olho e anexos	2	-	-	1	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	2	2	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.055	3.027	3.020	3.055	3.080	3.138
X. Doenças do aparelho respiratório	850	1.013	955	1.046	1.045	1.276
XI. Doenças do aparelho digestivo	576	613	651	618	623	648
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	51	51	41	53	84	75
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	35	35	40	31	43	51
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	252	277	279	272	274	337
XV. Gravidez parto e puerpério	23	30	25	23	23	16
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	313	333	330	301	337	324
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	121	125	143	142	136	131
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	595	744	824	735	779	1.153
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.781	1.764	1.955	2.165	2.168	2.409
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>10.942</b>	<b>11.397</b>	<b>11.837</b>	<b>12.151</b>	<b>12.242</b>	<b>13.393</b>

Fonte: SIM/NSI/DVS/SES. Dados sujeitos a alteração (Banco de 11/03/2016)

Na área da saúde o município conta com toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS) que são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. Rede de Atenção Primária (REAP); Rede de Atenção Especializada (REAE); Rede de Atenção Psicossocial (REAPS); Rede de Urgência e Emergência (REUE); Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador (REAST). A Rede de Atenção Primária à Saúde conta com 523.039 pessoas cadastradas e uma cobertura do Programa de Saúde da Família (PSF) de 83%, conforme estrutura a seguir: 08 Regiões de Saúde; 43 Unidades Atenção Primária em Saúde/USF; 136 Equipes Saúde da Família; 68 Equipes de

Saúde Bucal; Equipes do Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF); 01 Equipe de Consultório na Rua; 43 Assistentes Sociais. Essa rede de atenção primária atende a uma população de 632.744 hab (IBGE 2015), das quais 523.039 pessoas estão cadastradas, ou seja, mantendo uma cobertura do PSF de 83%.

Na Rede de serviços de saúde mental, conta-se com: 06 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); 04 Referências regionais ambulatoriais; Apoio matricial às equipes de saúde da família; Emergência e leitos em hospital geral; 04 Residências terapêuticas, assim como o Hospital Zona Norte Dr. Nestor Piva (Acolhimento com Estratificação de Risco), Hospital Zona Sul Des. Fernando Franco e Urgência Psiquiátrica do Hospital São José para apoio diagnóstico e terapêutico, apresentando-se como espaços de saúde para a formação de profissionais com grandes demandas e oportunidades para qualificação e atuação nas áreas de cuidado à saúde de forma geral, assim como em áreas específicas da Biomedicina. Paralelamente, estudos demonstram a necessidade do país em incrementar programas especiais de saúde, a exemplo do PSF, educação em saúde, DST/Aids, e outros.

### **Cultura do estado Sergipe e do município de Aracaju**

Sem cultura não há desenvolvimento. E esse fato tem sido negligenciado durante décadas de política desenvolvimentista. Se observarmos a história, veremos que durante cinco séculos, o Brasil buscou caminhos monocromáticos para a trama da sua história. Como diria Sérgio Buarque de Holanda, nós ficamos como caranguejos, arranhando o litoral. Sem dúvidas, um estado como Sergipe, cujo litoral foi abençoado com cinco grandes barras fluviais, que juntamente com a cana de açúcar foram por décadas os motores da economia sergipana, além da disponibilidade de recursos minerais e da existência de um significativo pólo de comércio e serviços como Aracaju, deve valorizá-lo como estratégia de desenvolvimento. Por outro lado, esquecer o seu interior significa inviabilizar um projeto de desenvolvimento mais justo, equitativo e sustentável, que garanta a inclusão dos seus cidadãos pelo direito e pela renda. Interiorizar, mais na alma que no território, é dar sustentabilidade ao desenvolvimento, mas isso não é uma ação simples. Ela passa pela observação da diversidade que se formou entre os rios São Francisco e Real, entre o Oceano Atlântico e o sertão nordestino. Para isso, é necessário delicadeza ao tratar de

elementos sensivelmente entrelaçados, a saber: cidadania, cultura e economia. Felizmente, em Sergipe, o progresso econômico não sufocou a diversidade. Além do turismo de sol e mar e das manifestações da cultura de massa, existem por todo o nosso território belas representações feitas do nosso mais genuíno “barro”, original deste valioso chão. Essa é uma das características mais marcantes aos olhos de quem nos visita. Se somos muito diversos, isso se deve ao fato de que a natureza de um espaço formado por tantas diversidades ambientais e trocas culturais o imuniza em relação ao risco de homogeneização. Desta forma, devemos aproveitar as oportunidades que o nosso espaço nos oferece e criar, a partir das nossas mais sinceras vocações, possibilidades de negócios, de geração de emprego e renda e de melhoria da qualidade de vida dos sergipanos, buscando a integração na diversidade e o aporte do fator cultural à equação do desenvolvimento. Um rápido exame nos mostra que, não raro, os países mais desenvolvidos também são aqueles que mantêm mais vivos os elementos importantes da sua cultura, aqueles traços que os une enquanto conjunto singular.

Figura 8 - Tradição folclórica de Sergipe



Fonte: [https://www.se.gov.br/uploads/download/filename\\_novo/1286/804df7e2d00bc6c2d2f9bb3450eae6f6.pdf](https://www.se.gov.br/uploads/download/filename_novo/1286/804df7e2d00bc6c2d2f9bb3450eae6f6.pdf)

Figura 9 - Tradição folclórica de Sergipe



Fonte: [https://www.se.gov.br/uploads/download/filename\\_novo/1286/804df7e2d00bc6c2d2f9bb3450eae6f6.pdf](https://www.se.gov.br/uploads/download/filename_novo/1286/804df7e2d00bc6c2d2f9bb3450eae6f6.pdf)

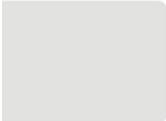
Figura 10 - Tradição folclórica de Sergipe



Fonte: <https://www.sergipeturismo.com/folclore-sergipano/>

A cultura do estado de Sergipe apresenta uma rica diversidade de manifestações culturais, tais como, os folguedos, pastoril, quilombo, reisado, bumba-meu-boi, guerreiro e coco de roda. Os empolgantes e tradicionais folguedos, como as festas da chegada, do fandango, do pastoril, das baianas e, principalmente, a festa do guerreiro, que é a mais original de Sergipe. As influências das culturas portuguesa, negra e indígena misturam ritmos e danças, sendo que os folguedos celebram datas religiosas e festivas como o Natal e o Dia dos Santos Reis, mantendo vivas histórias e tradições que remontam os primeiros séculos da cristandade. Há também que ser mencionado a riqueza da culinária sergipana, que é bastante saborosa e diversificada, sendo seus pratos feitos com uma variedade de ingredientes, incluindo frutos do mar, muito em função da riqueza das diversas lagoas costeiras.

 **Planejamento e Avaliação Institucional**

 **Desenvolvimento Institucional**

 **Políticas Acadêmicas**

 **Políticas de Gestão**

 **Infraestrutura Física**

### 1.1. Autoavaliação Institucional

O processo educacional no âmbito acadêmico se mostra complexo, pluridimensional, dinâmico e em constante transformação, resultado das intensas mudanças societárias das últimas décadas, que impulsionaram modificações também na área da educação, notadamente no ensino superior, impondo maiores desafios e a busca por uma constante melhoria nos serviços prestados. Porém, essa contínua melhoria necessita ter como suporte um processo de análise das próprias organizações sobre si mesmas, processo esse que permita uma alimentação permanente para seu planejamento. As rápidas mudanças tecnológicas, as alterações nos padrões culturais, os novos formatos comunicacionais, originaram a discussão de temas e propostas para educação, incluindo os processos de autoavaliação institucional. Conforme indica a Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI, a respeito da qualidade na educação:

A qualidade em educação superior é um conceito multidimensional que deve envolver todas as suas funções e atividades: ensino e programas acadêmicos, pesquisa e fomento da ciência, provisão de pessoal, estudantes, edifícios, instalações, equipamentos, serviços de extensão à comunidade e o ambiente acadêmico em geral. Uma autoavaliação interna transparente [...] se possível com reconhecimento internacional, são vitais para assegurar a qualidade. Devem ser criadas instâncias nacionais independentes e definidas normas comparativas de qualidade, reconhecidas no plano internacional. Visando a levar em conta a diversidade e evitar a uniformidade, deve-se dar a devida atenção aos contextos institucionais, nacionais e regionais específicos. Os protagonistas devem ser parte integrante do processo de avaliação institucional. (UNESCO, 1998, s.p.).

Entendendo a avaliação como sendo imprescindível a qualquer atividade humana que se reconheça como passível de melhoria e de mudanças contínuas, seja no plano dos indivíduos envolvidos, seja no plano da própria atividade, a Faculdade São Luís de França assume a relevância do seu processo de Autoavaliação Institucional. Logo, considera indispensável, o desenvolvimento de uma política de Autoavaliação Institucional e de sua disseminação como uma prática realizada processualmente em todas as suas áreas. Sendo assim, as diretrizes que norteiam a autoavaliação da Faculdade São Luís de França - FSLF buscam contribuir para que as análises e diagnósticos obtidos em seus processos de autoavaliação forneçam

subsídios para a excelência no ensino, na pesquisa, extensão, nas suas áreas de gestão e na própria relação da IES com a comunidade externa.

## **1.2. Autoavaliação institucional da Faculdade São Luís de França**

A autoavaliação consiste em um importante e imprescindível procedimento na busca da constante inovação e do aprimoramento da qualidade institucional. Constituem-se objetivos da autoavaliação institucional: produzir conhecimentos sobre a Instituição; contribuir com o realinhamento de ações, políticas e programas acadêmicos e institucionais com vistas a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados; possibilitar a constituição de banco de dados de forma a subsidiar decisões estratégicas do corpo e órgãos diretivos da Instituição; subsidiar os setores da Instituição no fornecimento de informações solicitadas pelos órgãos oficiais; pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES; propiciar as condições para melhoria das atividades pedagógicas e da capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, refletir acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Acreditando que esses objetivos direcionam a instituição a encontrar subsídios que aprimorem a oferta de seus serviços educacionais, a instituição compreende a busca permanente pela qualidade como uma incontornável necessidade das organizações modernas. De acordo com Lück, é uma “condição de desenvolvimento e manifestação de amadurecimento de uma sociedade ou organização é uma tendência natural das pessoas e do processo humano e social” (2012, p. 19).

Com o propósito de identificar eventuais dificuldades a serem superadas e retratar a realidade da instituição, o processo de autoavaliação desenvolvido na Faculdade São Luís de França busca viabilizar a formulação de um diagnóstico que se converta em ações, ajustes e melhorias para a Instituição, com a participação efetiva de gestores, docentes, discentes, coordenadores de curso, técnicos administrativos e da comunidade.

De maneira a subsidiar integralmente o planejamento da IES, os processos de autoavaliação realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) buscam

analisar as demandas dos discentes, docentes, técnico administrativos, comunidade usuária dos serviços da FSLF, dos processos de avaliação externos realizados pelo MEC e da sociedade civil. Trata-se de um movimento importante de autoconhecimento, uma vez que a autoavaliação é entendida como consequência de um processo democrático e participativo.

No âmbito educacional, a avaliação institucional é fundamentalmente um instrumento de gestão, que em razão de sua dinâmica e natureza, encontra-se integrado ao planejamento da IES. Os processos avaliativos são concebidos pela FSLF com a orientação para desvelar aos diversos aspectos de sua atuação. Assim os instrumentos utilizados buscam informações que sejam pertinentes para o desenvolvimento organizacional, baseadas sempre em métodos que assegurem informações confiáveis.

Como forma de possibilitar um contínuo aprimoramento da prática docente, das atividades metodológicas, pedagógicas e da gestão dos cursos, a instituição promove a cada semestre a Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica, disciplinas online e híbridas, e experiências extensionistas. Assim, estudantes, professores e coordenadores participam do processo avaliativo docente e da gestão acadêmica do curso que estão vinculados. O processo é realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. Por meio do Magister, os acadêmicos avaliam o corpo docente, coordenador e disciplinas *online, híbridas e experiências extensionistas*. Já os professores qualificam os coordenadores e vice-versa.

A IES também realiza a Avaliação Institucional com periodicidade bienal, avaliando todas as dimensões da atuação da organização, tendo a participação de discentes, docentes, gestores e técnico administrativos. As avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, também são uma significativa fonte de análise e que serve de subsídio para o contínuo aperfeiçoamento de suas atividades.

Diariamente através do Magister Mobile o discente também pode avaliar a aula assim que a mesma é finalizada. Além disso, a IES utiliza realiza da Metodologia de NPS – Net Promoter Score para medir o nível de satisfação e recomendação.

### **1.3. Programa de Autoavaliação Institucional**

Entendendo a autoavaliação institucional como processo privilegiado de discussão junto à comunidade acadêmica e reconhecendo a sua importância, a

instituição vem realizando desde 2007 sua autoavaliação, viabilizando a formulação de um diagnóstico que se reverte na implementação de ajustes e melhorias da IES, conforme previsto em seu PDI e PPI. Para tanto, foi instituído o Programa de Avaliação Institucional Contínua - PAIC e a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Reafirmando o compromisso assumido pela Faculdade São Luís de França em sedimentar a cultura de planejamento, registro e avaliação, como também em atendimento às diretrizes para a avaliação estabelecida pelo Sinaes, o Programa de Avaliação Institucional Contínua é o documento norteador quanto aos processos de autoavaliação da Faculdade São Luís de França. Tais processos de autoavaliação são entendidos como importantes subsídios para o redirecionamento das ações desenvolvidas e para a formulação de políticas, devendo, pois, se constituir em processo necessariamente contínuo.

O PAIC estabelece que a realização da autoavaliação institucional necessita de um trabalho compartilhado, articulado e colaborativo, com a soma de diferentes olhares da instituição sobre suas atividades, seu desenvolvimento, gestão e planejamento. Seguindo tais princípios, são objetivos do Programa de Avaliação Institucional Contínua:

### **1.3.1. Objetivos**

#### **Objetivo Geral**

- Analisar os insumos provenientes dos questionários aplicados pela CPA, para revisão do planejamento de ações e melhoria dos processos internos e de avaliações externas. Dando uma maior agilidade nas respostas oriundas da ouvidoria, promovendo debates de boas práticas com os docentes periodicamente (em reuniões trimestrais).

#### **Objetivos Específicos**

- Descrever a percepção que a comunidade acadêmica possui com relação ao ensino, a extensão e a gestão desenvolvidos na instituição
- Subsidiar o planejamento estratégico institucional
- Subsidiar as ações de controle e acompanhamento do planejamento institucional

- Instituir a autoavaliação como instrumento de busca da qualidade
- Conceber a avaliação como um instrumento de superação individual e coletiva

### 1.3.2. Metodologia de avaliação da CPA

Para o desenvolvimento da Autoavaliação Institucional da Faculdade São Luís de França, adota-se uma metodologia concernente aos procedimentos exploratórios, ao trabalho de campo e aos métodos de análise de dados. Com fins de atender aos objetivos propostos, vale-se tanto de uma abordagem quantitativa como qualitativa.

Para a coleta dos dados utilizam-se, principalmente, documentos e formulários institucionais, criados para atender as especificidades de cada segmento consultado e de cada processo de avaliação. Além de desses documentos, os processos avaliativos da IES, entendidos como parte de um movimento contínuo, também se utiliza de análises situacionais, dados referentes aos processos de avaliação externa e outras fontes.

A IES compreende que a avaliação não é um mecanismo para premiação ou punição, mas sim um caminho fundamental para o desenvolvimento institucional, a partir dos resultados verificados, essencial para o alcance pleno de suas metas e objetivos.

Com relação aos questionários/instrumentos específicos, vale destacar os instrumentos relacionados a seguir:

- Instrumento I - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica - o discente avalia o docente.
- Instrumento II - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica - o discente avalia a coordenação do curso.
- Instrumento III - Questionário em que discentes avaliam a disciplina Online.
- Instrumento IV - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica - o docente avalia a coordenação do curso.
- Instrumento V - Questionário em que coordenações de curso avaliam seu corpo docente.
- Instrumento VI - Autoavaliação Institucional – Discentes avaliam todas as dimensões da IES.

- Instrumento VII - Autoavaliação Institucional – Docentes avaliam todas as dimensões da IES.
- Instrumento VIII- Autoavaliação Institucional – Coordenadores avaliam todas as dimensões da IES.
- Instrumento IX - Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos avaliam todas as dimensões da IES.
- Instrumentos de avaliação para o público externo adotados pelos setores que ofertam serviços para a sociedade.

Os instrumentos I, II e III são aplicados semestralmente e têm como objetivo identificar a percepção que os discentes possuem dos seus professores, bem como da coordenação do seu curso. Os instrumentos IV e V também são aplicados semestralmente, porém, o instrumento IV tem como objetivo identificar a percepção que os docentes têm a respeito da coordenação dos cursos nos quais ele leciona, já o instrumento V busca verificar a percepção dos coordenadores em relação ao quadro docente de seu curso. Quanto aos instrumentos VI, VII, VIII e IX, estes são aplicados a cada Avaliação Institucional realizada e tem como objetivo identificar a percepção que discentes, docentes, coordenadores de curso e técnicos administrativos possuem a respeito da instituição. Vale destacar que todos os referidos instrumentos são disponibilizados aos respondentes através de meio eletrônico, garantindo rigoroso sigilo quanto à identificação dos respondentes.

Ainda considerando os instrumentos utilizados, vale destacar que, em geral, para mensuração dos dados, utiliza-se de uma escala numérica contendo cinco categorias de resposta, variando de um a cinco pontos. Nesse sentido, considera-se que o índice “um” representa o nível mais baixo de satisfação e o índice “cinco” o mais alto. Assim sendo, cada respondente indica seu grau de satisfação para cada um dos itens avaliados. No caso dos instrumentais da Avaliação Institucional, os participantes ainda contam com mais duas opções de resposta fora da escala, sendo elas: não conheço o aspecto avaliado ou não utilizo o aspecto avaliado.

O processo considera seus participantes por meio de amostras voluntárias da comunidade acadêmica da Faculdade São Luís de França, constituída por discentes, docentes, coordenadores de curso e técnicos administrativos, respeitando a confidencialidade absoluta dos dados coletados. O tratamento quantitativo dos dados obtidos é realizado através de softwares como (SISVAR, BIT Avaliações(<https://powerbi.microsoft.com/pt-br/>) e Microsoft Excell). Como muitas

variáveis são analisadas, faz-se necessário o desenvolvimento de um tratamento multivariado dos dados. Neste caso, as variáveis são utilizadas para representar e explicar os fenômenos em questão. Em seguida, procedimentos como análise descritiva dos dados coletados, análise de componentes principais, análise de Clusters e análise de discriminante são empregadas de forma a deixar os dados expressarem as relações e inter-relações relevantes que devem ser usadas para compreender e interpretar os aspectos considerados no estudo. O uso das ferramentas estatísticas multivariadas, permite interpretar melhor as informações contidas na base de dados e tirar conclusões que auxiliam as análises e conclusões pertinentes.

O processo de Autoavaliação Institucional é coordenado pela CPA, que conta com o apoio de todos os setores/segmentos da Instituição para sua execução. A organização deste processo prevê a ocorrência de diferentes etapas, citadas a seguir:

**Preparação, Planejamento e Sensibilização** - consiste nas seguintes ações:

- Composição da CPA e aprovação de sua regulamentação;
- Habilitação dos membros da CPA;
- Institucionalização da CPA;
- Exposição do projeto de Autoavaliação à comunidade acadêmica, através de site, seminários de Autoavaliação;
- Envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio de reuniões e palestras;
- Apresentação do projeto de Autoavaliação e da regulação da CPA aos órgãos colegiados superiores;
- Emissão do projeto de Autoavaliação Institucional ao MEC/ CONAES.

**Desenvolvimento** - abrange três momentos, estes são apresentados a seguir.

- Levantamento de Dados
- Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da instituição;
- Organização dos dados estatísticos coletados a partir dos processos de avaliação em tabelas e gráficos, de forma a permitir a visualização do desempenho da instituição;

Com base nessas ações, a CPA analisa documentos oficiais, identificando valores, concepções e sua coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional –

PDI. Realiza também a sistematização dos dados quantitativos e da análise dos documentos em um relatório parcial que servirá de base ao processo de Autoavaliação a ser desenvolvido por meio de seminários, grupos focais, fóruns, oficinas de trabalho;

O processo de autoavaliação contempla as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade civil. Utiliza-se a abordagem qualitativa, por meio da técnica de Focus Group, que se caracteriza por reuniões em pequenos grupos, com foco específico de investigação, por meio de um roteiro previamente elaborado, aplicado por um mediador, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica. Para as reuniões dos grupos focais, cada participante recebe um relatório de desempenho das atividades da área avaliada e um roteiro que irá orientar as discussões contemplando as diferentes dimensões a serem avaliadas.

Para análise dos dados, a CPA também se utiliza da abordagem quantitativa, por meio da aplicação de questionários/instrumentos institucionais, considerando aspectos que estão contemplados no cotidiano acadêmico. Ferramentas de pesquisa exploratória revelam-se procedimentos valiosos de participação dos atores envolvidos, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de percepção, constituindo uma reflexão sistematizada sobre a instituição.

### **Análise dos Dados e Elaboração do Relatório Parcial.**

Esta etapa se caracteriza em função das seguintes ações:

- Análise crítica dos dados e das informações obtidas através das diferentes modalidades de coleta, considerando os mecanismos de avaliação interna e externa;
- Incorporação e integração dos demais instrumentos de avaliação externa, como por exemplo: relatórios referentes ao Enade, resultados de avaliações externas realizadas in loco;
- Elaboração de relatórios parciais relativos às diferentes etapas dos processos de Autoavaliação;
- Exposição dos relatórios parciais, para elaboração de plano de ação, contemplando o planejamento estratégico do próximo ano/semestre e atualização do PDI.

## **Consolidação do Relatório Final de Autoavaliação.**

Nesta etapa serão considerados os seguintes aspectos:

- Elaboração do relatório final de autoavaliação, que deverá contemplar aspectos como: descrição da Instituição, principais características das áreas fins e meio, descrição do processo de autoavaliação, considerando a sua metodologia, seus procedimentos e os atores envolvidos, resultados da Autoavaliação, análise de cada dimensão e suas inter-relações, destacando potencialidades e fragilidades;
- Aprovação das proposições para aperfeiçoamento do PDI;
- Encaminhamento do relatório aos órgãos colegiados superiores e principais gestores;
- Envio do relatório final ao MEC/CONAES, através da postagem do mesmo no sistema e-mec;
- Publicação e divulgação dos resultados da autoavaliação.

## **Balanço Crítico**

O trabalho realizado a partir dos processos de autoavaliação passam a ganhar relevância na medida em que as análises críticas dos seus resultados obtidos estão em sintonia com melhoria continua das atividades da instituição. A etapa do balanço crítico tem por objetivo promover uma reflexão sobre o processo de Autoavaliação Institucional como um todo, respeitando sua continuidade, sendo realizado por intermédio das seguintes ações:

- Reflexão sobre o processo de Autoavaliação Institucional desenvolvido, identificando fatores que contribuíram com o processo e fatores que não contribuíram com o mesmo, dificultando a execução do projeto;
- Elaboração de propostas de implementação periódica do processo de Autoavaliação.

Com a análise dos dados sistematizada, o momento seguinte é o de transformação das informações obtidas e analisadas, em ações que disseminem pela gestão da IES, dos cursos e de seus órgãos de apoio. Assim, a avaliação institucional na Faculdade São Luís de França está inescapavelmente associada como um importante instrumento de gestão, que incide no planejamento das ações da IES, na execução de medidas de aprimoramento da gestão, no permanente acompanhamento

e monitoramento, que por sua vez é continuamente realimentado pelos resultados da avaliação. Assim, a autoavaliação institucional está integrada à gestão, ao tempo em que também alimenta o planejamento da IES.

Figura 11 - Fluxograma da dinâmica da avaliação institucional com a gestão da IES



Fonte: LÜCK, E. Planejamento em orientação educacional. Petrópolis: Vozes, 2011.

#### 1.4. Divulgação dos resultados com a comunidade acadêmica

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FSLF tem procurado fomentar a cultura da avaliação, estimulando a participação da comunidade acadêmica e aprimorando os mecanismos de divulgação dos resultados das avaliações realizadas, bem como das ações planejadas a partir dessas avaliações. Ações como a reestruturação do site e dos sistemas da instituição para ampliar as informações a respeito das atividades da CPA e associar as ações que foram implementadas como resultantes das deliberações dos diversos segmentos, em função dos resultados verificados através da autoavaliação.

A divulgação dos resultados e atividades desenvolvidas ocorre através de diversos meios. Os docentes e gestores dos cursos recebem seus resultados individuais e gráficos dos quesitos avaliados por meio do sistema acadêmico na internet - Magister. Os alunos também recebem no sistema acadêmico eletrônico as informações sobre a avaliação de seu curso. Como forma de ampliar a divulgação e estimular sua análise, os resultados são expostos em *banners*, cartazes afixados nos murais da Instituição e na página própria da CPA no site da Instituição.

A análise dos dados é realizada por diversas instâncias da IES, sob a coordenação da CPA. Entre as atividades vinculadas ao diagnóstico dos resultados

obtidos, citamos a análise da própria CPA, com a produção de relatórios; reuniões ampliadas da CPA com membros dos segmentos institucionais; reuniões entre os coordenadores de curso e seus docentes. Tendo por base a análise dos dados da avaliação, os gestores de cada setor/curso fornecem planos de ação em suas áreas, como forma de aprimorar as ações pedagógicas e de gestão. A própria CPA também produz um plano de ação a partir dos dados coletados e analisados.

A partir do relatório produzido com os dados obtidos na autoavaliação institucional, foi definido desde 2018 que cada setor deve elaborar um plano de ação para trabalhar as fragilidades indicadas e fortalecer os pontos positivos. A CPA, com apoio de outros departamentos da Instituição, tem impulsionado para que as diversas áreas de gestão da Instituição busquem incorporar a prática contínua da análise dos resultados das avaliações e o constante aprimoramento das ações como uma atividade processual, estimulando o entendimento da avaliação como uma ferramenta de gestão.

Com a divulgação e análise dos resultados pelos diversos segmentos, a instituição objetiva como resultados.

- Elevar os níveis de participação docente, discente, dos técnicos administrativos e coordenadores nos processos de avaliação realizados pela IES;
- Promover o aperfeiçoamento constante dos procedimentos referentes à coleta de dados destinados a Autoavaliação Institucional e a Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica (semestral);
- Realizar encontros periódicos com os diversos segmentos da Instituição visando o diálogo e a definição de planos e programas de melhoras para as áreas avaliadas;
- Desenvolver atividades e eventos destinados ao contínuo aprimoramento dos instrumentos de avaliação;
- Favorecer a busca da qualidade, por meio de debates, mediações e reflexões sobre os procedimentos acadêmicos e administrativos;
- Desenvolver programas de avaliação processual e permanente envolvendo a totalidade institucional, demonstrando seu papel social junto à comunidade, com o objetivo de diagnosticar e assinalar os limites e os potenciais da instituição;
- Estimular a partir da análise dos dados da autoavaliação a promoção de ações de autonomia acadêmica e intelectual que se caracterizem como capaz de

promover mudanças institucionais pautadas em pressupostos éticos que consolidem a gestão democrática e participativa, em consonância com o PDI.

### **1.5. Atuação da CPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES constitui um órgão de natureza consultiva, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional. A CPA atua com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES. A Comissão tem como objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

### **1.6. Comissão Própria de Avaliação na IES**

A presidência da Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade São Luís de França é designada por ato do Diretor, podendo ser renovada ou destituída por ato do mesmo. A CPA é composta por representantes de todos os setores da instituição e também por representação da sociedade, conforme composição abaixo:

- (1) Presidente da Comissão Própria de Avaliação
- (1) Representante dos Coordenadores de Curso
- (1) Representante dos docentes
- (1) Representante dos Discentes
- (1) Representante dos Funcionários
- (1) Representante da Sociedade Civil Organizada

O presidente da comissão é designado por ato do Diretor, recebendo a partir daí autonomia para a composição dos membros da comissão.

Constituem-se atribuições da CPA:

- I – zelar pelo cumprimento do Programa de Avaliação Institucional Contínua e do projeto de Avaliação.
- II – deliberar sobre as questões gerais que dizem respeito à Avaliação Institucional;
- III – emitir pareceres em assuntos referentes à Avaliação Institucional;
- IV – elaborar e reelaborar os projetos de Avaliação Institucional;

- V – promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais;
- VI – promover e acompanhar o desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional;
- VII – providenciar a divulgação de resultados na Instituição;
- VIII – sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP;
- IX – subsidiar o processo de planejamento institucional, assim como acompanhar;
- X – promover a meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional;
- XI – assegurar a continuidade do Processo Avaliativo.

- Planejamento e Avaliação Institucional
- **Desenvolvimento Institucional**
- Políticas Acadêmicas
- Políticas de Gestão
- Infraestrutura Física

## EIXO II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade São Luís de França compreende que seu processo de desenvolvimento institucional é baseado num permanente movimento em busca do aprimoramento e da qualidade da oferta de seus serviços educacionais. Nesse sentido, o presente Plano de Desenvolvimento Institucional é um documento norteador de suas ações estratégicas e expressa o compromisso com seus princípios e valores, sempre levando em consideração sua dimensão ética, de respeito ao ser humano e de reconhecer-se como um agente indutor do desenvolvimento regional.

É fator preponderante para o sucesso do planejamento acadêmico e da gestão de uma instituição de ensino superior o correto entendimento a respeito da realidade e das demandas sociais, econômicas e educacionais, tanto no contexto nacional, como regional e local. Como forma de subsidiar as decisões, readequações e o fluxo de gestão e planejamento, a IES utiliza os insumos fornecidos pelos processos de autoavaliação institucional e as avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação. Tais insumos, realimentam e desencadeiam um contínuo processo de aprimoramento nas ações da Faculdade São Luís de França.

### 2.1. Missão

A Faculdade São Luís de França tem por missão: “Inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio da **educação de qualidade e humanizada**”. A nova missão proposta pela IES objetiva explicitar claramente sua direção no sentido de proporcionar serviços educacionais que promovam o crescimento integral do ser humano.

### 2.2. Visão

“Promover uma educação de qualidade, por meio da transformação digital e experiências inovadoras, que conectem pessoas e seus projetos de vida ao mundo”.

### 2.3. Valores

- Tolerância

- Trabalho
- Humildade
- Ética;
- Responsabilidade;
- Respeito;
- Autoconhecimento.

Vale salientar que uma das características marcantes da Faculdade São Luís de França - FSLF é a gestão democrática, a ideia de proximidade, de partilha e, principalmente, de inclusão. Esse tipo de gestão denota à Instituição o seu caráter de valorizar o outro. Este direcionamento participa e interage ativamente na construção de uma Instituição de ensino comprometida com a qualidade da sua prática pedagógica e com a transformação da sociedade por meio da educação e da difusão de valores humanos.

#### **2.4. Objetivos da Instituição**

São objetivos institucionais da Faculdade São Luís de França:

- I. Atrair, desenvolver, valorizar e reter talentos na FSLF
- II. Promover o engajamento do corpo Docente da FSLF ao Programa de Formação Docente na Era Digital do Grupo Tiradentes - GT;
- III. Assegurar o engajamento dos colaboradores da FSLF envolvidos na AVD;
- IV. Desenvolver uma cultura em gestão da qualidade voltada para resultados;
- V. Intensificar a parceria com instituições internacionais para promoção de eventos e palestras internacionais para a comunidade acadêmica;
- VI. Ampliar parcerias com empresas para inserção de estudantes e egressos no mercado de trabalho;
- VII. Incentivar ações para fomentar o empreendedorismo;
- VIII. Firmar parceria com instituições para atendimento as suas demandas internas, proporcionando experiências empreendedoras de inovação, significativas e exitosas na formação dos estudantes;
- IX. Engajar os estudantes nas práticas institucionais voltadas para desenvolvimento do seu protagonismo e fortalecimento da atuação docente;
- X. Intensificar o uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) e metodologias inovadoras/significativas;

- XI. Intensificar o uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) e metodologias inovadoras/significativas;
- XII. Reestruturar os processos de atendimento;
- XIII. Promover a Transformação Digital (atendimento, produtividade e experiência do aluno) de acordo com o que for proposto pela Holding;
- XIV. Inserir os estudantes em maior diversidade de experiências no mundo do trabalho, inclusive internacionais;
- XV. Ofertar novos produtos para ampliar mercados para educação ao longo da vida;
- XVI. Proporcionar o acompanhamento do projeto de vida do aluno e egresso;
- XVII. Assegurar resultados financeiros de forma sustentável;
- XVIII. Garantir à satisfação do cliente;
- XIX. Assegurar resultados acadêmicos.

## **2.5. Atuação da instituição**

A instituição oferece cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela IES e MEC. A Faculdade São Luís de França continuará a desenvolver atividades acadêmicas em ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão, vinculadas às seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas; Ciências Humanas; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; e Engenharias. Com ofertas de cursos de graduação e de pós-graduação *Lato Sensu*.

## **2.6. Cursos de graduação**

A Faculdade São Luís de França apresenta, atualmente, um quadro consolidado de oferta de cursos de graduação, tendo por princípio básico a manutenção da qualidade de seus processos educacionais no patamar excelência. Para tanto, os cursos de graduação são desenvolvidos com a utilização de práticas pedagógicas inovadoras, permanentemente avaliadas e sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais pertinentes a cada curso. As atividades acadêmicas desenvolvidas incluem, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa/práticas investigativas e a extensão, além de serem também lastreadas pelo compromisso da IES com a responsabilidade social e o desenvolvimento regional.

Após estudos internos de viabilidade a IES optou em extinguir os cursos de Letras e Serviço Social por falta de demanda e passa a apresentar, atualmente, o seguinte quadro de oferta de cursos de graduação:

Quadro 1 - Cursos de Graduação

Curso	Ato Legal	Graduação / Duração	Nº de vagas/ semestre	Nº de alunos / turma	Turno	Regime de Matrícula
Administração	Autorizado pela Portaria/MEC nº 2.067 de 31 de outubro de 1997 - Publicada no DOU de 03/11/1997.	Bacharelado / 4 anos	120	60	Noturno	Seriado/semestral
Pedagogia	Autorizado pela Portaria/MEC nº 137 de 01 de fevereiro de 2001 - Publicada no DOU de 01/02/2001.	Licenciatura /4 anos	150	50	Noturno	Seriado/semestral
Gestão em Recursos Humanos	Autorizado pela Portaria/MEC nº 241 de 05 de março de 2015 - Publicada no DOU de 06/03/2015.	CST/02 anos	100	50	Noturno	Seriado/semestral
Enfermagem	Autorizado pela Portaria/MEC nº 50 de 26 de janeiro de 2018 - Publicada no DOU de 29/01/2018.	Bacharelado/05 anos	150	50	Noturno	Seriado/semestral
Nutrição	Autorizado pela Portaria/MEC nº 570 de 22 de agosto de 2018 - Publicada no DOU de 23/08/2018.	Bacharelado/04 anos	160	40	Noturno	Seriado/semestral
Direito	Autorizado pela Portaria/MEC nº 570 de 22 de agosto de 2018 - Publicada no DOU de 23/08/2018.	Bacharelado/05 anos	120	60	Noturno	Seriado/semestral
Fisioterapia	Autorizado pela Portaria/MEC nº 612 de 10 de setembro de 2018 - Publicada no DOU de 11/09/2018.	Bacharelado/05 anos	160	40	Noturno	Seriado/semestral
Psicologia	Autorizado pela Portaria/MEC nº 786 de 01 de novembro de 2018 - Publicada no DOU de 26/11/2018.	Bacharelado/05 anos	160	40	Noturno	Seriado/semestral

Fonte: <https://fsif.edu.br/>

### 2.6.1 Cursos com previsão para serem ofertados em 2022-2

Quadro 2 - Previsão dos cursos para 2022.2

Curso	Habilitação	Duração	Modalidade	Vagas Totais Anuais	Turno(s)
Comunicação em Mídias Digitais	Tecnológico	2 anos	Presencial	100	Matutino Noturno
Educação Física	Bacharelado	4 anos	Presencial	100	Vespertino Noturno

Fonte: Faculdade São Luís de França

### 2.6.2 Planejamento dos novos cursos de graduação a serem ofertados no período 2021-2025

Quadro 3 - Novos cursos 2021-2025

Cursos	Habilitação	Modalidade	Duração	Ano de início	Vagas totais anuais	Turno(s)
Estética e Cosmética	Superior de Tecnologia	Presencial	3 anos	2022	200	Matutino e Noturno
Farmácia	Bacharelado	Presencial	5 anos	2022	200	Matutino e Noturno
Radiologia	Superior de Tecnologia	Presencial	2,5 anos	2023	200	Matutino e Noturno
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	5 anos	2024	200	Matutino e Noturno
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior de Tecnologia	Presencial	2 anos	2025	200	Matutino e Noturno
Odontologia	Bacharelado	Presencial	5 anos	2025	200	Matutino e Noturno

Fonte: Faculdade São Luís de França

## 2.7. Pós-Graduação - *Lato Sensu*

Além dos cursos de graduação, a Faculdade São Luís de França também oferta diversos cursos na área da pós-graduação *Lato Sensu*. A oferta desses cursos está vinculada às demandas e áreas presentes nos cursos de graduação e, principalmente, de forma a enfrentar os desafios postos para qualificação profissional numa região com severas dificuldades educacionais. Assim, é também tarefa desses cursos de especialização contribuir com o desenvolvimento regional.

A pós-graduação *Lato Sensu* prima pela promoção de cursos que induzam a expertise dos nichos de trabalho já existentes, como também o desenvolvimento de novos setores de atuação profissional, estratégicos para o desenvolvimento regional, de modo a aperfeiçoar a formação profissional no estado de Sergipe. Também propicia o redirecionamento da atuação do profissional e a consequente melhoria dos níveis de empregabilidade.

### 2.7.1 Cursos de pós-graduação da IES – *Lato Sensu*

A Faculdade São Luís de França vem através dos anos ofertando vários cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, sendo hoje uma referência no Estado. Possui atualmente cursos do tipo especialização nos diversos ramos do conhecimento, como: educação, direito, saúde, comunicação e gestão. A abordagem pedagógica adotada pela pós-graduação visa agregar o que há de mais novo metodologicamente, propiciando uma interlocução entre teoria e prática, e a interdisciplinaridade entre os diferentes saberes.

A pós-graduação *Lato Sensu*, agrega o conhecimento e as áreas profissionais já propostas pelos cursos de graduação da IES, promovendo a oferta de especializações, além de agregar nichos profissionais demandados pelo mercado de trabalho regional. A interação entre a pós-graduação *Lato Sensu* e a graduação é observada em diversas atividades desenvolvidas pelos professores nos cursos de graduação em que atuam: aulas; orientação de Trabalho de Conclusão de Curso; práticas de intervenção em empresas para resolução de demandas; organização de eventos em parceria com a graduação; publicação de artigos com alunos da graduação; apoio de alunos da graduação em eventos científicos nacionais e internacionais; assim como também egressos da graduação que ingressam na *Lato Sensu*.

A pós-graduação *Lato Sensu* utiliza as modernas instalações físicas do campus Farolândia, biblioteca com mais de 13 mil volumes, corpo docente qualificado e com experiência no mercado. Com vistas à promoção do desenvolvimento regional, a pós-graduação *Lato Sensu* da Faculdade São Luís de França tem desenvolvido projetos que contribuem com essa premissa.

A oferta atual de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* na Instituição é apresentada no quadro que segue.

Quadro 4 - Oferta Atual de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos/turma</b>	<b>Turno</b>
Gestão Escolar	Especialização	60	Noturno
Gestão Pública na Educação	Especialização	60	Noturno
Didática e Metodologia do Ensino Superior	Especialização	60	Noturno
Psicopedagogia Clínico Institucional	Especialização	60	Noturno
Neuroscicopedagogia Clínico Institucional	Especialização	60	Noturno
Práticas Pedagógicas e Metodologias Ativas	Especialização	60	Noturno
Língua Portuguesa e Literatura	Especialização	60	Noturno
Atendimento Educacional Especializado e Inclusão no Contexto Escolar	Especialização	60	Noturno
Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional	Especialização	60	Noturno
Recursos Humanos: rotinas, cálculos trabalhistas, e-social	Especialização	60	Noturno
Gestão e Inovação Empresarial	Especialização	60	Noturno
Gestão Pública e Projetos	Especialização	60	Noturno
Finanças Empresariais	Especialização	60	Noturno
Gestão e Liderança em Saúde	Especialização	60	Noturno
Direito Ambiental	Especialização	60	Noturno

Fonte: Faculdade São Luís de França

No sentido de dar cumprimento à sua política de educação continuada, a Faculdade São Luís de França pretende ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, tendo sempre como princípio as necessidades de formação da região, com vistas ao seu desenvolvimento. Os cursos previstos para serem implantados no período de 2021 a 2025 encontram-se relacionados abaixo.

Quadro 5 - Relação dos cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu*) a serem implantados na Faculdade São Luís de França 2021-2025.

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos /turma</b>	<b>Turno</b>
Arte Educação	Especialização	60	Finais de Semanas
Metodologia do Ensino da Matemática	Especialização	60	Finais de Semanas
Ensino para Igualdade nas Relações Ético-Raciais	Especialização	60	Finais de Semanas
Gestão, Educação e Segurança do Trânsito	Especialização	60	Finais de Semanas
Logística e Operações	Especialização	60	Finais de Semanas
Nutrição Clínica Institucional	Especialização	60	Finais de Semanas
Fisiologia Aplicada ao Treinamento de Corrida	Especialização	60	Finais de Semanas
Gestão e Acreditação Hospitalar	Especialização	60	Finais de Semanas
Direito do Consumidor	Especialização	60	Finais de Semanas
Direito Digital Empresarial	Especialização	60	Finais de Semanas
Práticas Advocatícias	Especialização	60	Finais de Semanas
Direito Processual Civil	Especialização	60	Finais de Semanas

Fonte: Faculdade São Luís de França

## 2.8. Apoio ao discente

Visando atender as necessidades inerentes ao ingresso na vida acadêmica, a Faculdade São Luís de França possui uma Política de Assistência Pedagógica, que institui os procedimentos relativos ao acompanhamento e assessoramento ao corpo docente e discente para o desenvolvimento das atividades de ensino de graduação. Além disso, a IES possui uma Central de Relacionamento, composta pelo Centro de Apoio Psicopedagógico (CAP), Departamento de Assuntos

Acadêmicos e Financeiros (DAAF), Assessoria Pedagógica, Ouvidoria, Fidelização, São Luís Carreiras.

Visando atender as necessidades dos alunos, professores e colaboradores, a Instituição disponibiliza ao seu alunado e colaboradores (docentes/técnicos administrativos) o Centro de Apoio Psicopedagógico – CAP. Nessa direção, o CAP, contará com uma equipe multidisciplinar especializada, como Pedagogo, Psicopedagogo e Assistente Social com conhecimentos necessários para a orientação e acompanhamento da pessoa com o transtorno acima citado. O CAP realizará o trabalho de acompanhamento e apoio ao discente no que diz respeito ao seu desempenho acadêmico, relacionamento interpessoal, adaptação e aprendizagem, propiciando, assim, uma adaptação tranquila ao mundo acadêmico. Haverá também atendimento aos colaboradores da IES a fim de fornecer ferramentas que propiciem melhoria nas práticas laborais inerentes a cada função ocupada.

Como resultado dos processos de avaliação desenvolvidos pela FSLF, a instituição identificou fragilidades de desempenho e de adequação dos alunos ingressantes, oriundos do ensino médio ou que já estavam há vários anos sem frequentar as carteiras escolares. O diagnóstico foi quanto às dificuldades dos alunos em seus primeiros semestres de estudo no que se refere à adaptação ao universo do ensino superior. Nesta perspectiva, em 2019 foi criado o Programa Gestão da Aprendizagem.

Como forma de consolidação de seu compromisso com o atendimento aos discentes, a Política de Assistência Pedagógica da FSLF possui como objetivos:

- I. Acompanhar qualitativamente as atividades de ensino de graduação;
- II. Prestar apoio e assistência pedagógica aos Coordenadores e Colegiados de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e docentes na elaboração, execução e avaliação dos Projetos Pedagógicos, Planos de Ensino e Aprendizagem, Planos Integrados de Trabalho (PITs) e demais atividades didáticas- pedagógicas;
- III. Prestar apoio e assistência pedagógica aos discentes para um melhor desempenho de seu rendimento acadêmico e de seu processo de aprendizagem;
- IV. Articular com o Centro de Apoio Psicopedagógico ações voltadas e atividades conjuntas que visem potencializar o apoio e a assistência pedagógica aos docentes e discentes da FSLF;

V. Socializar as experiências pedagógicas exitosas desenvolvidas na FSLF, promovendo o intercâmbio no âmbito interno e junto a outras IES;

VI. Analisar o desempenho e resultados acadêmicos nos cursos expressos tanto nas avaliações internas quanto nas externas (ENADE, Exame da OAB, Sistema Nacional de Avaliação etc.), contemplando a eficácia dos sistemas de avaliação;

VII. Manter um banco de dados sobre variáveis e indicadores da eficácia e efetividade do processo de ensino-aprendizagem;

VIII. Mobilizar os setores da IES quando da necessidade do desenvolvimento de estudos e avaliações específicas;

IX. Realizar atividades de capacitação;

X. Prestar orientação e acompanhamento pedagógico a docentes e discentes tanto em relação ao processo de ensino-aprendizagem quanto aos processos de avaliação.

## **2.9. Desenvolvimento, integração e gestão da IES**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está estruturado na definição da missão da IES e nas estratégias para atingir os objetivos e as metas planejadas, bem como em consonância com o planejamento estratégico institucional. Este planejamento deve contemplar objetivos, metas e ações para o desenvolvimento da instituição. As ações propostas nos cinco eixos institucionais descritos no PDI estão articuladas para promover o desempenho da IES de maneira integral. A avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo, como externo, embasa as ações determinadas no PDI. A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional está estruturada com ampla participação dos diversos segmentos da Instituição, coordenada e supervisionada por uma comissão que ao longo do processo de construção desse documento realizou diversas atividades junto à comunidade acadêmica para coletar informações e realizar as análises necessárias para formulação de seu planejamento.

### 2.9.1 Integração entre as instâncias acadêmicas, administrativas e pedagógicas

Junto ao desenvolvimento das atividades acadêmicas da IES, há o suporte dos setores ligados à área administrativa. Essa articulação é propiciada por uma gestão participativa, que envolve um permanente diálogo entre as três coordenações da Instituição: Coordenação de Graduação; Coordenação Pós-Graduação e Extensão e Coordenação Administrativa/Financeira.

A diversidade de saberes, olhares e práticas derivadas das percepções e necessidades construídas pelo cotidiano acadêmico, oportuniza o confronto e o enriquecimento do debate em torno do fenômeno educativo, qualificando de maneira singular a formulação de pressupostos resultantes do consenso entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

O fomento para a integração e articulação dessas ações busca a sintonia das práticas institucionais com a dinâmica da sociedade, com a constante evolução do conhecimento científico e a convergência com as políticas públicas direcionadas ao sistema de ensino superior brasileiro. Neste sentido, o PPI torna-se o parâmetro norteador das ações empreendidas no âmbito acadêmico da Faculdade São Luís de França, balizando as diversas atividades desenvolvidas por esse. A partir da composição e aprimoramento de tal documento, terão continuidade e serão expandidas pela Faculdade São Luís de França diversas políticas e programas que a Instituição ao longo de sua história tem desenvolvido, a saber:

- Política de Atualização e Expansão do Acervo das Bibliotecas;
- Programa de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política Ambiental;
- Política de Acessibilidade;
- Política de Autoavaliação;
- Política de Direitos Humanos;
- Programa e Políticas de Atendimento ao Discente;
- Políticas e Programa de Iniciação Científica/Práticas Investigativas;
- Política de Publicação Acadêmica;
- Política e Programas de Extensão;
- Política de Pós-Graduação;
- Programa de Formação Complementar;
- Programa de Nivelamento Discente;

- Programa de Gestão da Aprendizagem;
- Programa de Formação Docente na Era Digital;
- Programa de Capacitação e Qualificação Docente e Corpo Técnico Administrativo.

A consolidação das políticas e programas apresentados é fruto das discussões promovidas nos últimos anos, travadas no âmbito da comunidade acadêmica Instituição e amadurecidas com a consolidação da IES na qualidade de Faculdade. É resultado também das avaliações institucionais desenvolvidas internamente pela CPA e externamente pelo Ministério da Educação, além das ações efetivadas pelos Colegiados dos Cursos, Núcleos Docentes Estruturantes e pelos gestores da instituição. Cabe ainda ressaltar a contribuição pelas várias instâncias da IES por meio dos workshops e seminários de sensibilização, desenvolvidos junto à comunidade acadêmica.

### **2.9.2 Aspectos para o desenvolvimento institucional e a efetividade acadêmica e pedagógica**

Tendo por base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), da implementação e análises dos Planos Nacional de Educação, Nacional de Extensão e Nacional de Pós-Graduação e do acompanhamento sistemático das discussões a respeito dos sistemas de avaliação, regulação e acompanhamento do ensino e das IES, foi possível construir um rol de princípios e posicionamentos políticos e conceituais que permitem organizar a condução das atividades acadêmicas da instituição.

Aliada a essa base, os princípios para o desenvolvimento institucional e a efetividade acadêmica e pedagógica foram também norteados por discussões interinstitucionais a respeito de projetos pedagógicos de cursos; debate sobre a missão institucional; análise dos contextos sociais, econômicos e educacionais da região; discussões sobre as Diretrizes Curriculares dos Cursos, além das experiências de agentes e atores institucionais. Tais conceitos e princípios são orientadores das ações acadêmicas institucionais. Esses pressupostos estão presentes nas propostas pedagógicas dos cursos, permeando as práticas profissionais e/ou pré-profissionais, contidas nos projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão, em todas as modalidades e níveis.

### 2.9.3 Gestão de recursos humanos

A gestão de Recursos Humanos da Faculdade São Luís de França é regida pelos princípios da missão, visão e valores institucionais, como também por seus normativos e instrumentos que norteiam as práticas de gestão de pessoas. A FSLF busca a mais alta qualidade em seus processos de treinamento, seleção e fidelização de seus colaboradores. Além disso, valoriza a iniciativa, incentiva à participação e a sensibilização para que as práticas avaliativas de aprimoramento das atividades sejam incorporadas de forma processual.

A Gestão de Pessoas é objetivada pela imparcialidade em seus processos de seleção externa e interna, buscando novos talentos no mercado de trabalho e dentro da própria instituição. A instituição tem como prioridade desenvolver normativos que visam estabelecer diretrizes, normas e uniformizar procedimentos para as atividades de captação e seleção, treinamento, desligamento, bolsas de estudos, benefícios, gestão de férias, entre outros. Busca também aplicar no cotidiano de suas ações todas as suas políticas institucionais, através de seus planos de carreira docente e técnico administrativo, que proporcionam a ascensão e a valorização de seus colaboradores.

Com a finalidade de qualificar profissionalmente, a instituição oferta editais de bolsas de estudos para seus colaboradores nas seguintes categorias: bolsas de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* para os colaboradores administrativos e docentes. A FSLF também incentiva a participação dos docentes em congressos, seminários e eventos científicos para apresentação de trabalhos ou como orientador de projetos acadêmicos. A instituição compreende que a busca pela qualificação profissional é um processo que gera crescimento e mudanças, incentivando os colaboradores no desenvolvimento e aprimoramento de suas habilidades e competências, no desempenho de suas funções atuais, possibilitando novos ensejos fornecidos pela instituição.

A Faculdade São Luís de França tem como premissa prezar pela qualidade e satisfação dos colaboradores, oferecendo benefícios que possam trazer melhoria para a qualidade de vida e saúde, como planos de saúde e odontológico para os colaboradores e seus familiares, ticket alimentação, área de descanso e alimentação, acesso ao acervo da biblioteca da instituição, disponibilização dos serviços ofertados.

A instituição conta uma estrutura de Medicina e Segurança do trabalho voltada para a informação, prevenção e promoção da saúde, disponibilizando palestras, treinamentos e campanhas direcionadas a saúde ocupacional, realizando acompanhamentos ergonômicos periódicos, exames médicos admissionais, demissionais e periódicos, disponibilizado pelo grupo educacional no qual está inserida.

A estratégia da gestão de pessoas da Faculdade São Luís de França está focada no desenvolvimento de seus colaboradores, tendo-o como elemento básico para a eficácia organizacional, fazendo com que estes se sintam parte importante da organização, propiciando assim meios para atingir os objetivos organizacionais.

#### **2.9.4 Gestão documental**

O acervo acadêmico da Faculdade São Luís de França está sendo preservado conforme a portaria vigente, buscando atualizações constantes para garantir a preservação e utilização do mesmo. Sendo assim, a instituição ao final de 2020, ano corrente, realizou a gestão documental convertida para o meio digital, considerando o artigo 45 da Seção VIII da Portaria nº 315/2018. Para tanto, disponibilizou pessoal e suporte tecnológico necessário para alcançar esse objetivo. A gestão da conservação e preservação dos documentos está embasada nos seguintes critérios:

- digitalização que garanta a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade das informações documentais;
- formação de um comitê gestor da política de segurança do acervo acadêmico.

Seguindo as diretrizes do Art. 46 da Seção VIII da Portaria nº 315/ 2018, a digitalização de documentos da IES será controlada por sistema especializado de gerenciamento de documentos eletrônicos, com as seguintes características:

- utilização e gerenciamento da base de dados com capacidade adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- indexação que possibilite recuperação imediata do acervo acadêmico digital;
- reprodução do acervo acadêmico com um método que permita segurança e preservação;
- utilização de certificação digital padrão ICP- Brasil.

## 2.10. Acessibilidade

A Faculdade São Luís de França acredita que as políticas de educação inclusiva e acessibilidade proporcionam um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total das pessoas com deficiência no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte de toda comunidade acadêmica além de pais e famílias.

A política de acessibilidade da IES reconhece as necessidades diversas dos alunos, colaboradores e visitantes. No âmbito acadêmico, a instituição busca propiciar aos estudantes uma adequação dos estilos e ritmos de aprendizagem, assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

A Faculdade São Luís de França conta com um Núcleo de Acessibilidade, criado com a finalidade de planejar e acompanhar a execução de uma política de acessibilidade e inclusão na FSLF. É objetivo do Núcleo criar as condições que promovam e garantam o acesso à instituição, de pessoas com deficiência motora, visual, auditiva, intelectual e TEA no pleno convívio acadêmico.

O Núcleo de Acessibilidade tem como função elaborar e implementar o Plano Institucional de Acessibilidade, que visa aperfeiçoar a política institucional de acessibilidade e inclusão aos discentes e colaboradores da Faculdade São Luís de França – FSLF que possuam deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, eliminando as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação. Com a finalidade de cumprir os requisitos legais de acessibilidade, o Núcleo é composto pelos seguintes setores: Centro de Apoio Psicopedagógico (CAP), Setor de Segurança do Trabalho, Assessoria Pedagógica, Núcleo de Recursos Humanos. O Núcleo de Acessibilidade conta também com um membro representante discente.

Como forma de garantir que os parâmetros legais de acessibilidade para o ensino superior possam ser atendidos plenamente, as diretrizes legais para construção do Plano de Acessibilidade da IES foram: Lei nº 10.098/94 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas

portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências; Lei nº 10.436/02 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências; Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências; Lei nº 13.146/15 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência); Decreto nº 3.956/01 – (Convenção da Guatemala) Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência; Decreto nº 5.296/04 - Regulamenta as Leis nº 10.048 e 10.098 com ênfase na Promoção de Acessibilidade; Decreto nº 5.626/05 - Regulamenta a Lei 10.436 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; Decreto nº 186/08 - Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007; Decreto nº 6.949/09 - Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007; Decreto nº 7.611/2011 - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências; Portaria nº 3.284/03 - Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições; Nota Técnica DAES/INEP Nº 008/2015 - Acessibilidade no instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância do Sistema de Avaliação Nacional da Educação Superior – SINAES. ABNT NBR 9.050/04 - Dispõe sobre a acessibilidade arquitetônica a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

A Política de Acessibilidade da Faculdade São Luís de França está dividida em três eixos, sinteticamente descritos, conforme abaixo:

### **2.10.1 Eixo de acessibilidade arquitetônica**

A acessibilidade arquitetônica, não significa apenas o atendimento às normas legais, mas o compromisso da IES com a inclusão, entendendo que todos devem ter acesso à educação e seus desdobramentos. A falta dessas estruturas ou serviços implica na dificuldade dos indivíduos a melhorarem sua qualidade de vida através do acesso ao conhecimento, mantendo a exclusão que temos o compromisso moral e ético de combater.

Os Espaços foram adaptados para reduzir quaisquer barreiras físicas entre as diferentes necessidades e limitações humanas que viesse a existir. Visando projetos mais seguros e confortáveis, os equipamentos e ambientes da unidade foi adaptado para levar autonomia para nossos usuários independente do seu tipo de limitação, garantindo o direito ao uso de forma intuitiva, autônoma e acessível nos ambientes dispostos.

### **2.10.2 Eixo de acessibilidade comunicacional e pedagógica**

Para concretizar o apoio total ao discente, a Faculdade São Luís de França desenvolve uma Política de Acessibilidade e Educação Inclusiva conforme, através da ação conjunta do CAP, das Coordenações de Curso, da Assessoria Pedagógica e do compromisso de seu corpo docente e técnico administrativo.

Essa Política de Acessibilidade e Inclusão propõe consolidar a "Educação Inclusiva", a fim de assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, tal como o preconizado em nível internacional pela convenção da Organização das Nações Unidas (ONU), denominada de Convenção Internacional Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos nº. 186/2008, nº 6.949/2009, nº 5.296/2004, nº 5.626/2005 e nº 7.611/2011.

Para a Faculdade São Luís de França, a discussão sobre acessibilidade e inclusão se torna fundamental, ao passo que, pôr em pauta essa temática significa, necessariamente, buscar a inclusão educacional e garantir às pessoas, não somente o acesso ao ensino superior, mas, sobretudo, todas as condições necessárias para que se dê o efetivo aprendizado para todos os estudantes, mantendo o respeito às suas diferentes necessidades.

Assim, por meio de aporte contínuo e sistemático de recursos orçamentários, a instituição vem efetivando estratégias para identificação e eliminação de barreiras pedagógicas, arquitetônicas, de comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência.

A instituição viabiliza, por meio desse serviço, as condições necessárias para o atendimento da pessoa com deficiência e/ou necessidades especiais, tanto no quesito acessibilidade à sala de aula, bem como, disponibiliza um Atendimento

Educacional Especializado - AEE, conforme determina a legislação (Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011).

O CAP oferece orientações e Atendimento Educacional Especializado – AEE aos estudantes com deficiência, com necessidades específicas/especiais, com transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades, bem como as pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA, matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição, por meio de adaptações curriculares e metodológicas, em conjunto com os Colegiados de Cursos específicos e orientação aos docentes envolvidos.

### **2.10.3 Eixo de acessibilidade atitudinal**

Mudança de atitude é parte essencial para a garantia dos direitos das pessoas com deficiência. Partindo da compreensão sobre a realidade vivenciada por esse grupo de pessoas, compreende-se a relevância quanto à forma de atendimento e de relações que colaboradores e toda comunidade acadêmica mantém com os diversos públicos que frequentam os espaços da Instituição, sendo, portanto, peça chave para garantir as necessidades desses públicos. Diante disso, a Faculdade São Luís de França mantém um firme compromisso no combate a toda forma de preconceito e de discriminação, valorizando o respeito à diversidade, aos direitos humanos, e à própria vida.

As ações voltadas para a acessibilidade atitudinal implicam em atividades de sensibilização direcionadas para corpo docente, discente e colaboradores. Dessa forma, a FSLF desenvolve atividades que visam a defesa da diversidade e o respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana, como palestras, campanhas informativas e demais ações. A Instituição executa trabalhos de conscientização nos seus eventos acadêmicos, a exemplo das Semanas Acadêmicas dos cursos, ações de combate ao preconceito e também inclui a temática nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com conteúdos transversais que abordam tais questões.

## **2.11 Gestão ambiental**

A Instituição tem procurado desenvolver suas atividades e soluções compatíveis com a defesa do meio ambiente e da sustentabilidade através do

Programa Conduta Consciente. Mais do que isso, todos os cursos da Instituição mantêm em suas matrizes curriculares, disciplinas e conteúdos que abordam a temática da questão ambiental, pela importância e atualidade do tema, bem como pelos princípios adotados pela IES. Na qualidade de uma instituição de ensino superior, essa preocupação perpassa não somente os componentes curriculares dos cursos, como também as atividades desenvolvidas por todos os setores da instituição.

De forma a concretizar ações que contribuam diretamente com uma prática compatível com esse compromisso de defesa do meio ambiente, a Faculdade São Luís de França tem desenvolvido o projeto Conduta Consciente. Trata-se de um projeto com ações permanentes que objetivam contribuir com a qualidade do meio ambiente, orientando e conscientizando a comunidade acadêmica quanto à importância do uso correto de materiais utilizados e no descarte dos mesmos. Os setores fazem a triagem dos materiais reaproveitáveis e abre chamado para o departamento responsável realizar a coleta. Todo esse material é coletado por Cooperativa de Catadores da cidade de Aracaju.

O programa tem como objetivo geral: incorporar a dimensão socioambiental nas ações da IES e ajustar a conduta de todos os colaboradores em prol do desenvolvimento sustentável. Tem como objetivos específicos:

- I. Difundir na Instituição práticas compatíveis com as premissas do desenvolvimento de sociedades sustentáveis;
- II. Elaborar indicadores de sustentabilidade;
- III. Promover a incorporação progressiva de correções e novos procedimentos no metabolismo energético-material da Instituição;
- IV. Produzir recursos instrucionais para o processo de Educação Ambiental;
- V. Fomentar a participação da comunidade acadêmica na preservação do meio ambiente por meio de ações de uso racional dos recursos naturais no ambiente de trabalho;
- VI. Estimular a adoção de uma nova cultura institucional, na qual os colaboradores se veem como parte integrante e fundamental no processo de mobilização da população em relação aos problemas ambientais;
- VII. Colaborar com a reflexão e mobilização, tornando a comunidade acadêmica da IES atuante e proativa na criação de mecanismos que contribuam para a sustentabilidade em seus ambientes de atividade;

VIII. Promover mudanças de hábitos nos colaboradores, adotando uma política de conscientização e valorização da ética e da responsabilidade social.

## **2.12 Responsabilidade social da instituição**

A responsabilidade social expressa uma forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da organização com todos os públicos com os quais ela se relaciona. Se objetiva também pelo estabelecimento de metas compatíveis com o desenvolvimento sustentável, com práticas de enfrentamento às desigualdades sociais, pelo respeito à diversidade humana, e pelo compromisso com a transformação social. No caso das instituições de ensino superior, a dinâmica das relações sociais desse novo milênio coloca essas com uma responsabilidade ainda maior que no passado. Em virtude das amplas transformações societárias no âmbito econômico, tecnológico e cultural, as IES se deparam agora com o desafio de preparar profissionais voltados para o mercado de trabalho, mas também para uma formação humana compatível com as exigências deste nosso tempo. Os desafios são vários, como a defesa do meio ambiente, a transparência nas atividades desenvolvidas, o respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana e a luta por uma sociedade mais justa.

Reconhecendo a relevância e o papel das instituições de ensino superior para o desenvolvimento regional e a transformação social, a Faculdade São Luís de França estabelece seu compromisso por uma efetiva interlocução com a comunidade externa, buscando identificar as principais demandas societárias e colaborando ao lado da sociedade no enfrentamento de seus grandes desafios, principalmente daquelas parcelas mais vulneráveis. Nesse sentido, são desenvolvidas ações de extensão com o objetivo de promover a difusão de conhecimento pertinente às áreas dos cursos superiores oferecidos, sempre em articulação com as demandas postas pela realidade econômica, social e cultural de Sergipe e da região Nordeste.

Nessa direção, preocupada com o desenvolvimento regional e, atendendo ao disposto na nova legislação educacional, em consonância com o parágrafo único do artigo 3º da Portaria MEC nº. 4.361/2004, de 29 de dezembro de 2004, e se propondo a contribuir para a redução das desigualdades sociais, formulou sua Política de Acessibilidade, Política de Direitos Humanos e Política Ambiental.

Em atendimento a Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a instituição viabiliza as condições necessárias para o atendimento das necessidades da pessoa com transtorno do espectro autista, tanto no quesito acessibilidade as salas de aula, bem como disponibilizando um acompanhante especializado, conforme determina a legislação. Nesse sentido, o trabalho executado pelo Centro de Apoio Psicopedagógico – CAP atende aos princípios da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A Faculdade São Luís de França aceita a matrícula deste aluno, bem como também busca incentivar a formação e a capacitação de profissionais especialistas no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, a pais e responsáveis, e/ou estimulando a pesquisa científica/práticas investigativas relativas ao tema.

As Políticas de Acessibilidade, de Direitos Humanos e Ambiental estabelecidas pela FSLF possuem as seguintes diretrizes norteadoras:

- Promover a melhoria do desempenho dos discentes com comprovada deficiência, por meio de oficinas de nivelamento em português, matemática e informática, voltada para a superação das dificuldades observadas na sua formação, anterior ao ingresso na Instituição;
- Fomentar ações acadêmicas para o reconhecimento e aceitação das diferenças étnicas, culturais, orientação sexual, credo e direitos humanos;
- Propor a articulação política, institucional e com os movimentos populares, com o poder público e a sociedade civil, a fim de fortalecer a luta pelos direitos aos grupos de maior vulnerabilidade social;
- Realizar o ensino para estudantes, professores e pessoal técnico administrativo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), de forma a contribuir para inclusão social e profissional das pessoas com deficiência auditiva;
- Propiciar as condições necessárias para a permanência dos ingressantes nos cursos de graduação;
- Incentivar a preparação de estudantes pertencentes aos segmentos sociais contemplados com bolsas, quando concluintes da graduação, para continuidade de estudos e (ou) para o trabalho profissional;
- Fomentar ações Institucionais que promovam a preservação da memória e do patrimônio cultural de Sergipe e da região;
- Reforçar a política de assistência e atendimento estudantil;
- Realizar ações de educação ambiental que possibilitem a sensibilização da

comunidade acadêmica e da sociedade sobre a necessidade de preservação dos recursos naturais;

- Desenvolver ações conjuntas com a sociedade para promover a inclusão social de alunos durante a vida acadêmica e ao iniciar as atividades profissionais.

O compromisso social da Faculdade São Luís de França comporta, além das suas funções específicas de geração e transmissão do saber e formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, a prestação de serviços à sociedade, favorecendo ao desenvolvimento econômico e social de Aracaju, do estado de Sergipe e da região Nordeste, na perspectiva da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

No âmbito do respeito à diversidade humana, desde 2016, estudantes e colaboradores da Faculdade São Luís de França passaram a ter o direito de adotar o uso do nome social, ou seja, a forma pela qual se auto identificam de acordo com a especificação do gênero. Isso significa dizer que, a partir deste momento, travestis, transexuais, transgêneros e intergêneros serão reconhecidos em toda a instituição pelo seu nome social no cotidiano. A IES compreende que a promoção ao bem-estar social livre de preconceitos e discriminação é um direito e dever de todas as comunidades.

Mais do que garantir de maneira ampliada os direitos à identidade de gênero, a medida representou mais um passo na aceitação e respeito às diferentes orientações sexuais. Desta forma, a deliberação dialoga com a filosofia e princípios estabelecidos pela FSLF com base no respeito à diversidade humana. Assim, enquanto instituição educadora, a FSLF entende que o ser humano tem a autonomia de se expressar e posicionar-se em qualquer ambiente, inclusive a de definir seu registro social, a forma pela qual querem ser identificados.

A Faculdade São Luís de França tem também programas de caráter contínuo, e que terão prosseguimento dos anos de validade do presente PDI, sendo alguns de seus principais:

**Portas Abertas.** Esse programa possibilita que estudantes de escolas públicas e privadas de Sergipe tenham a oportunidade de visitar a Faculdade São Luís de França, tendo acesso a sua estrutura de ensino, aos laboratórios e demais espaços, contribuindo para despertá-lo quanto a aptidões e vocações profissionais. Em um tour pela IES, alunos de diversas escolas participam da realização de oficinas,

palestras e debates sobre temas que fazem parte do cotidiano do estudante do ensino médio.

**Programa Conduta Consciente.** Esse é mais um projeto que possui uma efetividade contínua e sua preocupação principal está ancorado no princípio de contribuir com a qualidade do meio ambiente. As atividades desenvolvidas nesse projeto são de orientação e conscientização da comunidade acadêmica quanto à importância do uso correto de materiais utilizados e no descarte dos mesmos.

A IES, que foi implantada em Sergipe em 1998, tem sido reconhecida ao longo dessa breve trajetória no cenário sergipano do ensino superior, tanto pela qualidade dos serviços prestados à sociedade local, como por seu firme compromisso social de buscar formas de atendimento às demandas da comunidade.

Essas ações, além de terem uma relevante contribuição social, também expressam um compromisso com a formação profissional, uma vez que possibilita que os estudantes tenham contato com as demandas da sociedade, como também oportunizam formas de vivência de aprendizagem e de consolidação de uma formação voltada para a cidadania e o desenvolvimento regional, com efetivos ganhos acadêmicos.

### 2.13 Metas e ações institucionais

Os objetivos estabelecidos para o período de cinco anos deste PDI estão expressos nas metas, nas suas estratégias de implantação, assim como nos indicadores de cumprimento. As metas foram estabelecidas, a partir de demandas estratégicas que visam o fortalecimento da Faculdade São Luís de França em todas as suas dimensões de atuação.

Quadro 6 - Metas, estratégias e indicadores da Faculdade São Luís de França

Meta	Estratégia	Indicador de cumprimento
Atualização das Políticas Institucionais de Pesquisa, de Extensão, de Atendimento ao Discente até 2019	Realizar reuniões, encontros e grupos focais com os setores que se relacionam com as áreas para atualização das Políticas	Políticas Institucionais de Pesquisa, de Extensão, de Atendimento ao Discente atualizadas e em efetiva execução.

Consolidar a FSLF entre as IES que fazem pós-graduação lato sensu no estado de Sergipe – Fluxo Contínuo	Interlocução com diversos setores da sociedade e mercado.	Parcerias estabelecidas com os setores. Número de turmas em andamento.
Reconhecer os diferenciais de produção dos docentes, assim como reter talentos na instituição. Fluxo contínuo	Revisar e validar o plano de carreira docente e os editais de progressão interno, junto à ASSJUR e Direção-FSLF.	Reter Professores-doutores da FSLF
Estimular a produção de textos científicos entre os docentes da instituição. Para o período de 2021 a 2025.	Alinhar junto à Coordenação de Graduação o direcionamento de atividade didáticas da disciplina de Práticas de Pesquisa	Capilaridade na produção de textos acadêmicos e submissão em periódicos científicos no âmbito dos cursos de graduação.
Articular ações entre o ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão para docentes e discentes. Período de 2021-2025.	Alinhar junto à Coordenação de Graduação ações integradoras para a sistematização dos conhecimentos produzidos em prol do processo ensino-pesquisa-extensão.	Ações entre o ensino, pesquisa e extensão de acordo com as propostas educacionais.
Estimular a comunidade acadêmica na elaboração de novos projetos alinhados à política de extensão. Para o ano de 2021 a 2025.	Alinhar junto às coordenações de cursos o direcionamento de atividades que serão desenvolvidas.	Aumento do número de projetos qualificados nos aspectos relacionados a Política de Extensão
Ampliar as ações de Responsabilidade Social junto às Comunidades do entorno da FSLF. Para o período de 2021 a 2025.	Articular parcerias e atividades que promovam a interação com a comunidade do entorno.	Quantificar o número de usuários e famílias assistidas por cada ação realizada.
Estimular a promoção de cursos de qualificação profissional vinculados aos cursos de graduação. Período de 2021-2025.	Identificar propostas para o desenvolvimento de cursos livres.	Aumentar em 50% o número de cursos realizados.
Implantar projetos de extensão envolvendo a Educação Básica, para o período 2021/2025	Ampliar o compromisso de responsabilidade social do Programa da FSLF que visa contribuir para o desenvolvimento do Estado.	Projeto implantado em 01 escola ou em 01 comunidade por ano até o número de 04 projetos em funcionamento até 2025
Fortalecer ações de internacionalização Até 2025	Estimular a participação de discentes e docentes em eventos internacionais.	número de discentes e docentes que participarão de eventos internacionais até

		2025.
Consolidar a reformulação das estruturas curriculares dos cursos de modo a contemplar a evolução das áreas do conhecimento, assim como a efetiva integração teoria/prática.	Inserir no PPC estratégias e ações que oportunizem a sua atualização, a articulação teoria/prática, a flexibilidade e a interdisciplinaridade, para o efetivo desenvolvimento de competências pelos alunos.	Todos os projetos pedagógicos revisados até 2025.
Prover meios e instrumentos para o desenvolvimento de práticas ativas de aprendizagem.	Disponibilizar estrutura de apoio e de capacitações para o desenvolvimento das práticas ativas de aprendizagem	Metodologias ativas de aprendizagem efetivamente implantadas até 2025.
Intensificar as ações de responsabilidade social e cultural ao longo do período de vigência deste PDI	Ampliar a promoção e participação em ações de caráter social e cultural que contemplem: a sustentabilidade ambiental, a inclusão social e a defesa do patrimônio histórico e cultural.	Ações planejadas, desenvolvidas e/ou apoiadas pela Instituição, com ampla divulgação e participação do seu corpo social.
Ampliar e fortalecer parcerias e convênios com os diversos segmentos da sociedade em 30%, até 2025, para oportunizar que o aluno se situe no seu contexto social e profissional.	Intensificar o relacionamento com empresas e instituições locais e regionais, com vistas à realização de ações conjuntas e à consolidação das parcerias.	Parcerias e convênios ampliados em 30%
Consolidar o São Luís Carreiras, elevando a inserção dos discentes e egressos no mercado de trabalho em 30% até 2025.	Organizar banco de currículos dos estudantes e egressos, realizar cadastro de empresas para a divulgação do banco e oportunizar vagas do mercado produtivo para encaminhamento dos mesmos.	Verificação do crescimento 30% de inserções no mercado de trabalho por meio do São Luís Carreiras.
Implantar até 2025 estrutura física, tecnológica, de recursos humanos e de materiais necessária à operacionalização dos novos cursos, de acordo com o cronograma proposto.	Implementar o plano de expansão da unidade.	Novas instalações concluídas e em condições de uso, com equipamentos e materiais adquiridos e recursos humanos selecionados e contratados.

Ampliar o prédio da biblioteca e possibilitar melhores condições de acesso e estudo do acervo bibliográfico disponível	Implementar o plano de expansão da unidade.	Novas instalações concluídas, com equipamentos e materiais adquiridos e recursos humanos e contratados.
Prosseguir no período de vigência deste PDI com a política de atualização e aquisição do acervo..	Realizar, semestralmente, levantamento bibliográfico para as aquisições, em observância à política	Aquisições realizadas de acordo com a taxa de expansão projetada
Ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional de modo a atingir o percentual de 70% até 2025.	Divulgar as ações implementadas em decorrência do processo de autoavaliação, realização de campanhas de divulgação.	Ampliação do número de participantes conforme o percentual estabelecido
Consolidar a política de qualificação docente	Publicação de edital para a seleção de docentes candidatos ao Programa de Qualificação e prover meios para o desenvolvimento do Programa.	Edital publicado, docentes selecionados e recursos disponibilizados.
Consolidar a política de acessibilidade	Executar o Plano de Acessibilidade, conforme planejamento feito pelo Núcleo de Acessibilidade.	Ações de acessibilidade executadas nas áreas de arquitetônica; comunicacional, pedagógica e atitudinal
Manutenção do elevado percentual do contingente de docentes em regime de tempo integral e parcial, em pelo menos 76%, até 2025.	Elaborar plano de atividades acadêmicas e selecionar os docentes que se coadunam com os objetivos do plano	Perfil de titulação do corpo docente melhorado
Consolidar a Política de Direitos Humanos na IES. Durante o período de vigência do presente PDI 2021-2025	Ampliar ações que possibilitem atividades na IES voltadas para garantia dos direitos fundamentais da pessoa humana.	Eventos, atividades e capacitações realizadas e avaliadas quanto a sua efetividade.
Consolidar o programa de apoio ao discente, até o ano de 2025.	Fortalecer o Programa de Gestão da Aprendizagem, ações de nivelamento (Sou Acadêmico), apoio pedagógico e psicopedagógico(CAP), ampliação do apoio financeiro com instituições conveniadas, convênios com empresas privadas e organismos estatais.	Programa de Apoio Financeiro e política de benefício consolidados

<p>Reduzir gradativamente os índices de evasão, com vistas a atingir o percentual de 10 % ao ano, até 2025, por meio do fortalecimento das políticas de apoio ao discente.</p>	<p>Formular estratégias e implementar ações de apoio ao discente visando reduzir a evasão, utilizando como instrumento de acompanhamento o Business Intelligence (BI).</p>	<p>Índice de evasão com o percentual máximo de 10% no ano de 2025.</p>
--	--	--

De forma alinhada às metas propostas para seu PDI, são objetivos estratégicos da Faculdade São Luís de França, conforme eixos abaixo:

#### **Eixo cliente e mercado**

- Ampliar parcerias com empresas privadas e órgãos públicos;
- Fidelizar as empresas parceiras e conveniadas;
- Implementar ações com objetivos de estabelecer relacionamentos com as empresas e órgãos públicos;
- Efetivar o acompanhamento de egressos para verificar/contribuir com sua empregabilidade.
- Ampliar a oferta de novos ambientes de aprendizagem e novas tecnologias;

#### **Eixo processos internos**

- Capacitar colaboradores para o entendimento dos fluxos e processos das áreas afins;
- Aprimorar o uso de canais de comunicação interna e externa da Unidade;
- Criar comitê que busque meios e oportunidades para ampliação de novos produtos e serviços;
- Identificar novos talentos na FSLF para geração de novos produtos e serviços;
- Criar fluxo que viabilize o desenvolvimento de novos produtos e serviços;
- Criar agentes multiplicadores e de relacionamento

#### **Eixo aprendizagem e crescimento**

- Atualizar a política de capacitação e qualificação para todos os colaboradores;
- Revisar o plano de carreira dos técnicos-administrativos de forma a assegurar seu desenvolvimento, promoção e valorização;
- Rever o plano de carreira docente de forma a assegurar seu desenvolvimento, promoção e valorização;

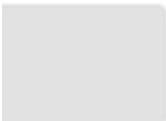
- Realizar semestralmente os editais para provimento interno e apoio a qualificação docente;
- Revisar o programa de remuneração variável para professores mestres e doutores;
- Definir indicadores e metas que devem nortear as ações desenvolvidas pelos colaboradores com base nos objetivos institucionais;
- Criar mecanismos com suporte tecnológico que permitam acompanhamento dos planos de ações e seus resultados;
- Ampliar programas de avaliação de desempenho e a premiação a partir das metas alcançadas (docentes e administrativos);
- Realizar o planejamento coletivo das ações e definições das metas.
- Reformular os currículos e PPCs com base na matriz de referência para o desenvolvimento de competências;
- Estabelecer os meios e instrumentos para a inovação acadêmica (metodologias ativas, novos ambientes de aprendizagem e novas tecnologias);
- Capacitar o corpo docente com foco na aprendizagem baseada no desenvolvimento de competências;
- Estimular a produção acadêmica, científica e extensionista da comunidade acadêmica;
- Definir indicadores de qualidade acadêmica e suas metas;
- Aprimorar a política de acessibilidade;

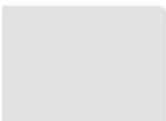
## **2.14 Gestão financeira**

A gestão financeira e orçamentária na Faculdade São Luís de França é realizada de forma integrada em todas as áreas, tendo como principal objetivo garantir os recursos necessários para fazer frente às demandas institucionais. A sustentabilidade é o foco principal de suas metas e ações financeiras, primando pelo cumprimento dos orçamentos operacionais e de investimentos, como forma de garantir o pleno atendimento das atividades-fim. Para a construção do Planejamento Orçamentário, são identificadas as demandas e as necessidades institucionais. Esse

processo é realizado de forma participativa por todos os cursos e departamentos da IES.

O planejamento em foco é consolidado anualmente e submetido à aprovação da Diretoria, do Conselho Superior e, por conseguinte, à aprovação da Mantenedora. O monitoramento do orçamento é realizado ao longo do ano, visando assegurar o cumprimento das premissas e contribuindo para o alcance das metas institucionais.

 Planejamento e Avaliação Institucional

 Desenvolvimento Institucional

 **Políticas Acadêmicas**

 Políticas de Gestão

 Infraestrutura Física

### 3.1. Introdução

Desde as últimas décadas do século XX as sociedades experimentaram em nível internacional significativas transformações econômicas, políticas, sociais, culturais, ambientais, científicas e tecnológicas. Foram significativas as mudanças vivenciadas nas formas de produzir, consumir, interagir, comunicar-se, enfim, na forma de se relacionar socialmente e viver em sociedade.

Diante dessas transformações, as instituições foram e seguem sendo impulsionadas a buscar constantemente pela inovação de modo a responderem aos desafios postos por uma realidade cada vez mais dinâmica.

A educação e as instituições educacionais, sobretudo as de ensino superior, não estiveram à margem desses processos, ao contrário, foram especialmente tocadas e vem respondendo aos mesmos desafios, na perspectiva de atenderem as demandas emergentes, sobretudo em relação a produção e disseminação da ciência, da tecnologia, da cultura e da formação de recursos humanos qualificados, competentes e comprometidos com as necessidades atuais do mercado de trabalho e da sociedade.

Para se posicionar, se redefinir e/ou se reinventar diante das transformações que ocorrem na sociedade, as instituições educacionais devem percorrer uma trilha reflexiva e crítica, que começa pela tomada de consciência do significado dessas transformações, de suas tendências e implicações em termos educacionais. Faz-se necessário uma sólida compreensão sobre as relações sociais e as dinâmicas econômica, tecnológica, política, ambiental e cultural que, igualmente, contemple e considere as particularidades regional e local. Nessa perspectiva, é possível a definição de um plano de desenvolvimento institucional, bem como de projetos e programas, que possa orientar, consistentemente, o desenvolvimento organizacional, pedagógico e sustentável da instituição e de seus cursos.

Ciente dessas premissas, a Faculdade São Luís de França vem oportunizando a seus gestores, técnico-administrativos, docentes e discentes, em seus fóruns de discussão e momentos de formação, a reflexão sobre tais transformações em curso, suas implicações nas diversas formas de ensinar,

aprender, avaliar e construir conhecimento. Com isso, busca estimular a comunidade acadêmica a repensar, atualizar e inovar as propostas pedagógicas e curriculares, projetos, programas, planos de ação e as práticas voltadas que impulsionem o desenvolvimento da aprendizagem e a construção de novos conhecimentos.

A partir de um processo participativo, que envolve toda a comunidade acadêmica, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FSLF expressa uma declaração de identidade, construída à luz de práticas colaborativas e democráticas, provendo a autonomia dos atores envolvidos diante da concepção de Projetos Pedagógicos dos Cursos que visam consolidar teorias, refletir sobre novos paradigmas e ressignificar conhecimentos e saberes. O processo de construção e implementação do Projeto Pedagógico Institucional busca ultrapassar os desafios inerentes ao exercício da participação e compartilhamento de ideias, práticas e vivências dos diferentes stakeholders institucionais (gestores, docentes, discentes, técnicos-administrativos e comunidade).

O fomento destas ações está em sintonia com a dinâmica da sociedade, com a evolução do conhecimento científico e converge com as políticas públicas direcionadas ao sistema de ensino superior brasileiro. Neste sentido, o PPI torna-se o parâmetro norteador das ações a serem executadas nos âmbitos educativos, social, político e administrativo da Instituição, balizando as diversas atividades desenvolvidas em seu interior.

O PPI da FSLF expressa, portanto, as exigências impostas pela realidade contemporânea, marcadamente, dinâmica e em constante mudança, que ordena a sua compreensão e reflexão quanto à necessidade de revisão, atualização e inovação — nos âmbitos acadêmico, pedagógico e tecnológico — das políticas, projetos, currículos e práticas, de sorte a assegurar uma formação acadêmica e profissional dos discentes alicerçada na construção do conhecimento e no desenvolvimento das competências requeridas pela sociedade, mercado de trabalho e exercício profissional.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) considera, pois, o contexto sócio-histórico contemporâneo e seus desafios, a inserção regional e local da FSLF e das demandas que dela emergem, a concepção educacional da Instituição e seus princípios filosóficos, teórico-metodológicos e operacionais, as referências didático-pedagógicas, bem como as políticas e programas acadêmicos desenvolvidos pela Faculdade.

### 3.2. Projeto Pedagógico Institucional

A proposta pedagógica da Faculdade São Luís de França - FSLF leva em conta as demandas e anseios da sociedade contemporânea e a função do ensino superior no interior dessa sociedade. Assim, propõe em sua atuação e contribuições nas esferas local, regional e nacional a promoção de uma formação humana e crítica dos seus educandos e futuros profissionais responsáveis com questões éticas, sociais, políticas, econômicas, culturais, entre outras.

Esta formação relaciona-se à identidade que a FSLF construiu ao longo dos seus 22 anos, sustentada nos valores, nas atitudes e posicionamentos construídos por meio de uma interação dinâmica com a comunidade acadêmica e de um fazer pedagógico materializado em ações voltadas à construção e socialização de conhecimento e saberes.

A Instituição entende que tem o compromisso de desenvolver um processo de produção do conhecimento, que supere os métodos reprodutivistas de ensino, na busca por contribuir com a transformação do estudante tornando-o atuante na sociedade, compreendendo e levando a efeito o seu papel social. Essa identidade se manifesta, por exemplo, no ensino, na forma como este é proposto – transversal, interdisciplinar e contextualizado, considerando as diversas dimensões que o envolve, nas relações que se estabelecem entre as pessoas e destas com o conhecimento, no modo como são assimilados os valores democráticos e os conceitos de cidadania e de liberdade na formação de um indivíduo crítico-reflexivo, capaz de compreender o contexto sócio-histórico-cultural, de dar respostas às demandas sociais e ser um agente de transformação na sociedade.

Valoriza-se na proposta pedagógica da FSLF a ação crítico reflexiva, desenvolvida a partir da construção de conhecimentos e saberes, de ordem teórico e prático. Em sua essência, a proposta Institucional revisa cotidianamente as diferentes perspectivas e prerrogativas presentes no fazer criativo, em detrimento do fazer repetitivo, vinculando-se, diretamente, com a filosofia da IES, no ensejo de formar cidadãos concatenados com as diversas questões profissionais contemporâneas. Assim, os seguintes fundamentos ético-políticos embasam o planejamento e a ação institucional na IES:

- I. Respeito à pessoa - como indivíduo, cidadão e membro da Instituição, e como integrante da comunidade acadêmica e da sociedade local e global.

- II. Respeito às diferenças de pensamento - assegurando a convivência na diversidade;
- III. Compromisso com a missão e os objetivos da FSLF em consonância com o Grupo Tiradentes, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares, individuais ou de grupos;
- IV. Investimento em inovação científico-tecnológica e cultural, de maneira criativa, competente, efetiva e crítica, nos contextos regional e nacional.
- V. Construção e resignificação de conhecimento científico, que responda às demandas sociais, reafirmando o compromisso com a comunidade e, ao mesmo tempo, garantindo a necessária autonomia no exercício de sua função;
- VI. Busca constante da qualificação Institucional, que permita inovação contínua, por meio dos recursos humanos, das ações e da estrutura organizacional, sem a perda de sua identidade e seu caráter regional e comunitário.

O PPI da FSLF é o resultado de um trabalho colaborativo da comunidade acadêmica com o objetivo de promover a autoconsciência Institucional sobre as condições objetivas e culturais de realização do conjunto das práticas acadêmicas, identificando significados, limites e potencialidades no cumprimento de sua missão com responsabilidade social, integrando-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e aproximando o projeto com as ações elencadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O PPI também é revisado periodicamente cumprindo um efetivo diálogo com o PDI, concretizado a partir das discussões nos Colegiados dos cursos, visando posteriores ajustes ou considerações em plenária junto aos demais professores.

### **3.2.1. Inserção regional**

A FSLF tem como sede a Capital do estado de Sergipe, Aracaju, e está localizada na Avenida Murilo Dantas, n.º 300 – Bloco G, no bairro Farolândia, local no qual desenvolve seus cursos de graduação e pós-graduação. O Estado localiza-se na região Nordeste do país. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população estimada da região em 2020 era de 57.374.243 pessoas, sendo a de Sergipe 2,318.822 (ver quadro 1).

Quadro 7 – Estimativa população residente Nordeste em 2020

Região Nordeste	População
Maranhão	7.114.598
Piauí	3.281.480
Ceará	9.187.103
Rio Grande do Norte	3.534.165
Paraíba	4.039.277
Pernambuco	9.616.621
Sergipe	3.351.543
Sergipe	2.318.822
Bahia	14.930.634
<b>Total População</b>	<b>57.374.243</b>

Fonte: IBGE (2021a).

Conforme dados consolidados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sergipe possui uma área territorial de 21.938,184 km<sup>2</sup>. Em 2018, 331.297 pessoas estavam matriculas no ensino fundamental e 77.939 no ensino médio. O Índice de Desenvolvimento Humano do Estado em 2010 era 0,665 e o rendimento mensal domiciliar *per capita* era de R\$1.028 (hum mil e vinte e oito reais) (ver figura 12).

Figura 12 – Dados geográficos do estado de Sergipe



Fonte: IBGE (2021b).

Em 2017, Sergipe contava com 19 IES na oferta de cursos presenciais e 33 ofertando cursos à distância (SEMESP, 2017). Das IES que ofertavam cursos presenciais, duas são Universidades, uma na categoria administrativa pública e outra na privada, um Instituto Federal de educação e 16 faculdades particulares. Nesta disposição, a FSLF vem se destacando entre as instituições privadas, como uma IES

comprometida com a difusão e a construção de conhecimento, promovendo o desenvolvimento de competências por meio da formação superior inicial e continuada, integral e de excelência, voltada para o desenvolvimento regional, a promoção da cidadania, a preservação da dignidade humana, a ampliação da cultura, o desenvolvimento econômico e social, e a preservação do meio ambiente natural e urbano.

A busca pela excelência no ensino constitui-se numa diretriz basilar da Instituição e que permite a execução de proposta educacional diferenciada e voltada ao contexto contemporâneo, visando atender a amplitude e a diversidade da demanda da sociedade por profissionais especializados e capazes de atuarem nos diversos setores produtivos.

A região Nordeste em 2017 apresentou um total de 1.451.184 matrículas nos cursos presenciais no ensino superior e 348.577 nos cursos de educação à distância. Em Sergipe foram 67.196 matrículas nos cursos presenciais e 34.567 nos cursos à distância, conforme figura 13.

Figura 13 – Dados gerais Região Nordeste cursos superiores

Estado	Cursos Presenciais*				Cursos EAD**			
	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES
Alagoas	82.559	9.343	24.136	29	24.192	2.886	16.077	41
Bahia	332.883	46.252	105.400	149	108.318	14.810	67.765	77
Ceará	247.934	33.082	70.887	83	52.154	4.941	38.215	65
Maranhão	151.438	17.708	45.315	53	32.014	2.029	20.086	47
Paraíba	133.069	18.702	39.407	45	23.807	2.469	15.399	44
Pernambuco	236.006	34.196	74.784	118	46.642	5.354	31.706	57
Piauí	102.856	13.996	30.317	46	26.303	3.888	11.508	41
Rio Grande do Norte	97.243	16.151	30.375	29	20.580	2.099	14.753	35
Sergipe	67.196	9.797	19.887	19	14.567	1.613	86.17	33
<b>Total - Região Nordeste</b>	<b>1.451.184</b>	<b>199.227</b>	<b>440.508</b>	<b>567</b>	<b>348.577</b>	<b>40.089</b>	<b>224.126</b>	<b>132</b>

Fonte: SEMESP (2017).

No efetivo desenvolvimento dos seus cursos, a FSLF está atenta ao que estabelece o Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado em 25 de junho de 2014 e publicado no Diário Oficial da União sob a Lei de n.º 13.005. No referido plano, uma das significativas conquistas foi a definição da destinação de no mínimo o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB até 2024 em gasto público com educação. E, no campo da educação superior, o Plano estabeleceu até 2024 a elevação da taxa bruta de matrícula na graduação para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida de escolarização de 33% (trinta e três por cento) para população de 18 (dezoito) a 24

(vinte e quatro) anos. A proposta é de universalizar o atendimento escolar da população ampliando a oferta de matrículas na educação básica e no ensino superior. Trata-se de objetivos imprescindíveis para escolarizar mais cidadãos e garantir o direito de todos à educação.

A Instituição compreende que a ampliação de matrículas deve estar articulada à uma oferta de cursos de alto padrão de qualidade e, nesse sentido, tem buscado ao longo dos últimos anos aumentar os índices de conceitos institucionais, conforme quadro 2:

Quadro 8 – Índices institucionais FSLF (2015-2019)

Ano	IGC
2019	4
2018	4
2017	4
2016	3
2015	3

**Fonte:** <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTA5MA==>.

A evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) da Faculdade, de 2015 a 2019, indica a qualidade que tem sido auferida pelo trabalho desenvolvido pela Instituição. O aumento contínuo do IGC representa a relevância e o compromisso do trabalho realizado. Visando, ainda, a qualidade da oferta do ensino superior, os cursos já integralizados apresentam Conceitos Preliminar de Cursos (CPC) entre 4 e 3, sendo: Administração (3), Gestão de Recursos Humanos (3) e Pedagogia (4).

Na busca constante pela qualidade no ensino superior, um dos desafios que a Instituição se defronta tem relação com a formação continuada docente. A FSLF compreende que é primordial um corpo docente qualificado e valorizado. Nesse sentido, um destaque significativo refere-se à ampliação de titulação e formação continuada dos profissionais da FSLF. Cabe destacar que nessa busca pela elevação da qualidade no ensino superior o PNE prevê a ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores. A Instituição tem estimulado e apoiado os docentes que se encontram em cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Destaca-se, ainda, que quanto à formação continuada dos profissionais da FSLF, tem sido ofertado, continuamente, o Programa de Formação Docente na Era Digital (PFDED), visando a construção e a ressignificação de conhecimentos e saberes pedagógicos, o que contribui diretamente para a qualidade dos cursos desenvolvidos pela Instituição e para a formação dos alunos. Cabe sinalizar, que dentre os profissionais a serem formados pela IES, inserem-se professores da educação básica, categoria imprescindível para o trabalho a ser realizado na busca pela melhoria da educação nacional.

Diante do exposto, as ações educativas desenvolvidas pela FSLF cumprem reafirmar seu compromisso com a formação de profissionais tanto na área educacional quanto das demais áreas setoriais do país e, em especial, do Nordeste e de Sergipe.

### **3.2.2. Princípios gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição**

A organização dos métodos e ações acadêmicas da Faculdade São Luís de França estão construídas a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96), da implementação e análises dos Planos Nacional de Educação, Nacional de Extensão e Nacional de Pós-Graduação e do acompanhamento sistemático das discussões a respeito dos sistemas de avaliação, regulação e acompanhamento do ensino e das IES, aliados ao acúmulo de discussões interinstitucionais a respeito de projetos pedagógicos de cursos, missão institucional, dos contextos sociais, econômicos e educacionais da região de abrangência da Faculdade São Luís de França, das Diretrizes Curriculares dos Cursos e das experiências de agentes e atores institucionais, foi possível construir um rol de princípios e posicionamentos políticos e conceituais que permitem organizar métodos e ações na condução das atividades acadêmicas e universitárias. Tais conceitos e princípios serão norteadores das ações acadêmicas pelos atores institucionais. Esses pressupostos estão presentes nas propostas pedagógicas dos cursos, permeando as práticas desenvolvidas no âmbito do ensino, da pesquisa/práticas investigativas e da extensão, em todas as modalidades e níveis.

Resguardadas as especificidades das áreas do conhecimento, dos níveis da formação e das modalidades de ensino, bem como o pluralismo metodológico e de

pensamento, são princípios que devem ser considerados nas ações desenvolvidas na Instituição:

- **Visão holística** – parte-se do pressuposto de que o homem uno, ou seja, o homem de mente holística, integrado em seu meio, consegue atingir a sua essência, conquistando independência e liberdade;
- **Afirmção da dimensão transformadora da educação – reafirmação do** potencial emancipador e transformador da educação, na medida em que contribui para a construção de uma sociedade constituída por sujeitos autônomos, reflexivos, críticos, integrados socialmente e realizados;
- **Compromisso e responsabilidade social** – desenvolvimento de uma formação dirigida para o atendimento das demandas emergentes da sociedade, mediante a integração academia-comunidade, com práticas de extensão que, coerentes com os objetivos didático-pedagógicos, contribuam de forma interdisciplinar para a formação discente e para a redução das desigualdades sociais e para o desenvolvimento regional;
- **Exercício e ampliação da cidadania** – voltada para a formação de agentes promotores da cidadania, por meio de práticas e processos participativos que ressaltam a responsabilidade individual e coletiva e a inserção do discente/profissional nas esferas pública e privada da vida social;
- **Conhecimento como produção histórico-social** – compreensão e disseminação da transitoriedade e anterioridade do conhecimento, considerando que o mesmo é gerado pelo acúmulo de conhecimentos, nas práticas sociais, no estudo, na investigação e comparação/confrontação de teorias e visões de mundo, contextualização das teorias e conhecimentos no espaço e no tempo, admitindo-se ser o conhecimento passível de transformação e/ou superação;
- **Formação profissional com visão de tendências** – refere-se ao desenvolvimento da capacidade de compreensão da problemática do emprego *versus* renda, trabalho e educação *versus* empregabilidade, na perspectiva de melhor inserção no processo técnico produtivo, analisando tendências para o mercado e atuação profissional, sem jamais perder de vista os preceitos éticos;

- **Formação criativa não repetitiva** – amparada no princípio do aprender fazendo e, assim, desenvolvendo pessoas criativas, não repetitivas. Concatenadas com os diferentes modelos de produção humana;
- **Reconhecimento e respeito às diversidades** – condiz com estímulos ao desenvolvimento de atitudes de respeito às diferenças, sejam elas culturais, étnico-raciais, de credos religiosos, de gêneros e orientações sexuais, bem como de pessoas com deficiências. Na perspectiva de que o reconhecimento e a promoção dessa atitude em relação às diversidades se deem tanto no âmbito das relações acadêmicas quanto no das relações sociais em geral, pois, ao convergirem, poderão favorecer o acolhimento da pluralidade, o respeito aos direitos humanos e a convivência democrática, consubstanciando a efetivação da igualdade de direitos;
- **Compromisso com a formação continuada** – a graduação constitui a fase inicial e básica da formação no ensino superior, desenvolvendo nos discentes as competências necessárias ao exercício e a inserção profissionais qualificadas do ponto de vista científico, tecnológico e ético, devendo, simultaneamente, conscientizá-los da necessidade e da importância da formação continuada e da pós-graduação, sobretudo quando se considera o atual contexto de permanentes e profundas mudanças;
- **Flexibilização na construção do conhecimento** – apoiada num conjunto de políticas acadêmicas, contempla a construção de estratégias e roteiros que oportunizem ao discente uma margem de liberdade na organização dos seus estudos, segundo seus interesses e motivações. A dimensão interdisciplinar promovida no desenho curricular dos cursos e nas ações acadêmicas, sua articulação interna e a integração às atividades complementares, também são fatores que contribuem para que o aluno seja protagonista da sua própria formação;
- **Pesquisa do cotidiano** – refere-se a um conjunto de atividades acadêmicas orientadas para o desenvolvimento e manutenção do espírito de pesquisa (observação, registro e análise), que deve permear toda a formação em quaisquer áreas, posto que a vida social, o mundo do trabalho e a construção de sujeitos críticos, demandam o perfil pesquisador na busca de respostas aos problemas atuais e futuros;

- **Conexão com os avanços científicos e tecnológicos** – pressupõe a atualização constante dos programas curriculares e metodologias em função das mudanças conjunturais da sociedade em seus mais variados aspectos, especialmente no que concerne às inovações tecnológicas e às descobertas científicas;
- **Valorização do projeto de vida e das experiências individuais** – o projeto de vida, os conhecimentos, saberes e práticas construídos fora do ambiente acadêmico, inclusive experiências profissionais anteriores e concomitantes à formação, devem ser valorizados e reconstituídos à luz da ciência e da técnica pertinentes à área considerada;
- **Competência profissional** – baseada na mobilização articulada de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias a identificação e resolução de problemas e amparada no desenvolvimento de um conjunto de competências gerais e específicas, a competência profissional é compreendida de forma indissociável de sua dimensão social, considerando o dinamismo do mercado, o ser humano em sua plenitude e sua interação com o meio social. Deve-se também considerar as demandas sociais e as expectativas dos alunos e nesse sentido, a Instituição deve operar como agente facilitador da compreensão da realidade e da capacitação, de forma a contribuir para o desenvolvimento pessoal, social e econômico, pautado no bem-estar coletivo;
- **Planejamento participativo** – a avaliação contínua, integrada, participativa e propositiva fomenta ações que resultem no aperfeiçoamento do desempenho da Instituição. Dessa forma, o planejamento participativo, na medida em que estimula que os diversos segmentos da Instituição se empenhem em conjunto para pensar e propor soluções contribui para a qualificação do seu quadro administrativo e acadêmico, o que acaba se refletindo na oferta de práticas educacionais cada vez mais conectados com as exigências da sociedade contemporânea;
- **Gestão participativa e colaborativa de processos** – abertura de instâncias de participação e colaboração coletiva em todas as ações relacionadas às atividades acadêmicas, que funcionem como lócus privilegiado da aprendizagem do trabalho em equipe e no exercício e desenvolvimento da autonomia individual;

- **Articulação e inserção social** – nos diversos contextos e níveis, a Faculdade São Luís de França, por meio de seus cursos e ações, volta-se para a articulação de sua atuação em atendimento às demandas do crescimento econômico local, regional e nacional, construindo e socializando conhecimentos e saberes, e buscando condições favoráveis ao desenvolvimento regional;
- **Consciência e compromisso com os valores e identidades culturais** – estímulo aos debates e sensibilização sobre a importância da cultura, das identidades dos grupos e coletividades, valorizando o patrimônio artístico, histórico-cultural e ecológico/natural, mobilizando esforços para contribuir com um desenvolvimento sustentável e que reflita nossas especificidades como sociedade.
- **Internacionalização do conhecimento** – considera que o conhecimento, a cultura e o desenvolvimento da aprendizagem não tem fronteiras e que a internacionalização, a troca de saberes e experiências e as inúmeras oportunidades de vivências postas a partir de relações acadêmicas desenvolvidas inter-institucionalmente, envolvendo docentes e discentes são cada vez mais pertinentes e necessárias para a formação cidadã, acadêmica e profissional na atualidade.

Ressalte-se que os princípios descritos se caracterizam como valores apresentados e trabalhados no cotidiano acadêmico por docentes, discentes e todos os colaboradores da Instituição. Esses visam promover uma cultura acadêmica diferenciada, na busca por uma formação profissional com qualidade, crítica e transformadora, sempre atenta às mudanças do mundo contemporâneo.

Esses princípios são efetivados por meio de iniciativas acadêmicas em todos os níveis e áreas, considerando a flexibilidade e a interdisciplinaridade, nas disciplinas e unidades programáticas, nos currículos e programas da graduação e da pós-graduação, através da abordagem dos temas transversais, das atividades complementares, das atividades da pesquisa/práticas investigativas e da extensão, em permanente diálogo e integração com a sociedade civil, entre outras ações.

### 3.2.3. Organização didático-pedagógica da instituição

Na Instituição, o ensino, a pesquisa/práticas investigativas e a extensão estão direcionados ao atendimento de concepções definidas na missão institucional e nos princípios gerais do Projeto Pedagógico Institucional. As referências didático-pedagógicas contribuem para a operacionalização de tais elementos, na medida em que indicam a forma de execução e desenvolvimento dos mesmos, sendo seu referencial norteador:

- **Ênfase no desenvolvimento de competências:** caracterizada pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos. Assim, as práticas didáticas e a avaliação discente devem privilegiar o desenvolvimento e o aprimoramento de competências claramente identificadas, estando entre elas, independentemente daquelas específicas de cada área ou curso: capacidade de tomada de decisão; capacidade de enfrentamento e de resolução de problemas; pensamento crítico e criativo; domínio de linguagens; capacidade de construção de argumentações técnicas; autonomia nas ações e intervenções; trabalho em equipe; e, contextualização de entendimentos e encaminhamentos.
- **Relação Competências/Conteúdos:** compreende que o conhecimento historicamente construído e fundamentado na prática científica e convertido em conteúdos, a serem mobilizados de forma articulada às habilidades e atitudes, possibilita a aquisição de competências imprescindíveis a formação acadêmica e profissional e a identificação e resolução de problemas relevantes postos pela sociedade.
- **Interdisciplinaridade:** operacionalizada por meio da integração dos saberes e conteúdos entre as unidades curriculares, programas e atividades, possibilitando a aplicação de conceitos e intervenções entre as unidades de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, resultando em um conhecimento aplicado à realidade profissional e social.
- **Transversalidade:** está relacionada com os temas ou assuntos que ultrapassam a abrangência dos conteúdos programáticos formalmente

constituídos, abordando questões de ordem social, ética, política, ambiental, de direitos humanos e pedagógica que transcendem as ações universitárias. Por meio da transversalidade são abordadas as questões de interesse comum da coletividade e independente da área de conhecimento. A Faculdade São Luís de França considera a associação das demandas sociais e institucionais fundamentadas com discussão com o meio acadêmico, como também, a identificação de temas atuais e complementares às políticas públicas de relevância social (inclusão, ampliação da cidadania, políticas afirmativas, formação ética, meio ambiente e sustentabilidade).

- **Abordagem dialética em disciplinas e ações:** promove articulação entre conceitos teóricos e a prática, analisando reflexivamente as contradições inerentes da realidade, atuação dos docentes e discentes nos processos, constituem orientações que devem ser apropriadas pelos atores institucionais em suas intervenções.
- **Destaque para a relação–teoria e prática:** reflete-se no estímulo às práticas didáticas e pedagógicas orientadas para a análise da realidade por meio do desenvolvimento da pesquisa/práticas investigativas, da extensão, da realização de estudos de casos, simulações, visitas técnicas, desenvolvimento de projetos integradores e debates sobre questões do cotidiano.
- **Fomento à progressiva autonomia do aluno:** se objetiva na aplicação de práticas didáticas e pedagógicas que promovam a autonomia crescente do aluno no transcorrer de sua formação, por meio de atividades práticas supervisionadas, monitorias, estímulo a utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação associadas ao desenvolvimento de atividades (*Google Workspace for Education*), etc.
- **Promoção de eventos:** possibilita a realização das atividades extraclasse no âmbito das disciplinas, das unidades programáticas, da extensão, do curso ou da Instituição, no que diz respeito à promoção de eventos científicos e acadêmicos, de extensão e de socialização dos saberes, promovendo a autonomia e diversidade de metodologias educacionais e de informação/análise da realidade social e/ou profissional.

- **Orientação para a apreensão de metodologias:** possibilita aos alunos a aquisição de competências no sentido da utilização de metodologias adequadas para a busca de informações, conhecimentos e/ou desenvolvimento de formas de atuação, utilizando-se de métodos consagrados pelas ciências, bem como outros disponibilizados pela tecnologia e pelo processo criativo.
- **Utilização de práticas ativas com ênfase na aprendizagem:** desenvolve atividades em que os alunos participem ativamente por meio de desenvolvimento/construção de projetos, definição de estratégias de intervenções, execução de tarefas supervisionadas, avaliação de procedimentos e resultados e análises de contextos; buscando a participação efetiva do aluno na construção de saberes, evitando-se o simples processo de transmissão de conhecimento emitido pelo docente e a passividade do discente neste processo.
- **Utilização de recursos tecnológicos inovadores:** qualifica os agentes universitários (docentes, discentes e pessoal administrativo) para a utilização de recursos tecnológicos disponíveis em cada área e/ou campo de atuação;
- **Concepção do erro como etapa do processo:** nas avaliações realizadas, os erros eventualmente identificados devem ser trabalhados de forma a serem superados, sendo interpretados como parte do processo de construção conhecimento de forma a contribuir para a aprendizagem discente.
- **Respeito às Características Individuais:** enfatiza que deve ser considerado o respeito às diferenças culturais, afetivas e cognitivas dos indivíduos e grupos sociais, de forma a propiciar que as identidades e individualidades possam ser desenvolvidas com o pressuposto do respeito e da interação com o todo social.

#### 3.2.4. Políticas acadêmicas institucionais

A FSLF encontra-se comprometida com a educação e com a produção e difusão do conhecimento, da ciência, da tecnologia e da cultura, fomentando o saber por meio do ensino, da pesquisa/práticas investigativas e da extensão. Forma

cidadãos e profissionais, tanto no âmbito da graduação quanto da pós-graduação *Lato Sensu*, nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para sua inserção no mercado de trabalho e para a participação no desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira, em especial da Região Nordeste e do Estado de Sergipe. As políticas institucionais orientam os princípios filosóficos e teórico-metodológicos, diretrizes, objetivos, metodologias, enfim, o quadro de referência a partir do qual as práticas de ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão serão desenvolvidas na graduação e pós-graduação *lato sensu*, apontando para o seu permanente aperfeiçoamento, na perspectiva de dar plena consecução à missão e a visão institucional, em estreita conformidade com a legislação brasileira e com as normas emanadas da própria instituição.

Essas políticas acadêmicas são formuladas, implementadas, retroalimentadas e atualizadas, considerando a necessária articulação entre elas, de modo a explicitar as referências fundamentais a partir das quais a instituição irá contribuir efetivamente para a produção científica e tecnológica, para construção do conhecimento e do pensamento crítico-reflexivo, para a formação de cidadãos aptos e competentes para o exercício de suas profissões e, sobretudo, comprometidos com os anseios e demandas sociais de modo a contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Assim sendo, as políticas acadêmicas são o lastro a partir do qual os diplomados pela Faculdade São Luís de França desenvolveram as competências requeridas pela sociedade e pelo mercado de trabalho, mobilizando os conhecimentos, as técnicas e as tecnológicas necessárias para uma atuação cidadã e profissional, crítica e criativa, na identificação e resolução de problemas considerados em suas dimensões sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais, com uma visão ética e humanista.

Nesta perspectiva, e no âmbito das políticas acadêmicas institucionais, a FSLF concebe, em linhas gerais, o ensino como processo de socialização, disseminação, construção coletiva do conhecimento e desenvolvimento da capacidade cognitiva dos discentes; a pesquisa/práticas investigativas como espaço para a produção científica e tecnológica em benefício da sociedade; a extensão como processo de interação com a comunidade, a partir de ações contextualizadas da aprendizagem e cumprimento da função social da Instituição.

As oportunidades são muitas, tendo em vista a consolidação da Instituição em mais de vinte anos de atuação. Os resultados mostram que a IES prepara o aluno na busca de uma colocação no mercado de trabalho seja como estagiário, empregado, concursado ou dono do seu próprio negócio. Para isso, houve a implantação do Programa de Inserção no Mercado de Trabalho, chamado *São Luís Carreiras*, serviço gratuito destinado aos alunos e egressos da FSLF sobre planejamento de carreira, buscando orientá-los e capacitá-los para o desenvolvimento das competências necessárias exigidas pelo mercado de trabalho, fazendo com que o aluno/egresso já chegue pronto para começar uma carreira de sucesso. Para isso, organizou-se convênios de estágio não obrigatórios com dezenas de empresas Sergipanas, como forma de inserir o aluno no mercado profissional, orientando-o de forma plural, o que efetivamente será o diferencial na catalogação das diferentes possibilidades que se apresentam como mercado profissional.

Dentro deste sentido do cuidar, a faculdade internamente gerencia diversas ações voltadas ao desenvolvimento teórico/prático/técnico/científico do estudante; facultando a ele diferentes possibilidades de desenvolvimento articulado e permeado pelos diversos vieses que embasam o seu currículo. Estas prerrogativas de endossar conhecimento, identidade e currículo aproxima os diferentes saberes e seus multifacetados conhecimentos acerca das ligações e interligações presentes no mundo do trabalho e da academia. Então, como ação propulsora a faculdade proporciona ao público discente conhecimentos variados através da aprendizagem e do exercício laboral. Assim, no espaço da IES, foi fomentado propostas como:

- a. Feiras de oportunidades.
- b. Acompanhamento do desenvolvimento profissional.
- c. Acompanhamento da interação curso/empregabilidade.

No contexto mundial atual, é pertinente o estreito diálogo entre academia-ensino-ensinagem-alunado, este quarteto elucida a curto, médio e longo prazo, questões intrinsecamente relacionadas ao fazer e saber fazer; por isto, formatou-se na Instituição a cultura do ensino por competência, por meio dele, o espaço Institucional difunde uma cultura própria, particular, repleta de mundos, todos ligados e interligados na sapiência de projetar internamente e externamente o maior diferencial humano: o profissional.

**I. Serviço de Orientação Vocacional:** a consolidação desta ideia, começou como extensão do curso de Pedagogia, em 2005 e a partir de 2017 foi incorporado pelo

setor comercial e de carreiras. A orientação vocacional é também um mapa, capaz de interagir diretamente com as interpretações visualizadas a partir dos estudos, assim como as diferentes áreas que fazem parte da escolha de uma carreira profissional; além de subsidiar através de informações pertinentes o contingente de concluintes do ensino médio, que se interessem em dar continuidade aos seus estudos no nível superior.

**II. Serviço de Orientação Educacional:** a consolidação deste serviço, iniciado em 2003, emerge da necessidade de reorientar o estudante que em dado momento do curso, enfrenta dificuldades de assimilação, interpretação, empatia e outros agravos ao bom desenvolvimento pessoal, social, intelectual e, humano. Esse trabalho tem sido realizado através do programa gestão de aprendizagem e também pelo CAP - Centro de Apoio Psicopedagógico.

**III. Sou Acadêmico:** evento promovido desde 2007 pela Instituição, trata-se de momento relevante para o acolhimento e integração entre o aluno calouro e a sua nova realidade: o universo acadêmico. O Sou Acadêmico é realizado semestralmente, sempre com foco no aluno(a), desenvolvendo ações de acolhimento e nivelamento. O programa realiza palestras de acolhimento para recepcionar os calouros, proporciona a apresentação dos gestores, dos setores e dos espaços institucionais, bem como das ferramentas tecnológicas e portal do aluno.

**IV. Atividades Interdisciplinares/transdisciplinares:** são atividades desenvolvidas, dentro e fora do espaço Institucional que permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa, através dos projetos de interdisciplinaridade que fazem parte da sua proposta pedagógica bem como através das oficinas pedagógicas, dos estágios e dos eventos científicos que garantem essa relação. A exemplo das semanas acadêmicas dos cursos que se constituem em intenso processo de partilha das experiências e práticas vivenciadas nas disciplinas, bem como da produção e disseminação de saberes a elas vinculados, estas atividades fomentam em seu princípio educativo uma zona proximal entre teorização do conhecimento, interpretação do conhecimento, concepção e pactuação das ferramentas de ação profissional, articulação didático-pedagógica e por fim, autonomia por assimilação e acomodação do conhecimento. Esta organicidade, é uma proposta didático-pedagógica que antever em suas ações um intercâmbio facilitador, promotor de ligações conectadas que articulam de forma direta questões relativas e relacionadas ao mercado profissional e do emprego e, da interação entre academia, acadêmico, mercado profissional e possibilidades

empregatícias; enfim, as atividades salientam de forma clara e objetiva a necessidade de manutenção da educação continuada, como instrumento diferencial.

**V. Oficinas Pedagógicas:** o contexto das oficinas contemporiza de forma positiva a ideia de formalizar o fazer educativo, como algo produtivo, promissor e, produtor de ações interligadas e intercambiadas, no sentido de ajustar, conciliar, fundamentar, otimizar, identificar, dialogar, partilhar, e, transformar diretrizes teóricas em práticas salutaras ao desenvolvimento formativo do profissional em formação. Deste modo, desde sua implementação em 2007, as oficinas pedagógicas formalizam no curso de pedagogia, um relevante complemento à prática docente, inter-relacionado os diferentes olhares acerca da atuação discente e, intervenção docente, no ensejo de prospectar por meio das oficinas uma equalização entre prática discente (teorização) e prática docente (práxis).

**VI. Visitas Técnicas:** por meio delas é possível aproximar teoria e prática, dentro das prerrogativas que concebem a este modelo de ação educativa, uma práxis diretiva, coesa, argumentativa, investigativa e, promissora, no intuito de observar, conhecer, pesquisar e, principalmente catalogar informações acerca do desenvolvimento educacional, administrativo, financeiro, social, cultural e humano, nos locais visitados.

**VII. Sarau Literário:** a concepção presente nesta ferramenta pedagógica, salienta os diferentes caminhos percorridos pelos autores(as) e, suas devidas influências e intervenções ao longo do tempo; inserido no contexto de ação literária, desde 2008, o sarau traz à academia, oportunidades funcionais de agregar saberes e conhecimentos oriundos das diferentes fases da literatura e, a intervenção do discurso destes autores na positivação, negatização e relativização do pensamento humano. É facultado, também, a esta ferramenta, vieses de interpretação individual e coletiva, nos moldes de prosa, poema, versos e inclusive, de performance artística.

**VIII. Sarau Pedagógico:** a concepção desta ação é dialogar com os diferentes olhares, presentes nas entrelinhas dos diferentes discursos que ao longo dos anos nortearam o fazer educativo na certeza de construir uma educação transformadora. Estes diálogos, convalidados, desde 2005, como Diálogos Pertinentes, trazem e projetam à luz da academia, um lastro científico nos moldes da pesquisa/práticas investigativas e da interlocução com estes pensadores.

**IX. Café Pedagógico:** constitui-se em um novo espaço, criado em 2021.1, desenvolvido de forma virtual no canal FSLF no Youtube, ofertado gratuitamente, que visa discutir as temáticas contemporâneas da área de educação e áreas afins, visando

o fortalecimento dos diversos campos da área e a atualização constante dos alunos, professores e comunidade acadêmica. A escolha pelo formato “live” deu-se pela amplitude que se pode ter de alcance por meio do Youtube, possibilitando a aproximação dos estudantes de Pedagogia com profissionais que já atuam na área e são referências para a ampliação e concretização dos saberes construídos e aprendidos. A proposta também torna possível levar o conhecimento para além dos muros da Faculdade, alcançando os alunos do ensino médio e toda e qualquer pessoa que tenha interesse de conhecer o campo educacional.

**X. Café Cultural Nordestino:** o sentido norteador intrínseco e presente na prerrogativa do evento é consolidar e valorar a cultura, fortalecendo os diferentes instrumentos (música, dança, poesia, poema, folguedos, folclore e, tradições culturais), desde 2008, na certeza de valorar a identidade cultural de um povo. A proposta do café, arremata a ideia de pertencimento e identidade, e, também contribui de forma direta e indireta na aceitação, participação, divulgação e difusão da cultura nordestina e, neste caso em particular, da sergipana; a ideia de Sergipanidade promove à aceitação, o pertencimento e, resgata o sentido de identidade, muitas vezes aculturado. Assim, a proposta e o propósito do café, arremata e regimenta uma ideia, um pensamento, sergipanizar.

**XI. Vozes Negras:** a proposta do Vozes é dar voz àquele que entende no discurso e nas falas, um instrumento democrático de interação, de socialização, de conhecimento e de construção coletiva; articulado e presente no espaço Institucional, desde 2008, enquanto proposta eloquente de Seminário, e, posteriormente em 2010, como espaço alternativo de construção dialogada. O Vozes Negras, concebe no espaço da IES, verdadeiros embates acerca das diferentes propostas didático-pedagógica presentes na consolidação dos cursos, na implementação da Lei 10,639 e, também nas discussões que regimentam o fazer educacional no Brasil e, no mundo. Neste sentido, o "Vozes" traduz com veemência pontos cruciais e escalonados acerca das diferentes fases da ideia de construção da Educação Brasileira. De forma imparcial, o intuito do Vozes é engajar o público acadêmico em discussões construtivas acerca dos diferentes perfis de educação no Brasil e no mundo, na súmula, o que transcende na diretriz do Vozes, é promulgar o Homem como maior instrumento de poder, passível de mudar e transformar o meio (a escola, o trabalho, a comunidade, o entorno e a sociedade).

**XII. Mostra Científica:** a iniciação científica é o primeiro passo para construção ordenada do conhecimento. A faculdade busca neste eixo o passaporte científico necessário para intercambiar o saber e o conhecimento. A consolidação desta ideia aproxima a academia e a produção científica, no contexto da interação entre estudo, pesquisa/práticas investigativas e produção científica, tão logo, este expoente inseriu à faculdade o acesso direto à ponte construtiva entre pesquisa/práticas investigativas e produção científica. Que traduz em sua essência, o sentido de pesquisa e de pesquisador, interrelacionando objetos e objetivos de forma clara, direta, enfatizando os diferentes tipos de oportunidades, presentes nas descobertas e nos achados científicos. Tão logo, são desenvolvidas atividades que permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa/práticas investigativas, através dos projetos de interdisciplinaridade que fazem parte da sua proposta pedagógica bem como através das oficinas pedagógicas, dos estágios e dos eventos científicos que garantem essa relação, a exemplo das semanas acadêmicas dos cursos que se constituem em intenso processo de partilha das experiências e práticas vivenciadas nas disciplinas, bem como da produção e disseminação de saberes a elas vinculados, ocorrendo semestralmente a mobilização de forma maciça da comunidade acadêmica. A Mostra Científica é o espaço de produção, de liberdade, de interação, de contextos, de aprimoramento, de leituras, de vivências, de embates e, de construção Individual e Coletiva dos diferentes sujeitos que promulgam na academia, o sentido de identidade e pertencimento.

**XIII. Semanas Acadêmicas:** as semanas acadêmicas configuram para Instituição um diferencial entre aproximação teórica e atividades práticas, que interagem diretamente na formação intelectual, pessoal, profissional, cultural e educativa dos pares aqui transeuntes; o papel das semanas acadêmicas é subsidiar de forma coesa, harmônica, educativa, teórica, prática e interpessoal as diferentes propostas que perpassam o ambiente acadêmico, diante disto, é possível, validar as semanas como atividade formal, científica e intelectual. Proporcionam um ambiente rico em trocas, em vivências, em ensaios, em pesquisa/práticas investigativas, em estudos e principalmente, em prática discente. Às vivências partilhadas, contribuem de forma coesa na formação humana/ética/intelectual/profissional dos estudantes.

**XIV. São Luís Carreiras:** é uma ferramenta e, também um espaço de convivência que interage diretamente com o aluno, na perspectiva de formalizar ações que contribuam diretamente na consolidação de uma carreira promissora. Assim, o São

Luís Carreiras, contempla ações proximais que interagem conhecimento, profissionalismo e atuação laboral que correlaciona fazer profissional e proposta de mercado. Neste contexto, é constituída no São Luís Carreiras a promoção de atitudes positivas, relacionadas com a oferta constante de cursos sequenciais, estágios, feiras, eventos, programas de extensão e pós-graduação.

**XV. Grupos de Pesquisas/Práticas Investigativas:** têm por objetivo desenvolver atividades teóricas e/ou práticas que atendam aos princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa/práticas Investigativas e extensão, possibilitando aos envolvidos a construção e ressignificação de conhecimento, visando, preferencialmente, a multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, em que, por meio de editais, professores da IES podem submeter suas propostas de criação de grupos de estudos e pesquisa bem como os discentes podem se inscrever em tais projetos e/ou grupos respectivamente aprovados nos editais.

#### **3.2.4.1 Outras Políticas Institucionais relevantes**

**Política de Atendimento ao discente:** A Faculdade São Luís de França oferece aos discentes, condições favoráveis à continuidade dos estudos, utilizando-se de instrumentos institucionais que permitem o atendimento e acompanhamento adequado do nosso educando. A exemplo do Centro de Apoio Psicopedagógico (CAP), que é colocado à disposição de toda a comunidade acadêmica, para atuar nas intervenções psicopedagógicas para além da sala de aula. Destaca-se ainda, o Programa Gestão da Aprendizagem que tem como finalidade facilitar a consecução de objetivos e metas de aprendizagem, utilizando-se de ações e técnicas de comunicação, monitoramento, aferição e avaliação dos níveis de desenvolvimento dos estudantes, bem como da eficácia dos fatores que determinam suas aprendizagens.

**Política de Monitoria Voluntária:** atende ao que preconiza o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), oportunizando a participação dos alunos ao longo do curso em atividades acadêmicas que possibilitam o desenvolvimento de competências e habilidades por meio de ações de apoio docente em aulas e eventos, buscando: Possibilitar que os discentes dos cursos desenvolvam atividades e experiências acadêmicas com vistas ao aprimoramento profissional; Aperfeiçoar e

complementar o processo de integração de ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão e; Estimular o desenvolvimento das competências didáticas, pedagógicas e científicas dos acadêmicos. Os alunos são selecionados por meio de editais, com requisitos claros para seleção e classificação, lançados semestralmente.

**Política de Educação Inclusiva:** a partir da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania, pautado na participação dos sujeitos, reconhecimento e valorização das diferenças, constata-se que o processo de democratização da educação brasileira tem carregado consigo o desafio de lidar com a contradição inclusão/exclusão. Apesar da consciência coletiva de que a educação deve abranger a todos e dos esforços governamentais e institucionais empreendidos, indivíduos e grupos, considerados fora dos padrões normais instituídos sócio historicamente, são excluídos dos processos formais e regulares de educação, de diferentes formas e sob diversos argumentos, o que, na prática de vida da sociedade, contribui para a produção e manutenção das desigualdades e discriminações. Considerando que a educação tem por finalidade precípua promover o desenvolvimento pleno do/a estudante, seu preparo para o exercício da cidadania, sua qualificação para o trabalho e sendo ela, ainda, um direito humano fundamental inalienável, tais desigualdades e discriminações precisam ser superadas no interior das instituições de ensino. A partir da mudança de concepção, discursos e atitudes tangibilizadas na organização das condições de acesso aos espaços, às práticas pedagógicas, aos recursos educativos e à comunicação, o foco é favorecer a participação, a promoção da aprendizagem e a valorização das diferenças, de forma a atender as necessidades educacionais de todos/as os/as estudantes, com ou sem deficiência, assegurando-lhes, assim, o direito de uma formação humana e profissional de qualidade. Consoante a esta concepção e, fundamentada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade, bem como respaldada na missão, visão e nos valores institucionais, no Estatuto e ainda, nos dispositivos legais vigentes referentes a esta temática (Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996, Lei nº 10.098 de 2000, Lei nº 12.764 de 2012, Lei nº 13.005 de 2014, Lei nº 13.146 de 2015, Decreto Nº 3.956 de 2001, Decreto Nº 5.296 de 2004, Decreto Nº 5.626 de 2005, Decreto nº 6.949 de 2009, Decreto Nº 7.611 de 2011 e Portaria nº 3.284 de 2003), a Política de Educação Inclusiva da Faculdade São Luís de França deverá ser desenvolvida por meio de

práticas educacionais integradas, descentralizadas, contínuas, permanentes e fundamentadas na perspectiva inclusiva, no âmbito do Ensino, da Pesquisa (Iniciação Científica), Extensão e Gestão, com a finalidade de garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem das pessoas, com ou sem deficiência, segundo suas características, interesses e necessidades, em prol do fortalecimento da formação humana e profissional da comunidade interna e, conseqüentemente, do desenvolvimento de uma sociedade mais justa, sustentável e democrática.

Para tanto, a Política de Educação Inclusiva da Faculdade São Luís de França possui os seguintes objetivos específicos, que deverão nortear as áreas acadêmicas e administrativas, seus programas, projetos, ações e/ou processos:

I – Garantir abordagem transversal da acessibilidade e inclusão em todos os documentos institucionais norteadores dos serviços pedagógicos, acadêmicos e administrativos;

II – Incentivar, oportunizar e facilitar a participação de estudantes, professores/as, gestores/as, técnico/administrativos e comunidade, em estudos e práticas relativos à necessidade de superação de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, para que os indivíduos sejam capazes de, além de perceber, acolher e respeitar os outros, considerando a diversidade de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e/ou sociais, reconhecer o valor significativo das aprendizagens decorrentes das diferentes relações humanas;

III – Garantir acessibilidade aos ambientes físicos das unidades, dos prédios, dos espaços e equipamentos pedagógicos, acadêmicos e administrativos;

IV – Incentivar e oportunizar a aplicação diversificada de teorias, metodologias e técnicas de ensino que promovam a participação e aprendizagem contínua dos/as estudantes;

V – Facilitar o uso de instrumentos, ferramentas, equipamentos e programas/software adequados às necessidades de estudos dos/as acadêmicos/as e de trabalho dos profissionais da Instituição;

VI – Primar pela ausência de barreiras nas comunicações institucionais e interpessoais, oral e escrita.

É possível constatar, a partir da compreensão dos seus objetivos, que a Política de Educação Inclusiva se justifica não só pelo grau de importância do seu conteúdo, mas, também, pelo fato de materializar as intenções e o direcionamento da Faculdade, na forma de diretrizes/orientações voltadas às áreas organizacionais (acadêmicas e/ou administrativas), quanto ao seu posicionamento frente ao tema da educação inclusiva.

Nesse sentido, as áreas organizacionais, acadêmicas e/ou administrativas, responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento e pela avaliação de programas, projetos, ações e/ou processos de Ensino, Pesquisa (Iniciação Científica), Extensão e Gestão da Faculdade São Luís de França, disseminarão e operacionalizarão a Política de Educação Inclusiva por meio das seguintes linhas de atuação inter-relacionadas:

I – Institucionalização de práticas pedagógicas, acadêmicas e administrativas voltadas para garantia da inclusão e das diversas formas de acessibilidade, previstas na legislação vigente, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos indivíduos que estudam e trabalham na Instituição;

II – Incorporação da Educação Inclusiva como componente obrigatório dos currículos de formação inicial e continuada de professores/as, considerando que é a concepção de conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional que determina, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas;

III – Integração do tema Educação Inclusiva como tema transversal do processo de formação continuada de gestores/as e técnico/administrativos, visando a oferta permanente de serviços e recursos de acessibilidade, que eliminem as barreiras, promovam a inclusão e maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com ou sem deficiência;

IV – Garantir acessibilidade para todos/as os/as estudantes, trabalhadores/as da Instituição e comunidade aos ambientes, às edificações e atividades concernentes a todas as modalidades da educação no nível superior;

V – Assegurar serviço e atendimento educacional especializado para atender às características dos/as estudantes com deficiência, lhes favorecendo o acesso ao currículo em condições de equidade, bem como a promoção da autonomia;

VI – Sustentar medidas de apoio e acessibilidade, incluindo, disponibilização de tradutores e intérpretes da LIBRAS, visando o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do/a estudante com deficiência;

VII – Difundir conhecimento acerca da Libras, do Sistema Braille e do uso de recursos de tecnologias assistivas, de forma a ampliar habilidades funcionais dos/as estudantes e profissionais da Instituição;

VIII – Incentivar o desenvolvimento de estudos, pesquisas (iniciação científica) e práticas extensionistas relativos à questão da inclusão social, das diferentes modalidades de ensino no nível superior;

Vale destacar que, no processo de disseminação e operacionalização da Política de Educação Inclusiva da Faculdade São Luís de França, as áreas organizacionais responsáveis pela gestão dos cursos de graduação e pós-graduação deverão promover a abordagem transversal de temas relacionados à acessibilidade e a inclusão social, em todos os seus respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos.

A partir da definição de tais linhas de atuação, busca-se que as referidas áreas organizacionais cooperem e colaborem entre si, no sentido de materializarem as ações promotoras da inclusão e das diversas formas de acessibilidade previstas na legislação vigente, articulando saberes conceituais, procedimentais e atitudinais, em prol do atendimento das necessidades de todos/as que fazem parte da Faculdade (estudantes, docentes, gestores/as, técnico/administrativos e comunidade), com ou sem deficiência, assegurando-lhes o direito de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

**Política de Acompanhamento do Egresso:** está fundamentada na possibilidade de discutir as ações realizadas pela Faculdade São Luís de França em prol do desenvolvimento qualitativo dos seus acadêmicos, visando aperfeiçoar os cursos e serviços oferecidos pela IES, a fim de potencializar as competências e

habilidades dos alunos calouros e veteranos, bem como a participação dos egressos em outras atividades desenvolvidas pela instituição. Tem como objetivos: Conhecer o perfil profissional do egresso; Manter um banco de dados atualizado com as informações dos ex-alunos, a fim de estabelecer uma comunicação permanente entre o egresso e a Instituição; Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela FSLF com o curso escolhido e a Instituição; Avaliar a adequação dos conteúdos cursados pelo egresso às demandas da sociedade e do mercado de trabalho; Verificar as expectativas alcançadas e não-alcançadas pelos egressos com a formação profissional; Propiciar a avaliação de aspectos relacionados ao curso e a Instituição, entre eles: direção, coordenação, professores, laboratório de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC's, biblioteca, setores e instalações; Consolidar o relacionamento entre o egresso e a Instituição, pelo estímulo à participação do ex-aluno em eventos promovidos pela FSLF, além de cursos de extensão e pós-graduação; e Fazer uma triagem das sugestões mais pertinentes levantadas pelos egressos para a melhoria constante da Instituição.

**Política de Responsabilidade Social:** estrutura-se a partir das seguintes diretrizes: Desenvolvimento de ações com vistas à educação ambiental e à conscientização acerca da importância de ações sustentáveis para a sociedade e para o meio ambiente, em suas mais variadas vertentes (cultural, ambiental, econômica, social etc.); Fomento às ações acadêmicas para o reconhecimento e a inclusão de diferentes grupos étnicos, culturais, assim como o trabalho voltado aos Direitos Humanos no que tange à diversidade de gênero e de orientação sexual, e de credo; Incentivo à inclusão institucional de estudantes pertencentes a segmentos sociais contemplados com ações afirmativas socioeconômicas vigentes, a fim de prepará-los/as para o acesso a estudos de nível superior e/ou para o trabalho profissional; Reforço à política de assistência e atendimento estudantil, CAP – Centro de Apoio Psicopedagógico, DAAF – Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros; Desenvolvimento de ações conjuntas com a sociedade para promover a inclusão social de estudantes inseridos/as em minorias políticas durante a trajetória acadêmica, assim como acompanhamento no princípio de suas atividades profissionais; Acompanhamento relativo ao desempenho de estudantes com comprovadas lacunas de conhecimentos, por meio de ações especializadas e oficinas de nivelamento em áreas fundamentais (como gramática, interpretação de textos,

cálculos matemáticos e raciocínio lógico) – voltadas para a superação das dificuldades apresentadas durante sua trajetória acadêmica.

O compromisso social da Faculdade comporta, além das suas funções específicas de geração e compartilhamento de saber (além da formação qualificada de profissionais para o mercado de trabalho), a prestação de serviços à sociedade. À FSLF importa o desenvolvimento econômico e social local, da região e, por extensão, do País, pois percebe a possibilidade de melhoria da qualidade cidadã e profissional operada pela educação. Mais especificamente, a responsabilidade social da instituição está diretamente associada a seu compromisso na condução (e no exercício conscientes) de funções e de planejamento em gestão acadêmico-administrativa socialmente atualizadas. Para tanto, são premissas inalienáveis de sua política a competência, a eficácia e a eficiência de projetos voltados à comunidade (acadêmica e social), a fim de contribuir efetivamente para a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico da região em que está inserida.

Para concretizar a missão institucional são operacionalizados vários projetos sociais, com amplo estímulo à participação de estudantes e professores/as. Destacando seus principais componentes, a responsabilidade social, a responsabilidade ambiental, a sustentabilidade e o resgate cultural têm projeção na proposta educacional da Faculdade. A missão, os objetivos e os meios de intervenção, assim, conectam-se com a finalidade de promover uma inclusão consciente (como, por exemplo, a inserção cidadã de pessoas de baixa renda no ensino superior, i.e., no aspecto, já mencionado, da responsabilidade social).

O conteúdo programático dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade são estruturados a fim de realizar diferentes atividades acadêmicas, voltadas também à extensão, isso se concretiza no trabalho realizado em 2020 voltado para a curricularização da graduação pautado na Resolução n.º 7 de 18 de dezembro de 2018, seja ligada a entidades filantrópicas, seja a empresas, seja a instituições educativas e/ou sociais. São, portanto, critérios essenciais:

Vivências de construção de conhecimento focado na importância social e ambiental de ações universitárias – bem como os impactos potenciais das atividades científicas, técnicas e culturais – para o desenvolvimento regional e nacional.

Aplicação social dos projetos advindos de relações com os setores público e produtivo e com o mercado de trabalho, assim como com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis de formação.

Promoção de ações voltadas ao desenvolvimento da cidadania, da democracia, com foco em setores sociais historicamente excluídos.

Quanto a programas sociais de ação inclusiva, a instituição está envolvida com diversos modos de acesso: através de convênios com empresas e apoio aos/às estudantes que apresentam sérias dificuldades financeiras na forma de descontos na matrícula e/ou nas mensalidades dos cursos.

Além dos incentivos internos, a FSLF também participa de programas federais de incentivo ao ensino superior, tais como o “Programa Universidade para Todos” – PROUNI e FIES. Há, ainda nos modos de acesso social, instrumentos privados de créditos educativos – a saber, PRAVALER e FIEF (Financiamento Estudantil Facilitado).

Pedagogicamente, os cursos ofertados pela Faculdade preveem também o atendimento às demandas de comunidades carentes, por meio de preparação para o mercado profissional, na promoção de eventos gratuitos como oficinas, cursos de capacitação, reforço educacional etc. Por fim, as ações programadas, no âmbito de diferentes disciplinas, são voltadas com vistas ao oferecimento de contrapontos sociais, estes concretizados em projetos de responsabilidade social, ambiental e cultural. Tais planejamentos estão postos para servirem de estímulo, não só para o público discente, mas também para os/as docentes, o corpo técnico-administrativo e, complementarmente, a comunidade sergipana e brasileira em geral.

**Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos:** como um dos pilares centrais de sua existência, como instituição de ensino superior conectada à realidade social sergipana, a FSLF tem suas ações e projetos relacionados à inclusão, ao empreendedorismo, à empregabilidade e à interação com o mercado de trabalho. Assim, o processo de conhecimento desenvolvido na Instituição mostra-se conectado com o que acontece no competitivo mundo contemporâneo, em termos acadêmicos, científicos e sociais.

Destarte, é notável a importância da articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos trabalhados nos espaços de ensino para a evolução individual e cidadã de seus/suas discentes - sendo o papel da produção de trabalhos científicos e sua participação em eventos acadêmicos estratégia fundamental para o processo referido.

É com base nisso que a FSLF apresenta esta política de estímulo à produção acadêmica e à participação de seus/suas estudantes em eventos (internos e externos), com vistas a consolidar seu projeto institucional: o da formação de profissionais habilitados/as tanto em nível técnico quanto em nível cidadão e crítico.

A FSLF, assume, assim, o compromisso de pensar a educação como um fenômeno que não se encerra nos muros da Instituição. Ao escrever resumos, fichamentos, artigos etc. o/a estudante inicia e consolida uma experiência de relação produtiva com diferencial intelectual. O foco tem a ver inclusive com aprimorar o trabalho discente - bem como o docente - e, como mencionado, a qualidade do/a futuro/a profissional no mundo. Desse modo, ao participar dos eventos científicos, publicando seus textos, estudantes e professores/as somam-se à comunidade acadêmica nacional e internacional preocupada com os rumos pelos quais estão seguindo suas áreas de concentração, bem como quaisquer outras interseccionadas, com vistas a manterem-se atualizados/as diante dos desafios atuais, entre outros contextos, profissionais.

### **3.2.5. Política de Ensino da Graduação**

A FSLF adota como referencial pedagógico a prática da “*educação ao longo de toda a vida*”, conforme apresentado pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI. Com base neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo e aos grupos sociais um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-os para o exercício profissional em tempos de mudanças.

À educação cabe orientar como uma bússola, os mapas que permitem a compreensão de um mundo complexo, dinâmico e em constante processo de mudança, permitindo ao educando navegar através dele, se posicionar de forma crítica diante das questões que lhes são postas e intervir de forma ética nos problemas e demandas que lhe sejam apresentados.

A “educação ao longo de toda a vida” organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- **“Aprender a conhecer” significa**, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana à não-aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos;
- **“Aprender a fazer”**, que é um aprendizado da criatividade. "Fazer" também significa criar algo inovador, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores;
- **“Aprender a viver” significa**, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. "Viver junto" não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições;
- **“Aprender a ser” implica** em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Focado nessas premissas norteadoras, a Faculdade São Luís de França propõe para os seus cursos uma educação que promova situações de ensino e aprendizagem com foco na socialização e disseminação dos saberes, na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de competências.

Esta Política Acadêmica visa estabelecer a concepção, os princípios, as diretrizes e os objetivos que nortearão e servirão de referência para a gestão, o planejamento, a elaboração e a implementação de projetos pedagógicos, currículos, programas, planos de ensino e atividades desenvolvidas.

## Concepção do Ensino de Graduação

A concepção de ensino de graduação desenvolvida na FSLF, apresenta-se como um processo de socialização e construção de saberes, produção coletiva do conhecimento e desenvolvimento da capacidade cognitiva, crítica e reflexiva, bem como da autonomia intelectual dos discentes. O ensino de graduação é entendido como um processo e uma prática social que oportuniza o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, da capacidade analítica, do raciocínio lógico e coerente, do domínio da linguagem, da capacidade de compreender, posicionar-se e intervir em face de situações-problema, fatos e acontecimentos.

Indissociável da pesquisa (práticas investigativas) e da extensão, o ensino tem nessas duas outras dimensões fundantes do fazer universitário, vias de mão-dupla e aliadas fundamentais. A articulação da pesquisa com o ensino de graduação, como prática de iniciação científica, oportuniza a problematização dos saberes e conhecimentos e seu desvelamento à luz da realidade, através da compreensão dos processos e métodos de produção do conhecimento científico e da prática da pesquisa. Em articulação com a extensão, os saberes e conhecimentos são cotejados e construídos pela prática social e em interação com a realidade, consubstanciando um processo através do qual os conhecimentos acadêmicos e científicos são socializados e, sobretudo, retroalimentados pela prática e interação com a sociedade, com as demandas sociais e com a realidade.

Trata-se, portanto, de uma articulação fundamental para a consolidação dos perfis profissionais que se deseja formar e das competências que se procura desenvolver, na perspectiva de uma sólida formação acadêmica, científica e cultural, de consistente competência profissional, associadas ao compromisso social e à ética.

## Princípios da Política de Ensino de Graduação

Constituem os princípios básicos da Política de Ensino de Graduação, de sorte a nortear os projetos pedagógicos, currículos, programas educacionais, planos de ensino e demais iniciativas voltadas a este nível da formação:

- I. **Exercício e ampliação da cidadania:** o ensino da graduação volta-se a formação de cidadãos e agentes promotores da cidadania, sujeitos com formação generalista, humanista, críticos e reflexivos, conscientes de seus

direitos e responsabilidades, comprometidos com a ética e com os anseios e demandas da coletividade.

- II. **Compromisso e responsabilidade social:** as práticas de ensino devem estar contextualizadas, articuladas e inseridas na realidade e na prática social, sintonizadas a essa realidade e voltadas a formação de agentes e protagonistas do seu desenvolvimento.
- III. **A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão:** as atividades inerentes ao ensino de graduação desenvolvem-se de forma articulada as demais atividades fins, uma complementando e integrando as outras, em um processo de retroalimentação entre os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos, a produção de novos conhecimentos e sua experimentação prática em integração com o meio social.
- IV. **Respeito à diversidade:** as práticas de ensino observarão e fomentarão o respeito e a valorização das diferenças e diversidades de ordem social, econômica, política, cultural, de gênero, raça e orientação sexual.
- V. **Acesso e Permanência:** o ensino levará em consideração as condições de acesso e permanência dos discentes em virtude de suas inserções de classe social, gênero e relações étnico-raciais, a orientação sexual, bem como as demandas postas a partir de situações caracterizadas por deficiências e necessidades especiais.
- VI. **Compromisso com a formação continuada:** o ensino de graduação constitui apenas a porta de entrada de um processo de formação em nível superior que não se esgota na graduação e que requer necessariamente, em face da dinâmica da realidade e do conhecimento em sua contínua transformação, sua permanente atualização e qualificação através da formação continuada e da pós-graduação.
- VII. **Participação e construção coletiva:** o conhecimento é produto social e as práticas de ensino devem oportunizar em seu processo de planejamento, gestão e desenvolvimento, a participação e a construção coletiva envolvendo todos os atores em cena, em termos de avaliação, proposição e elaboração de projetos, programas, planos e ações voltados ao ensino.
- VIII. **Busca permanente pela excelência e qualidade:** o planejamento, a gestão e a implementação dos projetos pedagógicos, programas, planos de ensino e demais iniciativas desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação,

observarão e perseguirão os indicadores de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação, como referências fundamentais para sua excelência, da mesma forma que as práticas de ensino voltar-se-ão para a formação de cidadãos e profissionais capazes de mobilizar as competências requeridas pela sociedade, pelo mercado de trabalho e pelo exercício profissional.

- IX. **Preservação do patrimônio:** as práticas de ensino estimularão debates e discussões sobre o patrimônio histórico, natural, artístico e cultural em sua riqueza e relevância para os indivíduos e a sociedades.
- X. **Inovação:** o ensino incorporará os avanços e inovações científicas, tecnológicas e didático-pedagógicas mediante atualização dos projetos, currículos, planos de ensino, metodologias de ensino e de avaliação, ambientes de aprendizagem em sintonia com o desenvolvimento científico e tecnológico e as oportunidades geradas por sua utilização no processo de ensino e aprendizagem;

### **Diretrizes didático-pedagógicas da Política de Ensino de Graduação**

A adoção de uma concepção de aprendizagem significativa e interacionista compreende a aplicabilidade dos princípios pedagógicos assumidos pela Instituição. As práticas baseadas nestes princípios devem se apoiar em um processo de ação reflexão-ação, visto a valorização da construção do conhecimento, que leve à autonomia intelectual do estudante, exigindo, portanto, que toda ação seja refletida. Neste sentido, as metodologias a serem adotadas pressupõem a construção de saberes à luz do conceito teórico e sua aplicabilidade problematizada. Por este pressuposto propõe-se a aprendizagem significativa, que considera as experiências prévias dos discentes, como desencadeadoras das relações entre o novo conhecimento e o já adquirido, em situação de prática, tendo como suporte a realidade, de forma a promover significação ao processo ensino aprendizagem. Também, uma aprendizagem em que o estudante possa desenvolver diferentes práticas de interação com o meio, com conhecimento específico, com seus pares e seus professores.

De tal forma, a metodologia adotada no processo ensino aprendizagem deve considerar o envolvimento dos discentes no processo, privilegiando, principalmente, a leitura e a produção de textos acadêmicos próprios da área profissional. Por outro lado, as metodologias participativas são facilitadoras das

relações teórico-práticas, nos contextos da aplicabilidade do conhecimento e em sua problematização, consolidando, desta forma, os saberes em situação de prática profissional, simuladas e/ou reais. Estes pressupostos propiciam aos discentes a construção do conhecimento, adquirindo competências para a resolução de situações problema, sendo instado a problematizar o conhecimento, expor dúvidas, desenvolver hipóteses, refletir e consolidar o domínio do saber.

Os pressupostos condicionantes às metodologias ativas apoiam-se em métodos dinâmicos de ensino aprendizagem, em suas múltiplas tipologias e possibilidades, de forma a levar o discente a “aprender a aprender”, incentivando a ação e reflexão críticas. Neste sentido, o discente assume o protagonismo de sua aprendizagem, sendo motivado a construir o seu conhecimento e desenvolver a sua autonomia intelectual. Assume relevância o debate, os estudos de caso, as práticas investigativas associadas ao ensino, as pesquisas bibliográficas, a produção de textos acadêmicos, estudos de caso problematizados e de intervenção, atividades que visam a interdisciplinaridade, estudos dirigidos, dentre outros pertinentes. Independente da tipologia a ser adotada, deve-se considerar o conhecimento prévio dos discentes, assim como possibilitar uma ação reflexiva, que os leve a dominar a concepção teórica do saber e sua aplicabilidade, por meio da ação/reflexão, de forma a propiciar a aquisição de competências, para intervir na realidade, considerando os valores éticos e humanísticos. São enfatizadas a interdisciplinaridade, a transversalidade e a contextualização do conhecimento, o que proporciona ao processo ensino aprendizagem adquirir significado. Assim, as áreas do conhecimento se integram, possibilitando a articulação entre a teoria e a prática, que se sistematizam pelo conhecimento científico e sua aplicabilidade na realidade.

São diretrizes didático-pedagógicas e referências fundamentais para o planejamento, a gestão e o desenvolvimento de projetos pedagógicos, currículos, programas educacionais, planos de ensino e demais iniciativas voltadas ao ensino de graduação na Faculdade:

- I. **Desenvolvimento de competências:** o processo de ensino e aprendizagem volta-se para uma formação que desenvolva as competências requisitadas pelos perfis profissionais e necessárias à identificação e resolução de problemas com visão ética em atendimento às demandas da sociedade, conforme Diretrizes Curriculares Nacionais e legislação pertinente.

- II. **Relação entre teoria e prática:** o ensino contemplará o desenvolvimento de metodologias didático-pedagógicas orientadas a mobilização de conhecimentos em articulação com as habilidades práticas e as atitudes necessárias a identificação e resolução de problemas.
- III. **Flexibilização:** os currículos contemplam estratégias que oportunizem aos discentes, escolhas em termos de organização de seus estudos, segundo seu perfil, interesse e motivações, de forma a proporcionar ao mesmo a progressiva autonomia na sua formação acadêmica.
- IV. **Interdisciplinaridade:** integração entre saberes e conhecimentos trabalhados nas unidades programáticas, nos componentes curriculares, nos cursos e nas áreas do conhecimento, em resposta a fragmentação e sobreposição do conhecimento, possibilitando um processo de formação integrado, abrangente e multidimensional.
- V. **Transversalidade:** contemplar-se-á temas que ultrapassam os limites dos conteúdos programáticos previamente constituídos em termos das unidades curriculares, abordando questões de relevância e interesse comum as diversas áreas do conhecimento, como ética, direitos humanos, meio ambiente, relações étnico-raciais, diversidade, de sorte contribui para a formação integral do discente em sua condição de cidadão e sujeito crítico e consciente.
- VI. **Atualização:** os projetos pedagógicos dos cursos e da instituição, os currículos, programas educacionais e planos de ensino serão permanentemente atualizados em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, a legislação educacional, com a dinâmica dos perfis profissiográficos dos cursos ofertados e as demandas da região onde a Instituição está inserida.

### **Objetivos da Política de Ensino de Graduação**

A Política de Ensino para os cursos de graduação da FSLF apresenta como objetivos gerais:

- I. Orientar a oferta de cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento, em todos os graus e modalidades de ensino, observando a legislação pertinente, os indicadores e padrões de qualidade da educação superior, bem como a realidade social e as demandas da sociedade.

II. Induzir a busca da inovação em termos acadêmicos, didático-pedagógicos e tecnológicos no âmbito do ensino de graduação.

III. Estabelecer as bases para o aprimoramento permanentemente, em sintonia com os desafios e demandas da realidade, bem como com as possibilidades em termos de inovação, dos projetos pedagógicos, currículos, planos de ensino, assegurando sua qualidade e excelência conforme os indicadores de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.

### **3.2.6. Formas de acesso/ingresso**

A FSLF promove o ingresso de candidatos aos seus cursos de Graduação, aberto a pessoas que tenham escolarização completa do ensino médio, mediante Processo Seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação vigente, com o objetivo de classificar os candidatos, no limite das vagas fixadas para os cursos, sem ultrapassar os conhecimentos exigidos pelo ensino médio. O processo seletivo do vestibular é organizado pela COMPESE - Comissão Permanente de Processo Seletivo.

Além do processo de acesso mediante vestibular, a Faculdade prevê como forma de ingresso além do exame vestibular, o processo seletivo de transferência externa, acesso via PROUNI, matrícula de portadores de diploma, e processo seletivo com base na prova do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, disciplinados pelos Editais do processo.

Em acordo com Lei nº 9.394/96 e Lei nº 9.536/97, a IES aceita a transferência de alunos regulares, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas, e mediante processo seletivo, conforme determina o art. 49 da Lei nº 9.394/96. Contemplada também a possibilidade de transferência *ex officio*, efetivada entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independentemente da existência de vaga, quando se tratar de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município onde se situe a instituição recebedora, ou para localidade mais próxima.

Para a pós-graduação *lato sensu*, o ingresso ocorre por meio de campanhas de divulgação, periodicamente, em conformidade com abertura de novas turmas e validação do Conselho Superior de Ensino (CONSUP).

### **3.2.7. Perfil e acompanhamento do egresso**

A FSLF objetiva preparar profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação, além de pensar criticamente a sociedade e suas relações, agindo sempre de forma ética e cidadã nos espaços de sua atuação profissional. Esse egresso também poderá ser apresentado como um profissional capaz de atuar em tempos em mudanças, e responder às novas e constantes demandas do mercado de trabalho e da sociedade. Em síntese, busca formar um egresso com conhecimentos, competências e habilidades necessárias ao seu pleno desenvolvimento profissional e na sua dimensão humana.

O perfil dos egressos dos cursos propostos pela FSLF foi definido em consonância com a missão da IES e as particularidades das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Nessa direção, a definição da matriz curricular de cada curso levou em consideração o perfil desejado para cada área de formação, observadas a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil. Essa definição é orientada também para a necessidade de preparação de futuros profissionais para o mundo do trabalho, ao atendimento das novas demandas econômicas e de emprego, de formação para uma cidadania crítica, de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico. Dessa forma, entende que a educação no ensino superior está fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação profissional e humana.

É dessa forma que a FSLF reconhece a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazo, devendo propiciar uma formação ética, explicitada em valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

Espera-se do egresso que:

- Seja capaz de exprimir-se com clareza;
- Seja capaz de organizar suas ideias;
- Seja capaz de estabelecer relações do particular com o todo;
- Demonstre capacidade para interpretar dados e fatos;
- Seja capaz de elaborar hipóteses;
- Tenha competência para a análise e compreensão das bases científicas-técnicas, sociais e econômicas da ciência como um todo;
- Tenha competência para a compreensão do contexto social e econômico onde estiver inserido e capacidade para a tomada de decisões assertivas;
- Tenha capacidade e flexibilidade para atuar em ambientes caracterizados pela mudança contínua e pela interdisciplinaridade.

A FSLF está efetivando o acompanhamento do egresso a partir da atuação do setor de Carreiras e das atividades realizadas pelos cursos, possibilitando o suporte e orientação do egresso no mercado de trabalho, como também a integração desse com as áreas da pesquisa(práticas investigativas) e extensão para favorecer a atuação profissional do egresso. Assim pretende-se:

- Estimular o egresso a seguir o percurso formativo no eixo técnico de sua escolha;
- Manter e aperfeiçoar o setor São Luís Carreiras;
- Fomentar a participação dos egressos em projetos de pesquisa/práticas investigativas e extensão da instituição;
- Continuar valorizando os egressos;
- Implementação do Portal do Egresso

Nessa direção, a Instituição estabeleceu a **Política de Acompanhamento do Egresso** que fundamenta-se na possibilidade de discutir as ações realizadas pela FSLF em prol do desenvolvimento qualitativo dos seus acadêmicos, visando aperfeiçoar os cursos e serviços oferecidos pela IES, a fim de potencializar as competências e habilidades não só dos alunos, mas também, dos egressos por meio da participação em atividades desenvolvidas pela Instituição.

O Portal do Egresso será uma iniciativa da FSLF para assegurar um canal permanente de interação com seus egressos, possibilitando assim a reciprocidade e

aprimorando o relacionamento entre a instituição e o egresso. Acompanhar e identificar o desempenho do egresso é dar continuidade a formação profissional que não termina com a colação de grau, seguindo o egresso na inserção profissional na sociedade e na educação ao longo da carreira. A criação do Portal do Egresso estará vinculada ao site já existente da IES: <https://fslf.edu.br/>.

### **3.2.8. Processo de avaliação acadêmica**

A sistemática de avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela FSLF resguarda a contextualização da avaliação, como um processo e instrumentos utilizados que devem atender ao princípio de verificação da aprendizagem apreendida pelo aluno, o que importa afirmar que o mesmo deve ser estimulado a apresentar suas habilidades e competências, além de técnicas e metodologias de intervenção em situações possíveis de atuação. Deve ser estimulado a posicionar-se criticamente frente às questões profissionais.

Avaliação é também concebida como instrumento de aprendizagem, no qual o processo de avaliação não deve punir ou premiar o aluno, e sim averiguar a intensidade e/ou nível de aprendizagem apreendida pelo mesmo e a proceder a intervenções pedagógicas que possibilitem a superação de dificuldades e desvios observados. Registre-se, porém, que o mérito da aprendizagem, expressa em notas, deve ser preservado como atestado de aquisição de saberes necessários para a atuação técnica/profissional qualificada;

A IES também compreende a ênfase na dimensão formativa do processo de avaliação. Assim, resguardada as necessidades de apreensão normativa de técnicas, conceitos e conteúdos, a avaliação deve ser orientada para sua dimensão formativa integral, com valorização da autonomia e participação do aluno bem como do desenvolvimento e utilização de habilidades e competências, focadas em possibilidades reais de intervenção profissional, para além das normas e conteúdos;

É parte de seus processos de avaliação a Identificação e verificação de habilidades e competências adquiridas/desenvolvidas. Desta forma, as avaliações procedidas devem contemplar a identificação de habilidades e competências, previstas no planejamento das disciplinas e unidades programáticas. Além disso, a avaliação também é parte de um processo contínuo, que deve ser desenvolvida como processo formativo. Para tanto, deve prever vários momentos de verificação que

possibilitem a identificação de acertos – que devem ser ressaltados, e de erros que devem ser superados.

As avaliações são efetuadas ao final das unidades programáticas (UP), em número de duas a cada período letivo e segundo calendário acadêmico, sendo que a nota de cada UP é composta pela nota aferida de uma Prova Contextualizada (PC) e de uma Medida de Eficiência (ME), representada em nota única. A nota de cada unidade programática (UP) é aferida por meio de verificação de atividades planejadas pelo professor de cada disciplina

Os processos avaliativos aferem os conteúdos ministrados e as habilidades e competências adquiridas, verificadas por meio de exame aplicado. Compõe uma parcela da nota, correspondente a, no mínimo, 8,0 (oito) pontos da nota de cada unidade programática, considerando o índice variável atribuído a Medida de Eficiência em cada unidade programática.

Para a obtenção da Medida de Eficiência (ME) é realizada a verificação do rendimento do aluno em atividades (individual ou em grupo) de investigação (pesquisa, iniciação científica, práticas investigativas), de extensão, trabalhos de campo, seminários, resenhas e fichamentos, e outras formas de verificação previstas no Plano Integrado de Trabalho (PIT), respeitando o calendário letivo, traduzidas em notas. A aferição da Medida de Eficiência tem como princípio o acompanhamento contínuo do aluno em pelo menos duas atividades previstas no plano de curso e/ou disciplina. Compõe, necessariamente, a avaliação das unidades programáticas, podendo representar até 2,0 (dois) pontos do total da nota de cada unidade programática. A ME não tem direito a 2ª Chamada.

A apuração da nota da disciplina em cada unidade programática (UP1 e UP2), é obtida pela soma da nota aferida pela Prova Contextualizada (PC) e a nota da Medida de Eficiência (ME), e expressa em índice que varia de 0 (zero) a 10 (dez) pontos considerando-se:

Para efeito da Média do Semestre (MS) de cada disciplina, a nota da primeira unidade programática (UP1) é somada à nota da segunda unidade programática (UP2) dividida por 02(dois).

A Média do Semestre (MS) da disciplina é obtida pela equação:

$$MS = \frac{(UP 1) + (UP 2)}{2}$$

Considera-se aprovado o aluno que, atendidas as exigências de frequência nas aulas e demais atividades programáticas, obtenha Média Final igual ou superior a 6,0 (seis inteiros). O aluno que obtiver a média aritmética do semestre abaixo de 6,0 e igual ou maior que 4,0 deverá fazer Prova Final (PF), a qual avaliará todo o conteúdo ministrado no semestre letivo. O resultado final para aprovação será calculado com o somatório da média aritmética do semestre mais a nota da Prova Final dividido por 2, cuja média aritmética deverá ser igual ou maior que 6,0 (seis).

$$\frac{MS + PF}{2} = OU > 6,0$$

A avaliação do rendimento acadêmico terá por base a frequência e os sistemas de notas apuradas através da realização de trabalhos escolares convergentes para duas notas semestrais mais a Prova Final.

Dentro da pontuação da Medida de Eficiência foi incluída a Atividade Prática Supervisionada (APS), que são atividades pontuadas em aulas que complementam a carga horária de cada disciplina. A APS possui o objetivo de promover um maior diálogo entre docentes e discentes, através da promoção de atividades em aula que auxiliam na transmissão do conteúdo, favorecendo o aprendizado participativo. A pontuação da APS corresponde à metade da nota total máxima que a medida de eficiência pode receber conforme o projeto pedagógico de cada curso.

Quando usado trabalhos, seminários, avaliação oral etc. para aferir nota, o professor deverá elaborar memorial descritivo registrando a metodologia e os critérios que serão aplicados, dando ciência aos estudantes. E, ao final, apresentar uma ata informando a nota e observações sobre a apresentação. No caso de trabalho em grupo, deverá ser considerado o desempenho individual de cada estudante. Será considerado reprovado na disciplina cursada o estudante que obtiver: Frequência inferior a 75% da carga horária; Média inferior a 4,0 (quatro) pontos resultantes da UP1 e UP2; Nota da Prova Final inferior a 6,0 (seis) pontos. Será considerado apto a realizar a Prova Final o aluno que obtiver média resultante da UP1 e UP2, igual ou superior a 4,0 (quatro) pontos, e inferior a 6,0 (seis) pontos. A prova final valerá de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, abrangendo todo o conteúdo da disciplina abordado no

semestre. A média para aprovação na Prova Final é de no mínimo 6,0 (seis) pontos, resultante da soma aritmética das 2 unidades com a nota obtida na prova final. Fórmula:  $\{(m\u00e9dia\ das\ unidades\ +\ nota\ da\ prova\ final)\ / 2\} = ou > 6,0$ .

### **3.2.9. Atividades Pr\u00e1ticas Supervisionadas**

As Atividades Pr\u00e1ticas Supervisionadas desenvolvidas pela FSLF t\u00eam como fundamento a Resolu\u00e7\u00e3o CES/CNE n\u00b0 3/2007, que disp\u00f5e sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e d\u00e1 outras provid\u00eancias. Explicitado no seu Art. 2\u00b0 em que “cabe \u00e0s Institui\u00e7\u00f5es de Educa\u00e7\u00e3o Superior, respeitadas o m\u00ednimo dos duzentos dias letivos de trabalho acad\u00eamico efetivo, a defini\u00e7\u00e3o da dura\u00e7\u00e3o da atividade acad\u00eamica ou do trabalho discente efetivo que compreender\u00e1: I - prele\u00e7\u00f5es e aulas expositivas; II - atividades pr\u00e1ticas supervisionadas, tais como laborat\u00f3rios, atividades em biblioteca, inicia\u00e7\u00e3o cient\u00edfica, trabalhos individuais e em grupo, pr\u00e1ticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas”.

Nesse contexto, o conceito de aula consubstancia-se no conceito de atividade acad\u00eamica que se efetiva para al\u00e9m da sala de aula, levando \u00e0 promo\u00e7\u00e3o e desenvolvimento de atividades acad\u00eamicas sob a orienta\u00e7\u00e3o e supervis\u00e3o docente, em hor\u00e1rios e espa\u00e7os diferentes dos encontros presenciais. Dentre as atividades inseridas em todos os componentes curriculares, encontram-se: visitas t\u00e9cnicas orientadas, atividades na biblioteca, estudos de caso, semin\u00e1rios, oficinas, aulas pr\u00e1ticas de campo ou laborat\u00f3rio, trabalhos individuais ou em grupo e pesquisas, dentre outros. As Atividades Pr\u00e1ticas Supervisionadas - (APS) s\u00e3o inclu\u00eddas como componentes do trabalho acad\u00eamico efetivo, atrav\u00e9s de sua inser\u00e7\u00e3o nos Planos Integrados de Trabalho pelos professores dos cursos. Entre as atividades desenvolvidas, podemos citar: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, elabora\u00e7\u00e3o de projetos, atividades em laborat\u00f3rio, atividades de campo, oficinas, pesquisas, estudos de casos e semin\u00e1rios, dentre outras. Cabe ressaltar que as APS detalhadas nos Planos Integrados de Trabalho das disciplinas, s\u00e3o submetidas \u00e0 aprecia\u00e7\u00e3o do NDE e Coordena\u00e7\u00e3o do Curso, a quem compete o acompanhamento de seu desenvolvimento.

Tais atividades propiciam ao processo pedag\u00f3gico a articula\u00e7\u00e3o e a unifica\u00e7\u00e3o entre o ensino, a pesquisa e a extens\u00e3o, componentes indissoci\u00e1veis do

fazer pedagógico, preconizados no Projeto Pedagógico da Instituição, possibilitando aos discentes a participação ativa na construção do conhecimento, o desenvolvimento da autonomia intelectual e acadêmica e a constante interação entre o conteúdo trabalhado e a realidade social, propiciando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para sua atuação profissional.

### **3.2.10. Atividades Complementares**

Em relação às atividades práticas profissionais, o ponto de partida para a formulação dos projetos pedagógicos dos cursos é o primeiro artigo da Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB). Esse afirma que a educação escolar deverá estar vinculada ao trabalho e à prática social. A hipótese central do trabalho considera a prática do aluno na intervenção em sala de aula e na área profissional em geral, como o elemento central para inovações curriculares, o que leva ao estabelecimento da relação entre a teoria e a prática em cada disciplina do currículo, não só nas disciplinas tradicionalmente compreendidas como “práticas”, mas em todas elas. Dentre os meios para possibilitar a prática profissional, se encontram:

- As atividades complementares que possibilitem a real integração entre teoria e prática profissional, valendo como parte de um currículo dinâmico, embasado na constante atualização de novos saberes e práticas que flexibilizam as estruturas curriculares regimentais e contemplados na formação do discente;
- A adoção de linhas de pesquisa que orientem e direcionem a prática, buscando respostas para as questões do cotidiano e a sustentação dos modelos de ensino voltados para a prática;
- Programas de ensino sustentados em concepções pedagógicas crítico-reflexivas, com orientação teórico-metodológica.

As Atividades Complementares estão previstas, juntamente, com as disciplinas teóricas e das disciplinas práticas ofertadas, buscando propiciar ao aluno a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular. As Atividades Complementares também possibilitam a flexibilização do currículo, desenvolvendo sua formação profissional de forma dinâmica, oportunizando a atualização de seus conhecimentos ao ampliar os conteúdos que transcendam os programas das disciplinas. Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade,

não compreendida nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas, obrigatórias ou eletivas, do currículo pleno do curso, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do aluno.

O acompanhamento das Atividades Complementares desenvolvidas pelos alunos é exercido pela Coordenação do Curso, que emite parecer a respeito da validade de documentos apresentados; e, encaminha-os ao Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros (DAAF) para efeito de contabilização dos créditos e registro no histórico escolar do aluno. Esse acompanhamento recebe também o apoio do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso.

As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas nos seguintes níveis instrumentais:

- Instrumento de integração e conhecimento do aluno com a realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- Disciplinas complementares que debatam questões sobre o mundo contemporâneo ou técnicas / métodos / elementos sobre a produção do conhecimento;
  - Iniciação à pesquisa/práticas investigativas, à extensão e ao ensino;
  - Produção Científica;
  - Instrumento de contribuição cidadã com trabalhos e atividades de relevância social;
- Instrumento de iniciação profissional.

Caberá aos Colegiados de Curso normatizar as atividades complementares ao longo do tempo de integralização curricular, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela FSLF e com as do Ministério da Educação.

A modalidade de Atividades Complementares, previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, é tornada pública pela Coordenação do Curso, permitindo a livre escolha do aluno. Os limites podem ser estabelecidos para cada curso, em conformidade, com a legislação pertinente, sendo orientadas e avaliadas pelo corpo docente de acordo com os critérios estabelecidos pelo projeto pedagógico específico. Não será permitido ao aluno o aproveitamento de atividades de uma única natureza em seu currículo. Do mesmo modo, estas quando realizadas, não poderão trazer prejuízos à carga horária destinada às disciplinas regulares do curso.

### **3.2.11. Monitoria**

A Política Acadêmica de Monitoria da IES atende ao que preconiza o PPI, oportunizando a participação dos alunos ao longo do curso, para o desenvolvimento de competências da docência e da pesquisa/práticas investigativas, além de aproximá-lo do contexto da formação profissional. Sendo assim, os objetivos da Política de Monitoria da FSLF são:

- Possibilitar que os discentes da graduação desenvolvam atividades e experiências acadêmicas buscando o aprimoramento profissional;
- Aperfeiçoar e complementar o processo de integração de ensino, pesquisa e extensão;
- Estimular o desenvolvimento das competências didáticas, pedagógicas e científicas dos acadêmicos.

A atividade de Monitoria contempla duas categorias: Monitoria Remunerada e Monitoria Voluntária. Não há a caracterização do vínculo empregatício e as vagas são indicadas pela Coordenação e Colegiados dos cursos mediante a aprovação da Coordenação de Graduação e da Direção da FSLF. Em relação à remuneração, a bolsa de estudo concedida ao monitor remunerado perdura pelo período de suas funções de monitor, sendo o valor a ser estabelecido por edital.

O desenvolvimento das atividades acadêmicas, teóricas e práticas acontecem pelo acompanhamento que o monitor faz do docente durante a carga horária correspondente da disciplina. A monitoria é possibilitada para todos os alunos regularmente matriculados entre o segundo e penúltimo período dos cursos ofertados pela FSLF. O quantitativo, distribuição de vagas, critérios de seleção e atribuições também serão estabelecidos por edital.

### **3.2.12. Estágios**

Como forma a possibilitar o suporte necessário para o pleno desenvolvimento dos estágios, as Coordenações dos Cursos e a Coordenação Acadêmica, em conjunto com o São Luís Carreiras, acompanham o planejamento, as atividades e a gestão dos estágios na Instituição. Além disso, os cursos individualmente possuem as suas coordenações e supervisões de estágio. A FSLF busca, por meio das atividades de estágio, oferecer programas e atualização de metodologias de ensino, de modo a permitir à instituição uma postura realista quanto

à sua contribuição ao desenvolvimento regional, além de permitir melhores condições de avaliar o profissional em formação.

As atividades de estágios são desenvolvidas pela FSLF por meio de estágios obrigatórios que pertencem a matriz curricular de cada curso, como também, pelo oferecimento de oportunidades de estágios não obrigatórios, esses últimos sob a responsabilidade do São Luís Carreiras. Ambas as atividades, estão em concordância com a Lei no 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Os estágios curriculares obrigatórios possibilitam a facilitação da busca do conhecimento, problematizando e organizando situações de aprendizagem profissional, desenvolvendo competências específicas de cada acadêmico, estando alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Os estágios obrigatórios contribuem para o desenvolvimento de habilidades técnicas, operacionais, humanas, sociais e competências que fundamentam a formação profissional.

As atividades de estágios não obrigatórios estão vinculadas ao São Luís Carreiras que realiza convênios com instituições de diversas áreas, disponibilizando vagas de estágio para a capacitação profissional. A modalidade não obrigatória possibilita a vivência prática dos acadêmicos em futuros possíveis locais de trabalho, facilitando a construção da identidade profissional.

#### **3.2.12.1. Concepção de estágio**

O estágio obrigatório constante nos desenhos curriculares dos cursos da IES é realizado sem o estabelecimento de vínculo empregatício com as organizações conveniadas, podendo o estagiário receber bolsa de estágio; O estudante durante o período do estágio encontra-se segurado contra acidentes e possui cobertura previdenciária prevista na legislação específica. O estágio possibilita o desenvolvimento de habilidades apropriadas para a formação profissional integral, assim como, a possibilidade de desenvolver competências para resoluções de situações específicas do exercício profissional. O estágio curricular obrigatório é desenvolvido em rigorosa consonância com as diretrizes nacionais de cada curso. Atendendo as particularidades normativas de cada curso, terão respeitadas as cargas horárias mínimas exigidas. A supervisão do estágio é efetivada pelos docentes dos cursos.

Assim, a FSLF reafirma a relevância das atividades de estágio, entendendo que trata-se de uma dimensão na formação profissional que articula de maneira indissociável seu desenvolvimento acadêmico, com os espaços sócio ocupacionais do mercado de trabalho.

### **3.2.12.2. Objetivos do estágio**

**Objetivo Geral:** Possibilitar atividades acadêmicas de caráter prático, vivenciadas em condições reais ou simuladas de trabalho, que propiciem ao estudante uma reflexão crítica e ética a respeito das atividades profissionais a serem futuramente exercidas, a função sociopolítica do profissional e sua responsabilidade social; articulando as experiências acadêmicas com o mundo do trabalho.

#### **Objetivos Específicos:**

- Desenvolver competências e habilidades para atividades específicas na sua área de formação profissional.
- Realizar ações que desenvolvam o trabalho integrador entre os profissionais de diversas áreas, assim como, a integração entre colegas de estágio e professores;
- Desenvolver o comprometimento ético e de responsabilidade social;
- Promover a criatividade para a resolução de problemas;
- Utilizar valores e atitudes baseados em princípios éticos pertinentes ao exercício profissional.
- Possibilitar que os conteúdos aprendidos na sua formação acadêmica possam ser aplicados em situações reais, com autonomia, porém sempre com o acompanhamento da supervisão docente e profissional.

### **3.2.12.3. Finalidades do estágio**

O estágio obrigatório e o não obrigatório visam o aprendizado de competências próprias da prática profissional e a integração curricular, objetivando o desenvolvimento técnico, social e pessoal do acadêmico (Lei nº11.788/2008).

#### **3.2.12.4. Desenvolvimento dos estágios**

A FSLF desenvolve as atividades de estágio observando os seguintes requisitos: matrícula regular do acadêmico no curso de graduação; celebração de convênio entre a IES e as empresas/organizações; termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino; e concordância entre as atividades previstas no termo de compromisso e a vivência prática.

Nos estágios obrigatórios, cada curso realiza convênios com determinadas instituições buscando diversidade para a capacitação profissional do acadêmico; sendo organizada a permanência nos setores de estágio conforme as particularidades dos cursos, considerando que os períodos de estágio devem harmonizar a dinâmica da vivência profissional pelos acadêmicos nos setores de estágio. Em relação aos estágios não obrigatórios, as instituições interessadas em acolher o estagiário acordam com a FSLF, por meio do São Luís Carreiras, as vagas disponíveis para estágio, garantindo o vínculo ensino e serviço.

#### **3.2.13. Trabalho de conclusão de curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório e necessário para a integralização curricular, quando contemplado na matriz curricular do mesmo. É caracterizado por ser um momento de reflexão, crítica e aprofundamento da pesquisa e da descoberta de novos saberes na área de interesse do acadêmico, contemplando uma diversidade de aspectos fundamentais para a formação acadêmica e profissional. Em razão das especificidades das áreas e cursos, cabe aos colegiados de cada curso a aprovação dos regulamentos de TCC, obedecendo às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais de sua área e os parâmetros institucionais.

Para o acadêmico poder incluir a disciplina intitulada Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), deve estar matriculado regularmente no curso. O tema do projeto de pesquisa é de livre escolha dos acadêmicos. Na elaboração e execução do projeto de pesquisa do TCC, o acadêmico tem a possibilidade de desenvolver, com autonomia, o aprofundamento de um tema específico, além de estimular o espírito crítico e reflexivo.

A orientação dos trabalhos de conclusão de curso será realizada exclusivamente por docentes da FSLF. O acadêmico deve fazer a solicitação a um

respectivo professor do curso a orientação para desenvolver o TCC conforme o tema escolhido e em estreita relação com as linhas de pesquisa do professor-orientador disciplina(s) que o docente ministra. A avaliação do TCC ocorre conforme critérios estabelecidos pelas regulamentações de TCC dos cursos, devendo o acadêmico alcançar no mínimo média 6,0 (seis) para obter aprovação.

### 3.3. Projetos de pesquisa/práticas investigativas no âmbito da graduação

A FSLF incentiva a pesquisa/práticas investigativas no âmbito da graduação por meio dos projetos desenvolvidos em cada curso da Instituição, pela promoção de eventos com apresentação e publicação de produções científicas e pelo estímulo ao discente para publicação de trabalhos acadêmicos nos diversos meios de difusão científica.

A Instituição compreende a importância em incentivar e promover a formação de novos pesquisadores, assim, privilegia a participação ativa de alunos em projetos de pesquisa/práticas investigativas com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada, objetivando:

- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa/práticas investigativas;
- Introduzir e/ou disseminar a pesquisa/práticas investigativas na graduação;
- Despertar vocações para a ciência e incentivar talentos potenciais na graduação;
- Proporcionar a pesquisa/práticas investigativas no método científico, nas técnicas próprias de cada área e o desenvolvimento da criatividade na ciência, mediante orientação de pesquisador qualificado.

A FSLF promove atividades e eventos que visam o estímulo à pesquisa/práticas investigativas e elaboração de produções científicas. Entre os eventos encontra-se a **Mostra Científica FSLF**. Em 2020 a Mostra estava na sua 23ª edição. O público-alvo do evento são os alunos e professores de todos os cursos da Instituição, bem como alunos e professores de outras IES e profissionais dos diversos campos do conhecimento.

A **Mostra Científica** objetiva ser um espaço para discussões de temáticas contemporâneas relativas às áreas de conhecimento dos cursos da FSLF, de forma a

promover a interação entre a comunidade acadêmica, interna e externa, e a sociedade em geral, por meio de debates e compartilhamento de pesquisas/práticas investigativas. Também busca proporcionar ao público participante um espaço de reflexão sobre a interlocução de conhecimentos e saberes e a relevância destes na formação profissional, possibilitando que os acadêmicos da Instituição exponham trabalhos científico e relatos de pesquisas/práticas investigativas que contribuam para a reflexão da relação teoria e prática no Ensino Superior.

### **3.3.1. Integração do ensino de graduação com a pesquisa/práticas investigativas e a extensão**

Todas as atividades de pesquisa/práticas investigativas da IES estão articuladas em seu funcionamento de forma orgânica aos órgãos gestores de ensino na graduação e extensão, contribuindo para a promoção, deliberação, avaliação e suporte às ações de ensino na graduação e extensão da Instituição. Para concretizar essas atividades de pesquisa devem ocorrer sem descontinuidade, apresentando indicadores para avaliação da consolidação e atendimento aos objetivos da Política de Pesquisa/Práticas Investigativas.

### **3.4. Incorporação de avanços tecnológicos e conectividade no ensino**

A IES possui em toda área do seu campus rede de banda larga de internet com acesso via *wifi* para toda comunidade acadêmica. Isso possibilita que os professores utilizem ferramentas tecnológicas móveis com internet em suas atividades dentro e fora da sala de aula. A instituição tem realizado capacitações para seu corpo docente e discente com a finalidade de incentivar o uso assertivo de recursos digitais nas atividades desenvolvidas por estes.

A Portaria MEC Nº 2.117/2019, autoriza as instituições de ensino superior a introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

Nas disciplinas na modalidade de ensino à distância com caráter semipresencial, a relação entre estudantes e professores é mediada pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e em determinados

momentos da disciplina ocorrem os encontros, ampliando as possibilidades de interação no fazer pedagógico. Por tais especificidades, as disciplinas *online* constituem importante elemento de flexibilização curricular, no que diz respeito às condições individuais do estudante, ao ritmo de aprendizagem, ao local e ao tempo de dedicação aos estudos.

A autonomia na aprendizagem decorrente da oferta desta modalidade de ensino contribui para a formação de um aluno comprometido com o estudo e responsável pela organização de seu tempo, pois possibilita a realização das atividades previstas para a disciplina em horário e local apropriados, de acordo com a disponibilidade e características individuais. Em função disso, os papéis do professor e do aluno se modificam, passando ambos a desenvolver uma relação colaborativa no desenvolvimento da aprendizagem, na busca de informações, nas discussões e reflexões em outras fontes que não seja somente o professor, visando à superação de um ensino meramente reprodutor.

Na FSLF a oferta dessas disciplinas tem por suporte tecnológico seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no qual os alunos desenvolvem as atividades inerentes às disciplinas, têm acesso aos materiais didáticos, podem tirar dúvidas e obter informações.

Trata-se, portanto, de utilizar as TDIC como ferramentas que possibilitam a flexibilização curricular, potencializando a autonomia e a maturidade dos discentes, contribuindo para uma aprendizagem efetiva e sintonizada com as inovações tecnológicas, tanto do ponto de vista informacional, quanto didático-pedagógica

A metodologia das disciplinas *online* é estruturada visando proporcionar atenção personalizada ao estudante. Envolve estratégias de ensino diferenciado, promotoras da autonomia do educando e mobilizadoras na construção do conhecimento educacional e tecnológico do mundo moderno, promovendo a inserção digital do aluno. A concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais das disciplinas *online*, está sob a responsabilidade de uma equipe multidisciplinar, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

O discente tem acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) onde é disponibilizado todo o material didático, como: livros, vídeos, podcast, objetos de aprendizagem, fóruns, entre outros recursos. O acesso ao material de estudo no AVA está disponível 24h (vinte e quatro) horas por dia, 7 dias por semana.

O AVA utilizado é o *Brightspace* da Desire2Learn. Ele disponibiliza uma série de agentes inteligentes que notificam os alunos de atividades, acesso, rendimentos atingidos, lembretes, etc. Com o *Brightspace*, as atividades subjetivas são corrigidas por padrões de correções, pois com o uso da interface rubricas, o professor e equipe pedagógica podem criar esses dispositivos de correção (rubricas) de atividades, o que permite aos professores fazerem as correções das atividades de forma mais coerente.

O AVA não traz só vantagens para o professor, também para todos os agentes acadêmicos, pois dispõe de uma excelente interface de relatos e é composta por relatórios pré-definidos bem customizados, permitindo uma avaliação completa do processo ensino aprendizagem e da gestão acadêmica.

Este ambiente representa para os alunos uma ferramenta por meio da qual um modelo pedagógico contemporâneo e adequado é implementado, com a inclusão de meios digitais que serão encontrados no mercado de trabalho. No AVA, o aluno também tem a sua disposição um conjunto de interfaces de comunicação, que permitirá uma aprendizagem mais colaborativa e interativa. Essa interatividade e colaboração podem ocorrer por meio do *Brightspace* ou pelo conjunto de interfaces, o e-portfólio. O e-portfólio é uma interface do AVA que permite o aluno a documentar e refletir sobre a experiência educacional e a compartilhar ideias e conquistas à medida que acontecem. Assim, os professores podem disponibilizar conteúdo dos cursos, avaliações, *links*, arquivos multimídia e muito mais para comentários por colegas e mentores ou até mesmo pelo seu APP, aplicativo que permite ao aluno mais mobilidade.

Buscando novas possibilidades de inserção tecnológica nas suas práticas acadêmicas, a FSLF, por meio de sua mantenedora, firmou parceria com a empresa Google com o objetivo de prover um ambiente inovador para que o discente e o docente possam interagir os assuntos da disciplina, de forma a fomentar a colaboração nas relações de ensino e aprendizagem através da plataforma Google for Education. Esta ferramenta possibilita que o docente diversifique a metodologia de ensino e, assim, promova a interação, inspiração e o engajamento dos acadêmicos em uma sala de aula virtual.

Uma conta Google é disponibilizada para cada professor e alunos da Instituição. Por meio dessa conta o Google oferece alguns benefícios exclusivos, não encontrados nas contas (@gmail.com) de uso público, que são:

- Uso da ferramenta Google Sala de Aula;
- Armazenamento ilimitado no Google Drive;
- Calendário Google integrado com suas contas;
- Gestão corporativa dos e-mails;

A ferramenta Google workspace for Education está inserida no sistema Magister utilizado por docentes e discentes da instituição, facilitando e integrando o meio acadêmico na sua relação docente/discente.

Figura 14 – Ferramentas Google no Magister



Fonte: FSLF, 2020.

### 3.5. Projetos pedagógicos dos cursos e atuação do NDE

As políticas de ensino da graduação promovem o direcionamento da construção e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) que estão pautados nas diretrizes e aliadas aos princípios e conceitos contidos no Projeto Pedagógico Institucional. A estrutura dos cursos e programas devem explicitar as articulações e complementaridades necessárias das unidades programáticas e das disciplinas – horizontalmente e transversalmente por meio dos Temas Transversais e

Núcleos Geradores de Pesquisa/Prática Investigativa e Extensão e, verticalmente, por meio dos Eixos Estruturantes.

Os PPCs são submetidos a uma atualização periódica, visando adequá-los ao que estabelece as diretrizes curriculares nacionais, as demandas sociais e ao que preconiza o Projeto Pedagógico Institucional. Para tanto, a validação das alterações do PPC está relacionada à atuação do Colegiado do Curso, bem como, à participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Como forma de acompanhar a adequação a execução das ações e princípios estabelecidos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do Curso definidas pelo Colegiado;
- Analisar e avaliar os programas das disciplinas dos componentes curriculares;
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- Estabelecer diretrizes e normas para o regime didático-pedagógico do Curso, respeitada a política acadêmica aprovada pelos órgãos superiores;
- Definir o perfil profissional e os objetivos gerais do Curso;
- Promover a avaliação dos planos/programas de trabalho nas atividades de ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão na forma definida no Projeto Pedagógico Institucional;
- Fixar as diretrizes gerais dos programas das disciplinas do Curso e suas respectivas ementas, recomendando à Coordenação do Curso, modificações dos programas para fins de compatibilização;
- Propor à Coordenação providências necessárias à melhoria qualitativa do ensino;
- Analisar e homologar semestralmente o Plano de Ação do Curso;
- Assessorar a Coordenação do Curso em outras atividades especiais;
- Sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que entenda necessárias ao desenvolvimento das atividades do Curso;

- Produzir relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar e suplementar constante no PPC.

Como parâmetros para o NDE selecionar os conteúdos e elaborar os currículos, a IES considera o perfil do egresso almejado, o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para cada curso de graduação, os princípios pedagógicos, os avanços tecnológicos, o mercado de trabalho, a inserção regional, a relevância do conhecimento, bem como os saberes voltados à formação humanística e ética, que devem perpassar o currículo, principalmente nas seguintes abordagens: preservação do meio ambiente; desenvolvimento sustentável; direitos humanos; inclusão social e acessibilidade; e relações étnico-raciais.

Os conteúdos devem ser selecionados de forma a proporcionar os saberes específicos, sem deixar de privilegiar uma concepção crítica, reflexiva, humanística, ética, considerando os contextos econômicos, políticos, sociais e culturais.

Um currículo que se volta ao desenvolvimento de competências deve pressupor uma metodologia que considera a interação do discente com seu processo ensino aprendizagem. Pressupõe também a problematização da aprendizagem, de forma a propiciar a reflexão acerca da práxis, em situação de intervenção profissional.

Assim posto, na seleção de conteúdos e na elaboração dos currículos, A FSLF norteia-se pelas seguintes diretrizes:

- atender plenamente as DCNs e demais legislações vigentes, bem como as políticas previstas neste PPI;
- articular os saberes a serem selecionados, considerando a coerência entre a concepção do curso, os seus objetivos, o perfil do egresso e as competências a serem adquiridas, no decorrer da formação;
- os currículos deverão contemplar a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade;
- observar a relevância social dos conteúdos, tendo em vista a ciência, as inovações tecnológicas, os saberes constituídos pela humanidade e sua articulação com os princípios pedagógicos da FSLF;

- considerar a inserção regional da IES no processo de seleção dos conteúdos e elaboração dos currículos;
- caracterizar na elaboração dos currículos e dos conteúdos a formação generalista, crítica, reflexiva, ética e humanista.
- Compete ao NDE - Núcleo Docente Estruturante a condução destas atividades na Instituição, bem como sugerir as atualizações curriculares necessárias. É função dos Colegiados de curso deliberar acerca dos encaminhamentos do NDE.

### **3.6. Pesquisa/Práticas Investigativas na IES**

A FSLF possui uma Política de Pesquisa/Práticas Investigativas, que norteia as normas gerais para apresentação, tramitação, aprovação e execução, acompanhamento, avaliação e divulgação das ações previstas no desenvolvimento das atividades na FSLF. Nos cursos de graduação da FSLF, a pesquisa assume relevância nas práticas investigativas como um elemento decisivo para a aprendizagem, sendo a compreensão do conhecimento científico e a sua disseminação nas etapas do processo ensino aprendizagem, envolvendo a leitura, interpretação, análise e a produção de textos acadêmicos.

Na pós-graduação, a pesquisa assume o foco da busca de solução de problemas, principalmente aqueles voltados ao desenvolvimento local e regional. As práticas investigativas como forma de pesquisa visam à produção e disseminação do conhecimento científico, socialmente relevante.

Desenvolvendo ações contínuas de pesquisa/práticas investigativas por meio do estímulo da educação, cultura e ciência; unindo o ensino e a investigação em um contínuo, propiciando, através dos seus resultados, uma ação transformadora que beneficie as áreas acadêmicas e a sociedade; Promovendo ações acadêmicas que estimulem a pesquisa/práticas investigativas em cada curso da IES, tais como Semanas Acadêmicas, Colóquios, Mostra Científica, Liga Acadêmica dentre outros e Estimulando a participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, entre outros.

### 3.6.1. Projetos de pesquisa/práticas investigativas

Conforme a Política de Pesquisa/Práticas Investigativas da Faculdade, em conformidade com as metas estabelecidas para a pesquisa/práticas investigativas, propõem-se as seguintes diretrizes para estas atividades na Instituição.

- Incorporar na graduação atividades de leitura e de produção de textos científicos nas atividades de ensino;

- Produzir na pós-graduação pesquisa relevante e comprometida com o desenvolvimento humano, inovação pedagógica e tecnológica, e desenvolvimento sustentável;

- Manter e promover os eventos científicos, de forma a contribuir com a consolidação destas atividades na IES;

- Fomentar o aprofundamento do conhecimento científico, técnico, cultural e artístico por meio do incentivo permanente, em todas as práticas acadêmicas da Instituição, e da busca de conhecimento nas mais diversas fontes de consultas disponíveis, de modo a estimular a pesquisa/práticas investigativas científica e o espírito investigativo dos/as graduandos/as e pós-graduandos/as, considerando os Projetos Pedagógicos de cada curso desenvolvido na IES;

- Estimular e incentivar o pensamento crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;

- Fomentar a realização de práticas de investigação focada nas temáticas da região na qual a Faculdade se insere, em particular, visando o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável;

- Prover a manutenção de serviços de apoio indispensáveis às práticas de investigação, tais como, biblioteca e divulgação científica; e

- Estabelecer parcerias com órgãos e instituições públicas e privadas que desenvolvem projetos e programas de pesquisa/práticas investigativas em diferentes áreas e promovem cursos, congressos, palestras, entre outros, que visem contribuir com a apropriação de novos e/ou atualização de conhecimento pelos docentes e discentes, e mantenham relação com as temáticas de formação básica, específica e transversal discutidas nos cursos desenvolvidos na Instituição.

Constituem-se metas da política de pesquisa/práticas investigativas da Instituição a se realizarem:

- Implementar projetos de pesquisa/práticas investigativas e de extensão na Instituição, considerando a articulação entre a graduação e a pós-graduação;

- Criar grupos de pesquisas/práticas investigativas voltados às discussões dos campos epistemológicos dos diversos cursos oferecidos pela FSLF, visando a ampliação das pesquisas/práticas investigativas e a integração por meio da pesquisa/prática investigativa dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela Instituição; e

- Implementar programa de apoio à disseminação do conhecimento, compreendendo: a promoção da participação de docentes e discentes em eventos científicos locais, nacionais e internacionais; e uma política de publicação, envolvendo a graduação e a pós-graduação, por meio da promoção de periódicos da própria Instituição.

Com o intuito de atender diferentes ações que constituem a pesquisa/práticas investigativas dos diversos cursos oferecidos pela FSLF, se faz necessário o incentivo à realização de atividades, meios de sistematização, registros e acompanhamento de projetos e meios de divulgação e orientações dos projetos e programas.

A IES disponibiliza às Coordenações dos Cursos recursos anuais para realização dessas atividades uma vez que compreende a importância de os cursos articularem os conhecimentos, habilidades e competências em torno da pesquisa/práticas investigativas que se constitui num eixo estruturante da formação dos/as alunos/as nas diversas áreas.

É relevante que esta política tenha sua operacionalização na Instituição, o que ocorre principalmente por meio de edital, que são publicados conforme cronograma das ações e contam com o envolvimento dos/as docentes e dos/as discentes, conforme a organização e o desenvolvimento de cada uma delas. Assim, as atividades de pesquisa/práticas investigativas serão incentivadas por meio de diversos mecanismos institucionais; promoção e estímulo à apresentação de produção técnica, científica, cultural e artística em eventos científicos.

Considerando situações em que essa oferta não contemple a todos os/as estudantes inscritos, a Instituição irá estimular a participação voluntária, sem prejuízo da legitimidade institucional do projeto de pesquisa/prática investigativa.

O Núcleo de Pesquisa/Práticas Investigativas e Extensão (NUPEX) disponibilizará formulários específicos para os projetos de pesquisa/práticas investigativas, que podem ser acessados no sítio da IES.

Uma vez preenchidos os formulários, os mesmos devem ser apreciados e aprovados pelo NUPEX. Posteriormente o formulário será encaminhado à Coordenação Acadêmica e Direção para análise, a fim de que seja deferido ou indeferido a realização do projeto.

Ao final do projeto o/a proponente deve enviar um relatório de relato de toda atividade desenvolvida, percorrendo o mesmo trâmite preconizado para o projeto.

Como incentivo à pesquisa/prática investigativa e à produção científica, destaca-se ainda os Anais da Mostra Científica, que veicula artigos científicos produzidos tanto no âmbito da Instituição quanto fora dela, bem como, os Cadernos de TCC em que são divulgados os trabalhos de conclusão dos cursos, depositados no site institucional. Este diferencial estimula os/as discentes e docentes na formulação de novos elementos contribuintes à formação acadêmica e humana.

### **3.6.2. Política de Extensão**

A FSLF assume o compromisso de formar profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação socioeconômica do estado e com o desenvolvimento regional. Nesse sentido, a extensão na Instituição é entendida conforme o que preconiza a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, como sendo a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa/práticas investigativas.

A IES concebe como extensão como uma atividade curricular obrigatória que promove a articulação do Processo Pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, promovendo indissociabilidade do

ensino-pesquisa-extensão. Sendo consideradas atividades de Extensão: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos e prestação de serviços. Assim caracterizadas:

- **Programas** - Ações de caráter institucional contínuo e permanente, educativo, artístico, cultural e científico, que visa articular os processos formativos e de produção de conhecimento que possibilitem ações interativas entre a instituição de ensino superior e a sociedade, com prazos e metas previamente estabelecidos e proposto institucionalmente.
- **Projetos** - Conjunto de ações extensionistas processuais com objetivos específicos e prazos definidos, que resultem em um produto, serviço ou processo para atender a uma comunidade, desenvolvidos por alunos, professores e corpo técnico-administrativos de um determinado curso e/ou área de conhecimento.
- **Cursos e Oficinas** - Conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial, planejada e organizada de maneira sistemática.
- **Eventos** - Ações que implicam na apresentação pública e livre, ou também com público específico, do conhecimento, por meio de produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição.
- **Prestação de Serviços** - Atividades de transferência à comunidade, do conhecimento gerado na Instituição, por meio de contratos e convênios com parceiros públicos ou privados. A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

A extensão na FSLF será realizada presencialmente nas comunidades a partir do diálogo entre os agentes internos da FSLF e os externos, com o objetivo de promover, por meio das atividades extensionistas, modificações significativas na realidade a qual se destina.

A carga horária mínima obrigatória exigida para creditação da extensão na FSLF corresponderá a 10% da carga horária total dos cursos de graduação na modalidade presencial, englobando o Plano de Trabalho, a observação, o diagnóstico, o planejamento, as orientações para aplicação das atividades na comunidade, o registro conclusivo e a avaliação. Essa carga horária será distribuída ao longo de cada curso, por meio do componente curricular: Experiências Extensionistas que se interligam com o ensino e a pesquisa/prática investigativa.

As atividades de Extensão na IES serão conduzidas pelo Núcleo Interdisciplinar de Extensão (NIEX), responsável pela articulação entre a Extensão e

a Graduação, cabendo a promoção e a integração curricular para atender às ações de operacionalização descritas na Política de Extensão da Instituição. O NIEX faz parte da estrutura funcional da curricularização da extensão pelo qual se assegura a relação entre a FSLF, alunos e a comunidade.

A Extensão na FSLF pauta suas atividades nos Dezessete (17) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que poderão ser implementados em parceria com governos, instituições públicas, empresas, ONGs e os demais setores da sociedade. Os ODS serão desenvolvidos ancorados em áreas especialmente definidas na Resolução Nº 07/2018, tais como comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

As atividades de Extensão da FSLF mobilizarão competências e habilidades que contribuam na formação integral do discente, formando-o por meio da construção e ressignificação de conhecimentos e ações práticas para resolução de questões complexas; que promovam a interculturalidade, visando a formação de um profissional ético; comprometido com a diversidade; preocupado com o mundo e que possa interagir com outras profissões e outros saberes.

### **3.7 Comunicação com a sociedade**

No contexto social e cultural do mundo contemporâneo, a necessidade de acesso à informação, a agilidade e a confiabilidade na comunicação tornaram-se necessidades fundamentais para organizações. É pensando nesse desafio que a FSLF tem estruturado um permanente diálogo com a sociedade, comunicando as atividades desenvolvidas e divulgando informações de interesse da comunidade e sociedade.

A Instituição tem nos canais de comunicação externa e interna que utiliza um relevante mecanismo não só para divulgar as ações e atividades que desenvolve, mas também para interagir com o meio social no qual se encontra inserida e para prestar contas à sociedade dos serviços disponibilizados para a população.

A Faculdade possui uma Assessoria de Comunicação e um Núcleo de Marketing — aos quais cabe planejar e executar as estratégias ações que serão desenvolvidas, bem como os procedimentos e as ferramentas que serão utilizadas.

Também possui ainda um serviço de *Call Center* para que informação alcance a comunidade acadêmica e a sociedade sobre os serviços prestados pela instituição; sendo a comunicação por meio telefônico, SMS e e-mail.

Outro instrumento institucional de diálogo com a sociedade é a Ouvidoria, que permite que a comunidade realize críticas, denúncias, elogios, reclamações e sugestões. A Ouvidoria encaminha aos demais setores às solicitações e acompanha o andamento dos processos, objetivando atender às demandas da comunidade e zelar pela qualidade dos serviços prestados. Todos os dados pertinentes aos usuários são confidenciais e mantidos aos cuidados da Ouvidoria, exceto em caso de elogios e consultas, ou de permissão de identificação por parte do autor da mensagem. Para os demais casos, a Ouvidoria substitui a identificação pessoal por um código. As demandas encaminhadas possuem prazo de retorno a ser cumprido pelos demais setores/departamentos.

A comunicação com a sociedade também ocorre pelo meio digital, através do site da Instituição (<https://fslf.edu.br/>) e dos canais da Instituição nas redes sociais (Instagram e Facebook). No site da instituição, está disponibilizado o link “Fale conosco”; possibilitando a manutenção do contato com toda comunidade acadêmica e a sociedade em geral. O site também oferece recursos de acessibilidade, com possibilidade de maior contraste na tela, aumento de fonte e aplicativo para transformar texto escrito para Língua Brasileira de Sinais (Libras), por meio da suíte VLibras.

Figura 15 – Tela disponível no link "Fale conosco"



Fonte: <https://www.fslf.edu.br/fale-conosco>

Considerando o meio digital, o Magister é o portal de comunicação dos serviços acadêmicos da FSLF. Tem como objetivo facilitar a comunicação com os estudantes e professores da graduação, pós-graduação e atividades de extensão. O acesso ao magister pode ser realizado também pelo público externo, possibilitando a inscrição em cursos de extensão mesmo não possuindo matrícula acadêmica.

A comunicação também é desempenhada por meio de propagandas na TV aberta, outdoors e diversas outras mídias. O intuito é o de levar à sociedade as atividades desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa/prática investigativa e extensão, além de informar sobre as atividades voltadas para responsabilidade social.

A Assessoria de Comunicação busca nos processos de informação e diálogo com a sociedade efetivar suas atividades por meio das seguintes ações:

- Verificação das tendências no ambiente digital que possam dar visibilidade as atividades realizadas pela IES
- Aprimoramento permanente das mídias e canais de comunicação utilizados, tais como portal da IES, revistas, informativos, folders, redes sociais, etc.;
- Avaliação diária da pauta a veículos de imprensa preventivamente com informações relevantes das atividades desenvolvidas pela instituição;

### **3.8. Política de atendimento aos discentes**

A política de atendimento aos discentes é realizada na FSLF por meio da formulação, execução e acompanhamento de programas, projetos e atividades que possam contribuir para uma plena formação profissional dos estudantes. Para tanto, a direção que a norteia é pautada em propiciar condições mais favoráveis para sua integração com as várias instâncias da IES, criando condições também adequadas para a permanência dos alunos.

O Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros (DAAF) é o órgão responsável pelo atendimento das demandas acadêmicas dos discentes, pela organização, controle, execução e acompanhamento do processo de matrícula e por demandas de ordem financeira. Suas principais atribuições são registrar, informar, controlar os diversos processos, assim como, emitir documentos oficiais sobre a vida acadêmica do discente. Vários dos serviços ofertados pelo DAAF também podem ser obtidos pelo portal da IES e pelo sistema Magister.

Por meio do sistema na internet, o estudante pode requerer 79 tipos de serviços diferentes, desde Aproveitamento de estudo (de outras instituições), até solicitação de histórico escolar. No site da instituição o aluno tem acesso também às informações necessárias para solicitação de todos os serviços disponíveis. Nas coordenações de curso, os discentes são atendidos por assistentes acadêmicos, que podem encaminhar solicitações, responder dúvidas e auxiliar os estudantes quanto a procedimentos e requerimentos. Em todos os prédios da instituição, os alunos também contam com o apoio dos agentes educadores.

O processo de atendimento ao discente ocorre desde o momento de sua matrícula na instituição, prossegue no início das aulas e tem continuidade durante todo seu tempo de permanência na instituição. Logo no início de sua chegada a IES, os estudantes são recepcionados pelos diversos setores da instituição. Ao iniciar o período letivo de aulas, os calouros são apresentados a todos os gestores de área dos departamentos administrativos e acadêmicos. O evento nomeado de “Sou Acadêmico” acontece no auditório da instituição em todos os horários de aula. Em 2020 por conta da pandemia o “Sou Acadêmico” aconteceu de forma remota.

O Programa possibilita também aos alunos ingressantes nos cursos de graduação da instituição, conhecerem e se aproximarem dos setores que estarão presentes em sua trajetória universitária. A recepção acontece no início de todos os semestres, com o intuito de apresentar a FSLF aos novos estudantes e orientá-los sobre projetos, setores, sistemas, serviços, bolsas de apoio discente e atividades de extensão, entre outros serviços e atividades.

Para possibilitar o suporte necessário aos discentes e criar condições mais favoráveis para a aprendizagem, o Programa também prevê a existência de cursos de nivelamento. Esses cursos são ofertados através de três componentes básicos de estudo: Matemática, Língua Portuguesa, e Informática. Os cursos ofertados visam o desenvolvimento de competências e habilidades que auxiliem os alunos na produção acadêmica, referentes aos variados cursos em que estejam inseridos, oportunizando de forma flexível atender as demandas dos currículos e suas necessidades, contribuindo assim para a sua autonomia intelectual.

Os cursos do Programa são ofertados aos discentes ingressantes na instituição de forma presencial, com carga horária de 20h, com frequência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e ou atividades programadas, constituindo-se requisito básico para certificação, além das avaliações propostas no

decorrer do curso. Afora ampliar os conhecimentos e auxiliar os alunos no acompanhamento dos programas das atividades acadêmicas, pode ser contabilizado no componente curricular das Atividades Complementares, imprescindível para a integralização do curso.

Em paralelo, a IES instituiu o Programa Gestão da Aprendizagem, que tem como finalidade facilitar a consecução de objetivos e metas de aprendizagem, utilizando-se de ações e técnicas de comunicação, monitoramento, aferição e avaliação dos níveis de desenvolvimento dos estudantes, bem como da eficácia dos fatores que determinam suas aprendizagens.

Já o setor de Fidelização atua com foco na permanência do aluno na Instituição, buscando alternativas emergenciais e corretivas para satisfazer o estudante. Oferece serviço personalizado ao aluno procurando entender sua necessidade, trabalhando de forma conjunta com todos outros setores da IES, buscando identificar as causas e propor melhorias na redução quantitativa e qualitativa da evasão.

O São Luís Carreiras é outro setor que atua no atendimento e acompanhamento ao discente, suas atividades são dedicadas aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos da FSLF, com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais de estágios não obrigatórios, bem como na orientação individual ao plano de carreira.

O Centro de Apoio Psicopedagógico (CAP) presta apoio pedagógico e psicológico aos discentes, visando complementar e sugerir direcionamento no acompanhamento do processo de aprendizagem, tanto no desempenho acadêmico, quanto em assuntos que tenham reflexo nesse desenvolvimento, particularmente, de ordem psicopedagógica.

Os estudantes também contam com os serviços da Ouvidoria da FSLF, que objetiva colaborar na busca de respostas aos problemas inerentes à vida acadêmica e constituir-se como um serviço que objetiva o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pela IES.

### **3.8.1. Ouvidoria**

A Ouvidoria da FSLF é um setor institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que acolhe

as manifestações não concluídas por outros canais de atendimento, analisando e atuando na busca de soluções, fomentando assim, a promoção da melhoria contínua dos serviços educacionais ofertados pela Instituição.

A Ouvidoria tem competência para receber as reclamações, denúncias, sugestões e elogios. As manifestações referentes a pedidos de informação e esclarecimentos de dúvidas concernentes aos serviços institucionais ofertados à sociedade deverão ser encaminhadas ao Call Center, pela Central de Relacionamento, Portal (<https://portal.fslf.edu.br/ouvidoria/>) ou por meio do número 0800 729 2100.

São preceitos e competências do Ouvidor da Instituição:

- Facilitar e simplificar ao máximo o acesso do usuário ao serviço da Ouvidoria.
- Atender as pessoas com cortesia e respeito, evitando qualquer discriminação e/ou pré-julgamento.
- Ouvir com paciência, compreensão e ausência de quaisquer preconceitos.
- Atuar como mediador de conflitos e gerenciador de crises.
- Zelar pelo respeito mútuo e cordial entre as partes.
- Agir com ética, integridade, transparência e imparcialidade.
- Manter a identidade do solicitante em sigilo, quando requerido.
- Atuar de modo diligente e fiel no exercício de seus deveres e responsabilidades.

### **3.8.2. Portal do estudante**

O Magister é o portal de serviços acadêmicos da Faculdade São Luís de França. O sistema foi criado para facilitar o percurso acadêmico dos estudantes e professores da graduação, pós-graduação e atividades de extensão. Trata-se da principal forma de acesso a todas as informações e serviços *online* oferecidos pela instituição. Por meio dele, qualquer usuário que já tenha tido vínculo à FSLF, pode ter conhecimento sobre os principais acontecimentos da instituição, serviços oferecidos, materiais para estudos disponibilizados por docentes, além de diversas informações específicas sobre a sua vida acadêmica.

Para os alunos, o portal traz uma série de serviços, como inscrição para o vestibular, consulta de notas e faltas, efetivação de matrícula, consulta de grade curricular e disciplinas, acesso aos dados da Avaliação Nominal Docente e da Gestão

Acadêmica, acesso aos materiais de estudo encaminhados pelos professores, entre outras funcionalidades. Além do acesso pelo computador, os discentes podem instalar o aplicativo Magister (*Mobile*) e obter as mesmas funcionalidades com a praticidade possibilitada pela telefonia móvel. Para aperfeiçoar o desenvolvimento das atividades acadêmicas e pedagógicas, o Departamento de Tecnologia do Grupo Tiradentes desenvolveu ferramentas para serem utilizadas através do Sistema Magister, com a otimização dos processos pedagógicos e de atendimento aos discentes. Os módulos que atendem as demandas dos estudantes são:

- Módulo de Protocolo: Através deste módulo, os alunos e a comunidade externa podem efetuar suas solicitações, tais como declarações de processos de portadores de diploma e realizar todo o acompanhamento do andamento do processo na Instituição.
- Módulo de Extensão: A Instituição oferece regularmente para toda a comunidade diversos Cursos de Extensão nas mais variadas áreas do conhecimento e o Sistema Magister oferece todo o suporte ao processo de inscrição, acompanhamento e pagamento dos cursos de extensão.
- Módulo de Graduação: Oferece aos alunos de graduação diversas funcionalidades, entre estes processos, destaca-se a matrícula on-line.
- Módulo de Pós-Graduação: Oferece todo o suporte ao processo de inscrição, acompanhamento e pagamento destes cursos.
- Módulo Financeiro: Engloba toda a parte de pagamentos (contas a receber) da Instituição, é dividido em diversos Sistemas: Tesouraria - serve para automatizar a tesouraria, permitindo receber pagamentos de mensalidade, bem como diversas taxas que podem ser criadas e personalizadas;
- Módulo do Probic: Possibilita que o coordenador acompanhe as informações dos projetos de Iniciação Científica e pesquisa/prática investigativa institucional, agilizando o acesso às informações.
- Módulo de Questionário: Permite a criação de vários questionários que são utilizados na instituição nos diversos processos avaliativos desenvolvidos;
- Módulo de Egresso: O Programa de Diplomados da Instituição terá como finalidade acompanhar e aproximar os ex-alunos, integrando-os à vida acadêmica, científica, política e cultural da FSLF.

O site da Faculdade São Luís de França também se constitui como um portal importante para acesso a todas as políticas da graduação e pós-graduação da

IES, bem como permite acesso a informações como: cadernos de TCC, eventos, extensão, Ouvidoria, DAAF, políticas institucionais, editais e toda parte organizacional da IES. O portal da FSLF pode ser acessado pelo link (<https://portal.fslf.edu.br/>).

### **3.8.3. Centro de Apoio Psicopedagógico (CAP)**

O Centro de Apoio Psicopedagógico da FSLF tem o intuito de acolher, acompanhar e orientar aluno(a)s, docentes, colaboradores que estejam passando por situações conflituosas seja de ordem pessoal, acadêmica, ocupacional e de caráter assistencial. Estas situações podem aparecer como sintoma de dificuldades de aprendizagem ou não. Oferece-se assim, auxílio no processo de ensino-aprendizagem às pessoas com Deficiências, Síndromes e Transtornos mentais. Além dos sujeitos envolvidos diretamente com a Faculdade São Luís de França é missão do CAP atender a comunidade externa que necessite de orientação e intervenção especializada. O mesmo funciona em Aracaju, Sergipe, na unidade da FSLF, em sala própria, na Avenida Murilo Dantas, 300 – Bloco G, Farolândia, em sala própria.

Quanto aos horários de funcionamento para o Atendimento Psicológico e Pedagógico ocorrem em dias e horários pré-agendados. Destaca-se que é oferecido a aluno com deficiência intelectual, Síndrome ou Transtornos a condução de reuniões de orientação com Colegiados de Cursos, Núcleos Docentes Estruturantes – NDE's e professores que tenham em suas salas de aula alunos com deficiências, síndromes, transtornos, etc., propondo adaptações metodológicas, bem como recursos de acessibilidade; Além de Disponibilização de recursos de mobilidade para os que possuem dificuldade de locomoção. Para ter acesso aos serviços basta qualquer pessoa entrar em contato com o CAP pelo e-mail: [cap@fslf.edu.br](mailto:cap@fslf.edu.br). Durante o ano de 2020 por conta da Pandemia os atendimentos ocorreram de forma remota.

### **3.9. Organização Estudantil**

O corpo discente tem como órgão de representação o DA – Diretório Acadêmico, porém, até o ano de 2015 apenas o Centro Acadêmico de Letras estava formalizado, mediante regimento próprio por ele elaborado e aprovado de acordo com a legislação vigente.

A representação tem por objetivo promover a cooperação da Comunidade Acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas atividades de natureza político-partidária, em entidades alheias à instituição.

Compete ao Centro Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito à voz e voto, nos órgãos colegiados da faculdade, vedada a acumulação.

Aplicam-se aos representantes estudantis nos órgãos colegiados as seguintes disposições:

- são elegíveis os alunos regulares, cursando pelo menos três disciplinas, importando a perda dessas condições em perda do mandato;
- os mandatos têm duração de um ano;
- o exercício de quaisquer funções do Centro e delas decorrentes, não exime o estudante do cumprimento de seus deveres escolares, inclusive o de frequência.

O Centro Acadêmico é mantido por contribuições de seus associados, no valor por ele fixado e pela faculdade, devendo sua diretoria, ao término de cada gestão, prestar conta dos recursos repassados, ao Conselho Superior.

- Planejamento e Avaliação Institucional
- Desenvolvimento Institucional
- Políticas Acadêmicas
- **Políticas de Gestão**
- Infraestrutura Física

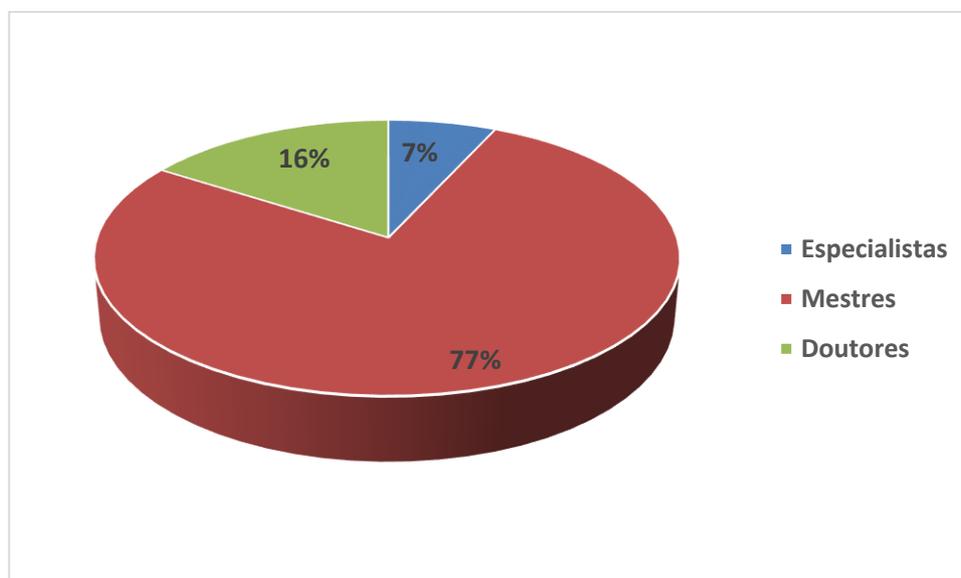
## EIXO IV - POLÍTICAS DE GESTÃO

A política de gestão da Faculdade São Luís de França abrange diversas dimensões, incluindo política de pessoal, a sistematização de gestão da IES e de seu organograma e fluxo de processos, a gestão para manutenção e ampliação de sua Infraestrutura física, a gestão da manutenção e acompanhamento da sustentabilidade financeira, incluindo ainda os diagnósticos recebidos pela CPA, que dão suporte ao processo de planejamento.

### 4.1. Perfil do corpo docente

O perfil atual do quadro de docentes é formado por 44 professores. Tomando como base o Censo de 2019, 07 são doutores, 34 mestres e 03 especialistas, conforme gráfico abaixo:

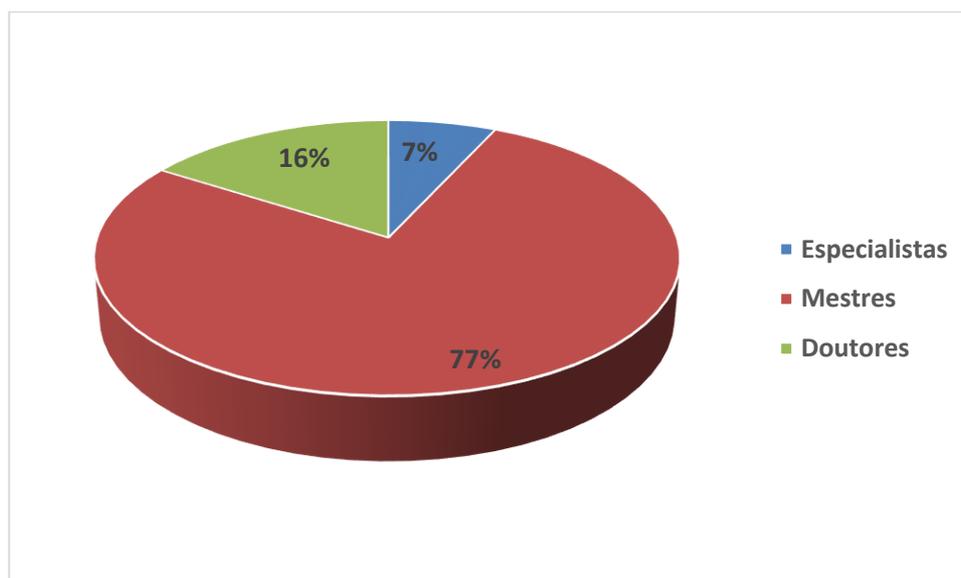
Gráfico 1 - Perfil do corpo docente de acordo com a titulação.



Fonte: Faculdade São Luís de França

No tocante ao regime de trabalho, do total de 44 docentes da Instituição, 07 são professores de tempo integral, 33 em tempo parcial e 04 são horistas. Em termos percentuais, 16% são professores de tempo integral; 75% docentes em tempo parcial e 9% são horistas, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 2 - Perfil do regime de trabalho dos docentes.



Fonte: Faculdade São Luís de França

O corpo docente da Faculdade São Luís de França possui experiência profissional permitindo apresentar exemplos contextualizados com problemas práticos da atividade profissional, considerando a média de 10,68 anos de experiência profissional. Complementando, os docentes da FSLF estão em constante processo de atualização, por meio de capacitações e da Jornada Pedagógica que ocorre semestralmente. Portanto, possuem ferramentas para promover a relação de interação do conteúdo e prática, além da experiência média de 7,27 anos de atuação no magistério superior.

#### 4.2. Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira do Magistério Superior - PCMS - da Faculdade São Luís de França é o normativo que orienta os princípios institucionais na área e constitui-se em instrumento de desenvolvimento do magistério na instituição. São objetivos do PCMS: estimular o alcance das metas e missão de cada curso, motivando os docentes e os demais componentes de apoio para o exercício qualificado do magistério superior, como também apoiá-los no seu aprimoramento e desenvolvimento profissional.

O PCMS da Faculdade São Luís de França adota como conceito de Magistério Superior:

- I - Exercício da docência, em nível superior, através do desenvolvimento das atividades de ensino nos Cursos de Graduação, Pós-Graduação, Cursos Sequenciais e Tecnológicos, Preceptoria em Estágios e Tutoria em ensino à Distância;
- II - Prestação de serviços institucionais na forma de cursos, orientações e supervisões voltadas para as comunidades interna e externa;
- III - Orientação e produção de pesquisa/prática investigativa;
- IV - Exercício de cargos de Direção, Coordenação e Assessoria;
- V - Outras atribuições acadêmicas previstas no Regimento Geral da Instituição Mantida e na legislação em vigor.

#### **4.2.1. Critérios de seleção e contratação dos docentes**

A admissão e o ingresso na carreira docente são disciplinados pelo Capítulo Da Seleção e Admissão do Plano de Carreira do Magistério Superior da Faculdade São Luís de França. Nesse Plano, os professores são selecionados para a admissão através dos currículos recebidos por recrutamento aberto e a contratação do professor é efetivada pela Entidade Mantenedora.

A seleção de docentes é realizada, inicialmente, pela análise de currículos a partir da abertura de um edital. Feita esta triagem inicial, o docente é convidado a ministrar uma aula com duração de 20 minutos, quando esse deverá abordar o tema pré-estabelecido pela coordenação do curso; bem como deve apresentar um plano de aula. A avaliação da aula é realizada por uma banca de professores composta pelo coordenador do curso e mais dois professores da área. São levados em consideração durante a apresentação da aula: domínio de conteúdo, metodologia e apresentação do material audiovisual. Após a apresentação o docente é entrevistado pela banca e em seguida é feito o somatório dos pontos, sendo considerado aprovado aquele que obtiver média superior a 7,0.

#### 4.2.1.1 Substituição eventual de professores

Quando da necessidade de substituição de algum professor, inicialmente ocorre à busca de um substituto dentro do quadro de docentes da IES, desde que respeitado a formação necessária e as aptidões desejadas. Na ausência dessa possibilidade, é aberto edital público para seleção, que segue os critérios de seleção e contratação dos professores, tal qual está regulamentado no Plano de Carreira do Magistério Superior – PCMS da FSLF.

#### 4.2.2. Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Para o período de vigência deste PDI, A Faculdade São Luís de França planeja o desenvolvimento do seu quadro docente. As tabelas na sequência apresentam o perfil de titulação docente projetado para a Instituição no período de 2021 a 2025 e a previsão de evolução do quadro docente quanto ao regime de trabalho.

Tabela 3 - Estimativa do perfil da titulação docente para o período de 2021– 2025.

TITULAÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Doutor	16%	18%	20%	21%	22%
Mestre	77%	76%	75%	74%	73%
Especialista	07%	6%	05%	05%	05%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Faculdade São Luís de França

Tabela 4- Estimativa do perfil de regime de trabalho docente para o período de 2021 a 2025.

REGIME DE TRABALHO	2021	2022	2023	2024	2025
	Percentual	Percentual	Percentual	Percentual	Percentual
Tempo Integral	16	17	18	19	20
Tempo Parcial	77	76	75	74	73
Horista	07	07	07	07	07
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Faculdade São Luís de França

### 4.3. Gestão do corpo técnico-administrativo

A gestão de Recursos Humanos da Faculdade São Luís de França é regida pelos princípios da missão, visão e valores institucionais, como também por seus normativos e instrumentos que norteiam as práticas de recursos humanos. A Faculdade São Luís de França busca a mais alta qualidade em seus processos de treinamento, seleção e fidelização de seu colaborador. A Gestão de Pessoas busca imparcialidade em seus processos de seleção externa e interna, buscando novos talentos no mercado e dentro da própria instituição para desenvolver e assumir novos desafios.

A instituição tem como prioridade desenvolver normativos que visam estabelecer diretrizes, normas e uniformizar procedimentos para as atividades de captação e seleção, treinamento, desligamento, bolsas de estudos, benefícios, gestão de férias, entre outros. Assim como, aplicar no cotidiano todas as suas políticas institucionais, através de seus planos de carreira docente e técnico administrativo. Isso proporciona a ascensão e a valorização de seus colaboradores, através de Editais de Provimento Interno para progressão docente e PRI – Programa de Recrutamento Interno para progressão da área técnico administrativo.

Com a finalidade de qualificar profissionalmente, a instituição oferta Editais de bolsas de estudos para seus colaboradores, nas seguintes categorias: Bolsas de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* para os colaboradores administrativos e bolsas de pós-graduação *Stricto Sensu* de mestrado e doutorado para o corpo docente. Além de incentivar a participação dos docentes em congressos, seminários e eventos científicos para apresentação de trabalhos ou como orientador de projetos acadêmicos. A busca pela qualificação profissional é um processo que gera crescimento e mudanças, incentivando os colaboradores no desenvolvimento e aprimoramento de suas habilidades e competências, no desempenho de suas funções atuais, possibilitando novos ensejos fornecidos pela instituição.

A Faculdade São Luís de França tem como premissa prezar pela qualidade e satisfação dos colaboradores, oferecendo benefícios que possam trazer melhoria para a qualidade de vida e saúde, como planos de saúde e odontológico para os colaboradores e seus familiares, ticket alimentação, área de descanso e alimentação, acesso ao acervo da biblioteca da instituição.

A instituição conta uma estrutura de Medicina e Segurança do trabalho voltada para a informação, prevenção e promoção da saúde, disponibilizando palestras, treinamentos e campanhas direcionadas a saúde ocupacional, realizando acompanhamentos ergonômicos periódicos, exames médicos admissionais, demissionais e periódicos, disponibilizado pelo grupo educacional no qual está inserida.

A estratégia da gestão de pessoas da Faculdade São Luís de França está focada no desenvolvimento de seus colaboradores, tendo-o como elemento básico para a eficácia organizacional, fazendo com que estes se sintam parte importante da organização, propiciando assim meios para atingir os objetivos organizacionais.

#### **4.3.1. Qualificação do corpo técnico-administrativo**

No âmbito do Plano de Carreira Técnico-Administrativo - PCTA da Faculdade São Luís de França, a mesma estabelece a estratificação dos cargos em grupos, considerando a equivalência dos requisitos, condições de trabalho e responsabilidades, de acordo com as categorias de cargos estabelecidas, levando-se em conta a natureza dos cargos existentes. Na categoria de Cargos Operacionais, estão os ocupantes que executam tarefas típicas de um ofício e/ou que envolvam operação de máquinas e equipamentos, manutenção, conservação, etc., e que exigem conhecimentos adquiridos em cursos específicos.

O grupo de profissionais que exercem funções em cargos técnico-administrativos abrange os colaboradores que executam tarefas que exigem o desenvolvimento ou aplicação de conhecimentos tecnológicos ou metodológicos, em áreas de atividades especializadas. Para tanto, exige formação técnica ou equivalente, bem como tarefas burocráticas de natureza rotineira, abrangendo ainda os cargos cujos ocupantes executam trabalhos diversificados e não sistematizados. Envolve o desenvolvimento e aplicação de técnicas e métodos próprios, requerendo formação compatível com as suas atividades e efetivo exercício da profissão na instituição.

A Categoria de Cargos Gerenciais abrange os ocupantes que executam tarefas que envolvam o estabelecimento de políticas, diretrizes, planejamento, supervisão, coordenação e orientação de atividades técnicas ou administrativas para consecução dos resultados desejados.

#### 4.3.2. Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo

O Plano de Carreira Técnico-Administrativo (PCTA) da Faculdade São Luís de França é um normativo orientador dos princípios institucionais de sua gestão e constitui-se em instrumento de desenvolvimento do corpo técnico-administrativo. É objetivo do PCTA estimular o alcance das metas e missão da instituição, motivando os colaboradores dessas áreas e os demais componentes de apoio para o exercício qualificado do seu cargo, como também apoiá-los no seu aprimoramento e desenvolvimento profissional.

Para manter-se atual, garantindo, a estrutura do PCTA é flexível e acompanha as mudanças oriundas do processo de estruturação organizacional, quer seja decorrente do planejamento estratégico ou das transformações mercadológicas inerentes ao negócio. Por essa razão, é possível ocorrer a revisão no conteúdo de um cargo por motivo de aumento ou diminuição de suas tarefas, bem como em função de uma mudança no posicionamento do referido cargo em relação ao mercado de trabalho, implicando sua reavaliação e reclassificação.

Para promover o crescimento vertical e horizontal, através do processo de promoção, transferência ou mérito, do corpo técnico-administrativo, a estrutura do PCTA leva em consideração os seguintes conceitos: movimentação de Pessoal; promoção (Ocorre quando o colaborador assume um cargo de maior responsabilidade e cuja classificação na estrutura salarial seja acima da atual e ocorrerá exclusivamente por merecimento); transferência (deslocamento do colaborador, no mesmo cargo, para outra área da instituição); alteração de cargo (passagem do colaborador de um cargo para outro dentro do mesmo *Job Grade* não implicando aumento salarial); mérito (a evolução do salário do colaborador dentro de uma mesma faixa salarial); movimentação do salário (evolução salarial do colaborador na escala de salários, podendo ocorrer em dois sentidos); movimentação horizontal (evolução do salário do colaborador dentro de uma mesma faixa salarial por motivo de mérito); movimentação vertical (evolução do salário do colaborador de uma faixa salarial para outra de maior valor, por decorrência de sua promoção, evolução de um cargo para outro de maior maturidade do colaborador).

#### 4.3.3. Critérios de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo

Conforme preconiza O Plano de Carreira Técnico-Administrativo-PCTA da FSLF, os profissionais serão selecionados para admissão a partir dos currículos recebidos por recrutamento aberto, avaliados em processo de seleção, com a participação dos gestores das áreas solicitantes, excluídos aqueles que apresentarem algum tipo de impedimento para contratação.

A contratação do colaborador será efetivada pela entidade mantenedora mediante aprovação no orgânico de pessoal da área, solicitação do setor requisitante, competindo à Diretoria de Recursos Humanos as providências administrativas e legais pertinentes, não podendo o colaborador iniciar as suas atividades antes de sua efetiva contratação.

#### 4.3.4. Quadro atual e cronograma de expansão do corpo técnico administrativo

Como forma de acompanhar o desenvolvimento da instituição, sua projeção de novos cursos e o aprimoramento de suas atividades, a instituição prevê também uma ampliação de seu quadro técnico administrativo, conforme tabela a seguir:

Tabela 5 - Quadro atual Técnicos Administrativo

<b>FUNÇÃO</b>	<b>2020</b>
Cargos Gerenciais	05
Cargos Operacionais	24
Cargos Técnico-Administrativos	29

Fonte: Faculdade São Luís de França- Coordenação Administrativa

Tabela 6 - Cronograma de expansão do corpo técnico administrativo

<b>FUNÇÃO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Cargos Gerenciais	05	05	06	06	06
Cargos Operacionais	24	26	27	28	29
Cargos Técnico-Administrativos	29	31	33	34	35

Fonte: Faculdade São Luís de França - Coordenação Administrativa

#### **4.4. Estatuto**

A Faculdade São Luís de França - FSLF, reconhecida pela Portaria n.º 219 do Ministério da Educação e do Desporto, publicada no Diário Oficial da União n.º 68, de 11 de abril de 2016, Seção 1, página 27. Com sede na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, é regido pelo(a):

- I - Legislação pertinente;
- II - Estatuto da Entidade Mantenedora, no que couber;
- III - Este PDI;
- IV - Regimento Geral;
- V - Atos normativos internos.

A Faculdade São Luís de França é mantida pela Sociedade de Educação Tiradentes S.A., entidade de direito privado e com fins lucrativos, reconhecida pela comunidade sergipana e região Nordeste. A Mantenedora possui seu Estatuto inicial registrado no cartório do 10º ofício em 23/08/1989 como Associação Educacional e Cultural Sergipe Del Rey, ainda como entidade educacional e assistencial de fins filantrópicos, como era praxe à época. Com a modificação no Código Civil, os fins e o estatuto foi atualizado para ficar em concordância com o que era estabelecido na legislação.

A Faculdade São Luís de França goza de autonomia acadêmica e didático-científica, administrativa e disciplinar, dentro dos limites que lhe são fixados pela Constituição Federal, por este Estatuto e legislação em vigor, pela legislação da educação superior do País, pelo Estatuto da Entidade Mantenedora e pelos princípios expressos na declaração de sua Missão, cumpridas as decisões tomadas em assembleias da entidade mantenedora.

#### **4.5. Regimento geral da IES**

O Regimento Interno da Faculdade São Luís de França está dividido em dez títulos, sendo norteador das atividades nos diferentes eixos institucionais, regulamentando o funcionamento da instituição, como também, a função dos membros da comunidade acadêmica. Possibilita a normatização das disposições estatutárias, assegurando a realização das finalidades da IES.

A faculdade está organizada em observância às seguintes atribuições comuns, conforme descrito no Título II de seu Regimento:

- I. Exercer a liderança, contribuir para a motivação das pessoas, objetivando o exercício de suas funções e o desenvolvimento individual, bem como a inovação permanente das ações institucionais, estimulando ideias e iniciativas dos recursos humanos.
- II. Assessorar o superior imediato nos assuntos da competência do órgão que dirige, mantendo-o informado sobre ocorrências que podem influir, positiva ou negativamente no desempenho institucional.
- III. Exercer o poder disciplinar na forma deste Regimento Geral e das normas complementares;
- IV. Sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e a melhoria da qualidade dos serviços da Faculdade.
- V. Submeter ao superior imediato os pedidos de admissão ou dispensa de pessoal necessário ou lotado na área sob sua coordenação ou supervisão.
- VI. Responsabilizar-se pela qualidade dos serviços da Faculdade, contribuindo para a sua melhoria.
- VII. Zelar pelo cumprimento dos planos de ação e pela aplicação e controle orçamentários.
- VIII. Promover a avaliação periódica das pessoas e serviços, integrando-se ao sistema de avaliação institucional.
- IX. Manter-se atualizado sobre a legislação e as normas, bem como sobre os avanços da ciência e da tecnologia e no campo do desenvolvimento dos recursos humanos.
- X. Manter intercâmbio com organizações, órgãos ou serviços ligados ao desenvolvimento de atividades ou funções do setor sob sua direção.
- XI. Exercer as atribuições delegadas e as demais previstas neste Regimento Geral ou estabelecidas pelos órgãos colegiados ou executivos superiores.
- XII. Delegar competência.

A estrutura do Regimento da Faculdade São Luís de França segue a seguinte ordem de títulos: Título I, da Faculdade e Seus Objetivos; Título II, das Atribuições Comuns; Título III, das Competências dos Órgãos da Administração e das Autoridades; Título IV, da Atividade Acadêmica; Título V, do Regime Escolar; Título VI, da Comunidade Acadêmica; Título VII, Regime Disciplinar; Título VIII, dos Títulos

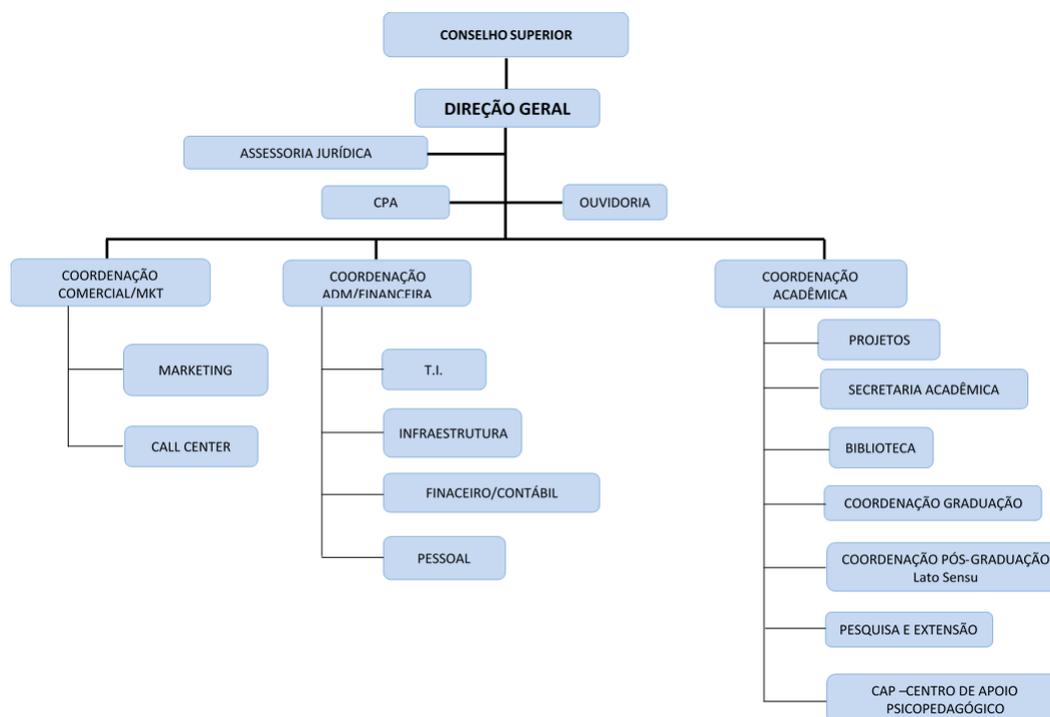
e Dignidades Acadêmicas; Título IX, das Relações com a Entidade Mantenedora; Título X, das Disposições Finais

#### 4.6. Estrutura organizacional

São responsáveis pela gestão da Faculdade São Luís de França seus órgãos colegiados, executivos, de assessoramento, e de apoio técnico. São órgãos colegiados o Conselho Superior e os Colegiados de Curso. O órgão executivo máximo é a diretoria, que é auxiliada diretamente por três coordenações: Coordenação de Graduação; Coordenação de Pesquisa/Práticas Investigativas, Pós-Graduação e Extensão; Coordenação Administrativa. Os órgãos consultivos são a CPA – Comissão Própria de Avaliação e a Ouvidoria. Os órgãos deliberativos colegiados são o Conselho Superior e os Colegiados de Curso.

#### 4.7. Organograma da IES

Figura 16 - Organograma da Faculdade São Luís de França



Fonte: Faculdade São Luís de França

#### 4.7.1. Órgãos colegiados, composição e competências

A Administração Superior consta de instâncias executivas e de caráter consultivo, normativo e deliberativo. São elas:

- Instâncias de caráter executivo
  - Diretoria;
  - Coordenação de Graduação;
  - Coordenação de Pós-Graduação e Extensão;
  - Coordenação Administrativa;
  - Coordenação de Extensão;
  - Coordenações de Curso.
- Instâncias de caráter normativo, consultivo e deliberativo
  - Conselho Superior;
  - Colegiados de Curso.
- Instância consultiva
  - Núcleo Docente Estruturante.
- Instâncias de assessoramento da Administração Superior
  - Comissão Própria de Avaliação;
  - Assessoria Jurídica
  - Comissão Permanente do Processo Seletivo;
  - Ouvidoria;
  - Comitê de Captação;
- Além destas instâncias têm-se os órgãos suplementares, a saber:
  - Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros – DAAF
  - Núcleo de Recursos Humanos
  - Núcleo de Tecnologia e Informática – NTI
  - Núcleo de Infraestrutura e Manutenção – NIM
  - Almoxarifado e Patrimônio
  - Segurança e Estacionamento
  - Biblioteca
  - Núcleo de Marketing
  - Departamento Médico
  - Centro de Apoio Psicopedagógico

- Coordenação de Laboratórios
- Coordenação Enade
- Coordenação das Disciplinas On line
- Núcleo de Negócios
- São Luís Carreiras

As atribuições das instâncias estão descritas no Estatuto e no Regimento Geral da Faculdade São Luís de França.

#### 4.8. Sustentabilidade Financeira

Tendo como objetivo a continuidade na prestação de serviços e manutenção da qualidade do mesmo, é preciso ter em vista a sustentabilidade da IES. Sabendo que a sustentabilidade tem em seu alicerce três pilares, a saber: social; ambiental; e econômico, logo a sustentabilidade financeira, que está alocada no pilar econômico, sendo fundamental para a manutenção da continuidade operacional de forma sustentável.

Desta forma são apresentados neste tópico os demonstrativos de execução orçamentária por fonte de recursos, bem como o histórico da captação de recursos. Sabendo que o foco da IES é na qualidade.

<b>Demonstrativo Financeiro – ANO 1/PDI.</b>	
<b>Receitas</b>	
Anuidade / Mensalidade (+)	138.384.633,38
Bolsas (-)	-42.182,06
Diversos (+)	2.000.298,13
Financiamentos (+)	0,00
Inadimplência (-)	-18.716.981,12
Serviços (+)	14.363,70
Taxas (+)	48.839,72
<b>Despesas</b>	
Acervo Bibliográfico (-)	82.903,08
Aluguel (-)	59.562,33
Despesas Administrativas (-)	13.034.552,16
Encargos (-)	10.385.620,15
Equipamentos (-)	1.427.944,20

Eventos (-)	3.121.800,36	
Investimento (compra de imóvel) (-)	0,00	
Manutenção (-)	4.067.104,43	
Mobiliário (-)	1.122.203,41	
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	7.634.117,92	
Pagamento Professores (-)	39.633.238,53	
Pesquisa e Extensão (-)	1.371.991,41	
Treinamento (-)	275.880,29	
<b>Totalização ANO 1/PDI.</b>		
RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
121.688.971,75	82.216.918,26	39.472.053,48
<b>Demonstrativo Financeiro – ANO 2/PDI.</b>		
<b>Receitas</b>		
Anuidade / Mensalidade (+)	153.949.484,16	
Bolsas (-)	-53.022,85	
Diversos (+)	2.214.374,75	
Financiamentos (+)	0,00	
Inadimplência (-)	-20.527.245,27	
Serviços (+)	18.055,17	
Taxas (+)	61.391,52	
<b>Despesas</b>		
Acervo Bibliográfico (-)	66.499,17	
Aluguel (-)	74.869,84	
Despesas Administrativas (-)	15.084.432,07	
Encargos (-)	11.054.724,53	
Equipamentos (-)	1.794.925,86	
Eventos (-)	3.924.103,05	
Investimento (compra de imóvel) (-)	0,00	
Manutenção (-)	5.112.350,26	
Mobiliário (-)	1.410.609,69	
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	9.096.086,22	
Pagamento Professores (-)	43.561.980,83	
Pesquisa e Extensão (-)	1.416.193,21	
Treinamento (-)	295.381,52	
<b>Totalização ANO 2/PDI.</b>		
RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL

135.663.037,48	92.892.156,26	42.770.881,23
<b>Demonstrativo Financeiro – ANO 3/PDI.</b>		
<b>Receitas</b>		
Anuidade / Mensalidade (+)	169.739.380,99	
Bolsas (-)	-63.627,42	
Diversos (+)	2.357.249,70	
Financiamentos (+)	0,00	
Inadimplência (-)	-21.632.694,32	
Serviços (+)	21.666,21	
Taxas (+)	73.669,83	
<b>Despesas</b>		
Acervo Bibliográfico (-)	179.799,01	
Aluguel (-)	89.843,81	
Despesas Administrativas (-)	17.101.318,48	
Encargos (-)	12.265.669,43	
Equipamentos (-)	2.153.911,03	
Eventos (-)	4.008.923,66	
Investimento (compra de imóvel) (-)	0,00	
Manutenção (-)	5.534.820,32	
Mobiliário (-)	1.692.731,62	
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	10.815.303,47	
Pagamento Professores (-)	48.074.376,99	
Pesquisa e Extensão (-)	1.559.431,85	
Treinamento (-)	304.457,83	
<b>Totalização ANO 3/PDI.</b>		
RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
150.495.644,98	103.780.587,51	46.715.057,47
<b>Demonstrativo Financeiro – ANO 4/PDI.</b>		
<b>Receitas</b>		
Anuidade / Mensalidade (+)	191.661.195,29	
Bolsas (-)	-82.715,64	
Diversos (+)	2.864.424,61	
Financiamentos (+)	0,00	
Inadimplência (-)	-23.122.502,62	
Serviços (+)	28.166,07	
Taxas (+)	95.770,78	
<b>Despesas</b>		
Acervo Bibliográfico (-)	103.738,71	

Aluguel (-)	116.796,96	
Despesas Administrativas (-)	18.831.714,03	
Encargos (-)	13.745.370,26	
Equipamentos (-)	2.000.084,34	
Eventos (-)	4.211.600,76	
Investimento (compra de imóvel) (-)	0,00	
Manutenção (-)	6.195.266,41	
Mobiliário (-)	1.800.551,11	
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	12.059.894,51	
Pagamento Professores (-)	54.196.690,09	
Pesquisa e Extensão (-)	1.637.261,40	
Treinamento (-)	388.795,18	
<b>Totalização ANO 4/PDI.</b>		
RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
171.444.338,47	115.287.763,76	56.156.574,72
<b>Demonstrativo Financeiro – ANO 5/PDI.</b>		
<b>Receitas</b>		
Anuidade / Mensalidade (+)	219.242.941,92	
Bolsas (-)	-106.703,18	
Diversos (+)	2.995.107,75	
Financiamentos (+)	0,00	
Inadimplência (-)	-25.828.028,38	
Serviços (+)	36.334,23	
Taxas (+)	123.544,30	
<b>Despesas</b>		
Acervo Bibliográfico (-)	133.822,94	
Aluguel (-)	150.668,08	
Despesas Administrativas (-)	20.292.911,10	
Encargos (-)	15.731.527,64	
Equipamentos (-)	2.580.108,79	
Eventos (-)	5.432.964,98	
Investimento (compra de imóvel) (-)	0,00	
Manutenção (-)	7.991.893,67	
Mobiliário (-)	2.322.710,93	
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	13.557.263,91	
Pagamento Professores (-)	58.913.730,22	

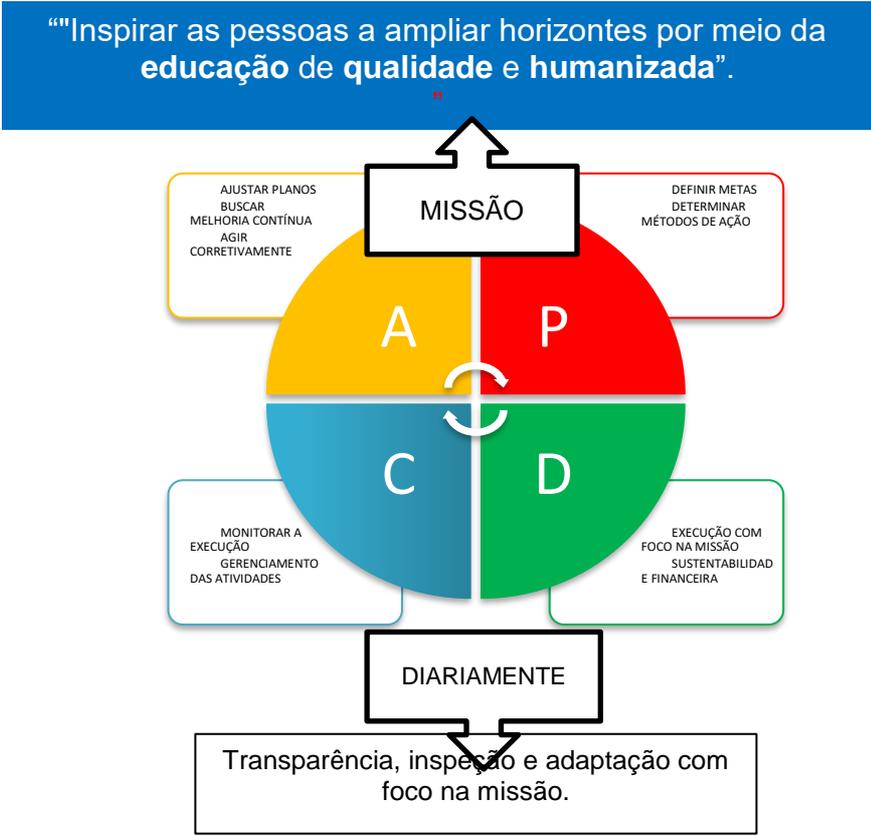
Pesquisa e Extensão (-)	1.735.067,21		
Treinamento (-)	391.945,78		
<b>Totalização ANO 5/PDI.</b>			
RECEITAS	DESPEASAS	TOTAL GERAL	
196.463.196,63	129.234.615,25	67.228.581,38	
<b>TOTALIZAÇÃO GERAL</b>			
	RECEITAS	DESPEASAS	TOTAL GERAL
Ano 1/PDI	121.688.971,75	82.216.918,26	39.472.053,48
Ano 2/PDI	135.663.037,48	92.892.156,26	42.770.881,23
Ano 3/PDI	150.495.644,98	103.780.587,51	46.715.057,47
Ano 4/PDI	171.444.338,47	115.287.763,76	56.156.574,72
Ano 5/PDI	196.463.196,63	129.234.615,25	67.228.581,38

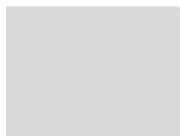
#### 4.9. Acompanhamento da Execução do PDI

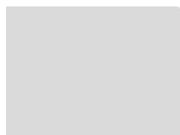
A gestão dos processos possibilita o desenvolvimento da IES, como meio de efetivar a concretização das metas estabelecidas. O ciclo PDCA (*Plan, Do, Check e Action*) a seguir, demonstra como a Faculdade São Luís de França busca, de forma organizacional, a realização da missão da instituição através de um ensino superior de qualidade. Para tanto, realiza este método de gestão de processos nos cinco eixos: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física; aplicando uma gestão participativa e integradora.

Segundo Murici e Chaves (2016), com o planejamento (P- *plan*) a instituição define as metas e os métodos de ação dos cinco eixos do PDI, posteriormente, desenvolve e executa (D- *do*) suas metas através da preparação dos seus colaboradores. Na sequência, necessita verificar (C- *check*) a execução das atividades dos respectivos eixos por meio de um gerenciamento participativo e, finaliza o ciclo com a ação (A- *action*) buscando ajustes dos planos, melhoria contínua e corrigindo as possíveis falhas.

Figura 17 - Ciclo PDCA da Faculdade São Luís de França



 Planejamento e Avaliação Institucional

 Desenvolvimento Institucional

 Políticas Acadêmicas

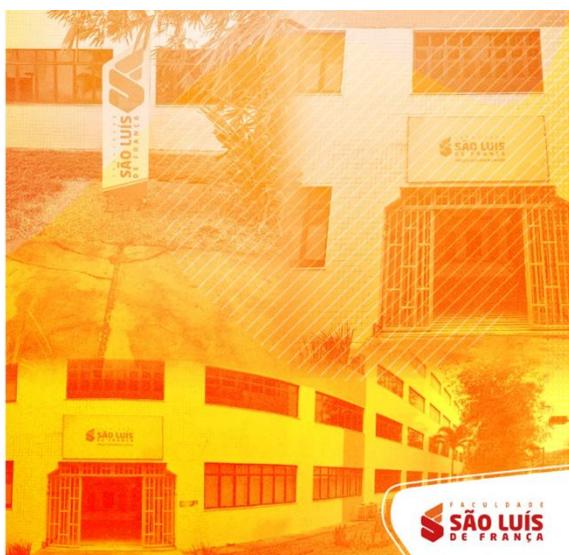
 Políticas de Gestão

 **Infraestrutura Física**

## EIXO V - INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade São Luís de França tem seu complexo administrativo situado na Avenida Murilo Dantas, Nº 300 - Bloco G, Laboratórios nos blocos “A” e “E” e as salas de aula e de atendimento ao discente no Bloco D, Bairro Farolândia, município de Aracaju, Sergipe – CEP 49032-490, denominado de campus Farolândia.

Figura 18 - Vista do Campus Farolândia



Fonte: Faculdade São Luís de França

O Campus Farolândia possui uma área construída total de aproximadamente 35.640,88<sup>2</sup> que se encontra assentada sobre um terreno com área superficial, apresentando as seguintes características construtivas: estrutura de concreto armado, estrutura pré-moldada, elevações em alvenaria de tijolos, cobertura em laje de concreto armado com telhamento de fibrocimento, esquadrias metálicas e vidros, pavimentação de paralelepípedo externamente, e internamente piso em cerâmica.

### 5.1. Salas de aula

A Faculdade São Luís de França, dispõe de 32 salas que possuem dimensões entre aproximadamente 40, 50, 60 e 80m<sup>2</sup>, abrigando respectivamente 30, 40, 50 e 70 alunos. Todas as salas são dotadas de iluminação, refrigeração, mobiliário

com cadeiras para discentes, mesa para professor e computador e datashow multimídia conectado.

Figura 19 – Salas de aula



Fonte: Faculdade São Luís de França

Todas as salas de aula possuem roteadores com sinal *wi-fi* aberto, com velocidade de aproximadamente 100 Mega Full para toda comunidade acadêmica. Tal infraestrutura busca atender as condições necessárias para o exercício das atividades docentes e discentes, no que tange ao andamento das aulas, bem como no âmbito das disciplinas de cada curso.

A FSLF possui uma sala interativa é uma sala de aula adaptativa para metodologias ativas que também oferece, pacote de ferramentas tecnológicas que permitem a interação entre professores e alunos em qualquer lugar e em qualquer dispositivo, além dos *Chromebook*. O espaço facilita o contato entre o aluno e professor, e aproxima o docente dessa característica tão presente da nova geração, que é o uso de tecnologia em todos os locais e para qualquer finalidade.

Figura 20 – Sala Interativa



Fonte: Faculdade São Luís de França

## 5.2. Laboratórios para ensino e pesquisa/práticas investigativas

A Instituição dispõe de uma variedade de laboratórios nas diversas áreas do conhecimento, de forma a propiciar as condições adequadas para as práticas didáticas dos cursos da Faculdade São Luís de França. Os laboratórios da FSLF também contam com recursos tecnológicos e pedagógicos inovadores. Os equipamentos, maquinários, *softwares*, utensílios, insumos e demais materiais disponíveis, estão em consonância com as necessidades, propostas pedagógicas e metodologias constantes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Os laboratórios são utilizados tanto para as atividades de ensino dos cursos, como também servem para as práticas investigativas realizadas na IES.

Figura 21 – Laboratórios de Práticas



Fonte: Faculdade São Luís de França

Segue lista atual dos laboratórios da Faculdade São Luís de França:

Quadro 9 - Relação dos Laboratórios da Faculdade São Luís de França

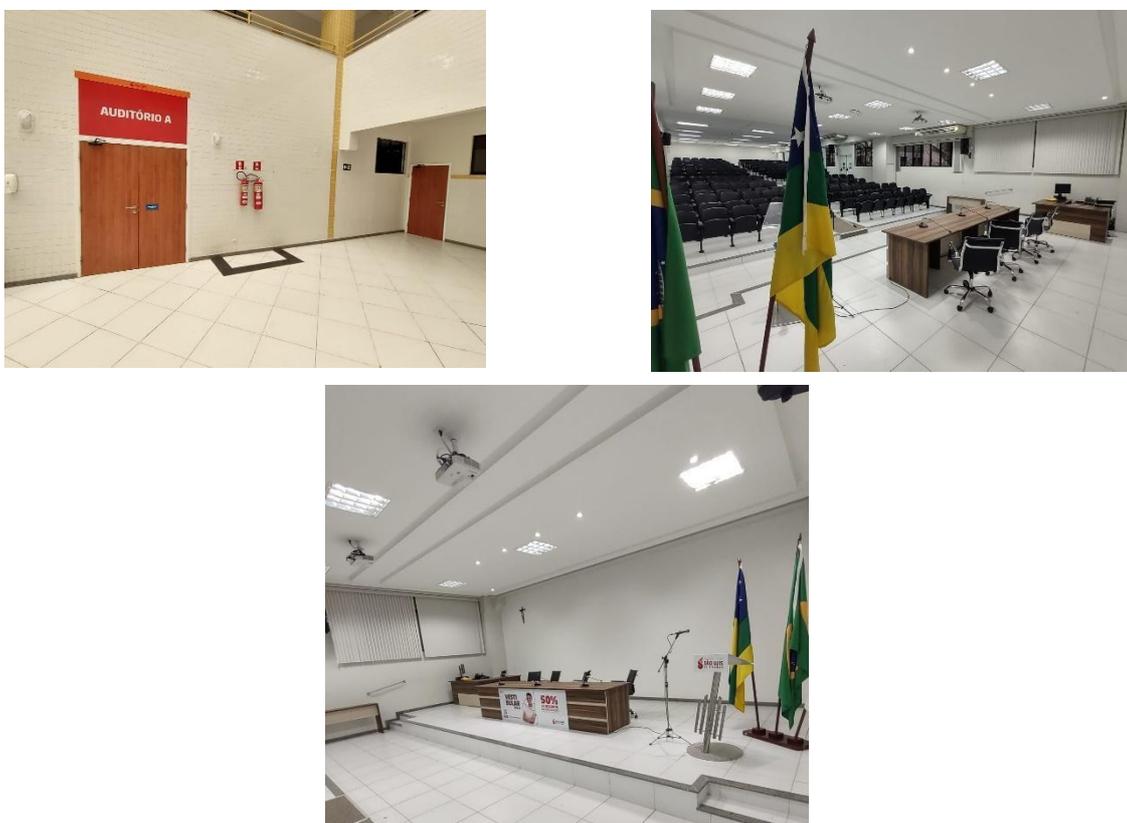
✓ LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – A17
✓ LABORATÓRIO FISIOTERAPIA - C03
✓ LABORATÓRIO ELETROTERAPIA - C04
✓ LABORATÓRIO ELETROTERAPIA II - C05
✓ LABORATÓRIO DE ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL - C17
✓ LABORATÓRIO AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - D63
✓ LABORATÓRIO DINÂMICA De GRUPO - D66
✓ LABORATÓRIO ANATOMIA III - E03
✓ LABORATÓRIO QUÍMICA I - E09
✓ LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - E11
✓ LABORATÓRIO PARASITOLOGIA - E15
✓ LABORATÓRIO BOTÂNICA - E18
✓ LABORATÓRIO HABILIDADES TÉCNICAS II - E25
✓ LABORATÓRIO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - E26
✓ CENTRO DE SIMULAÇÃO - F27
✓ LABORATÓRIO NUTRIÇÃO CONSULTÓRIO - G14
✓ SALA DE AUDIÊNCIA CÍVEL - D08
✓ SALA DE JÚRI - D09
✓ FISIOTERAPIA PISCINA 25m <sup>2</sup>
✓ CLINICA DE PSICOLOGIA

Fonte: Faculdade São Luís

### 5.3. Auditórios

A Faculdade São Luís de França dispõe de 01 auditório, localizado no térreo do bloco D, possui capacidade de aproximadamente 250 pessoas. O auditório dispõe de conforto, sendo climatizados, com isolamento acústico, além de possuírem mesas bancadas e púlpito para orador, equipamentos próprios de som, computadores, projetor de multimídia, acesso à internet e disponibilidade de equipamentos para videoconferência. O espaço também está dotado de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.

Figura 22 - Auditório



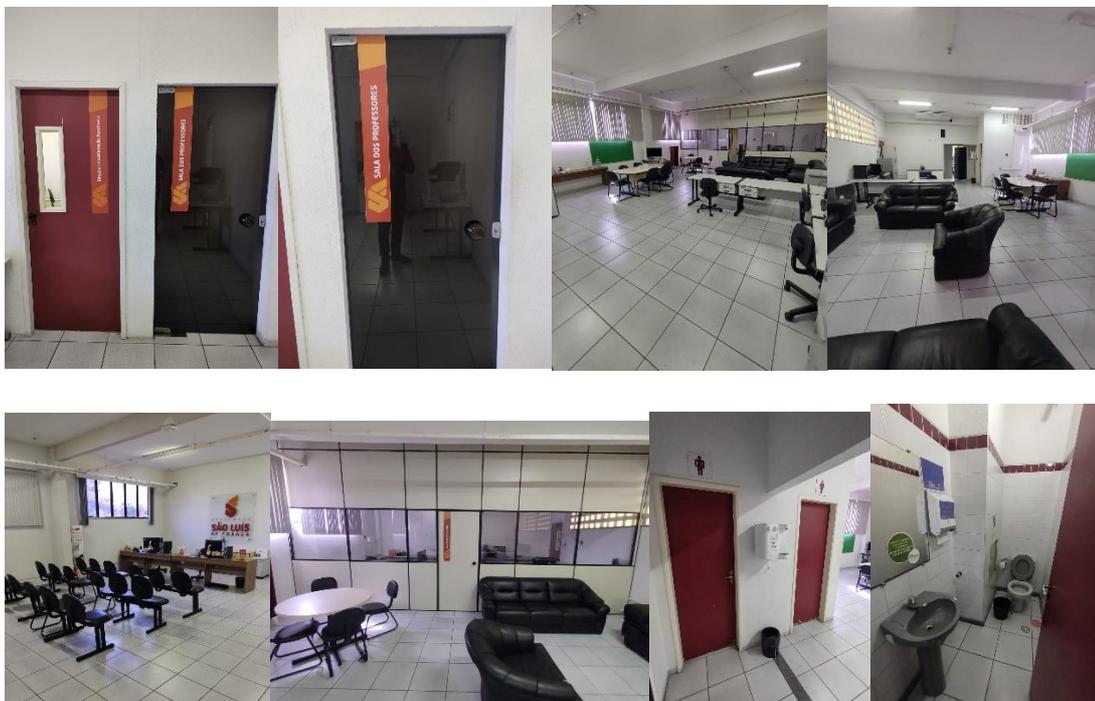
Fonte: Faculdade São Luís de França

### 5.4. Salas de professores

Os espaços destinados para sala dos professores estão localizados no 1º andar do bloco D. A estrutura física da sala é composta por mesas, cadeiras confortáveis, sofá, computadores conectados à internet e intranet para pesquisa, impressoras, armários individuais para guardar material, frigobar, televisão, banheiros

privativos, além de ambiente climatizado, dotado iluminação natural e artificial, acústica e conservação de modo a garantir condições de salubridade e conforto aos docentes. Além disso, a sala dos professores dispõe de uma atendente para direcionar as demandas dos discentes e docentes. Além da área de lazer interna para os docentes, contemplada por sofás e televisão existe também um espaço externo as salas, com ambiente agradável para convívio e relaxamento, sendo composta por mobiliário confortável, além da disponibilidade de acesso a chromebooks. Tal como em toda IES, as salas possuem roteador que distribui sinal de *Wi-fi* em alta velocidade para uso de Notebooks e Smartphones.

Figura 23 – Sala dos Professores



Fonte: Faculdade São Luís de França

## 5.5. Espaços para atendimento aos alunos

Atualmente, a Faculdade São Luís de França dispõe de diversos espaços para o atendimento dos estudantes, tais como: Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros (DAAF), espaços das coordenações de curso, CAP - Centro de Apoio Psicopedagógico, Fidelização, São Luís Carreiras, Coordenações de Cursos, Coordenação Acadêmica, Diretoria Geral, e Atendimento Individualizado.

Todas as áreas são climatizadas, com adequadas condições de luminosidade e conforto, algumas localizadas no térreo, outras no 1º andar e outras no 3º andar. Todos esses espaços, além de garantirem o conforto, praticidade e diferentes formas de atendimento, também são dotados de estrutura de acessibilidade para pessoas com deficiência. A ideia é de proporcionar maior facilidade para o atendimento aos estudantes.

Para melhor comodidade dos estudantes, diversas solicitações de documentos podem também ser realizadas por meio do portal Magister, diminuindo a necessidade do atendimento presencial, e dando maior agilidade para a resolução das demandas dos alunos.

Figura 24 - DAAF



Fonte: Faculdade São Luís

Figura 25 – São Luís Carreiras



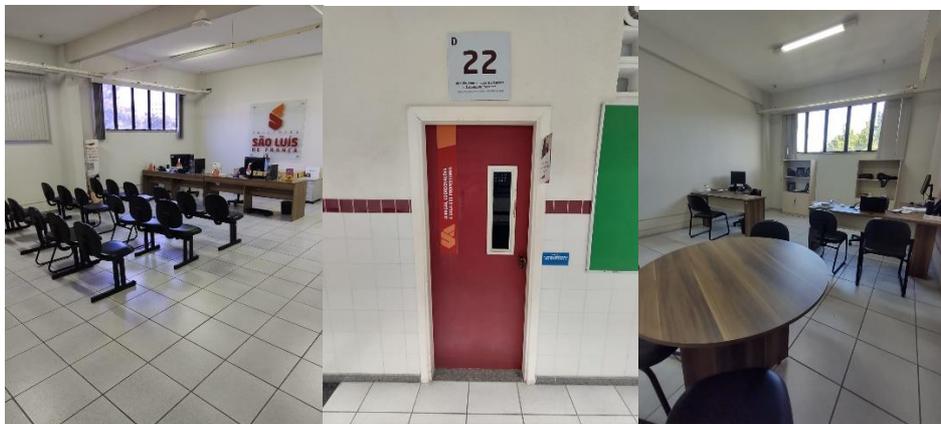
Fonte: Faculdade São Luís

Figura 26 – Sala das Coordenações



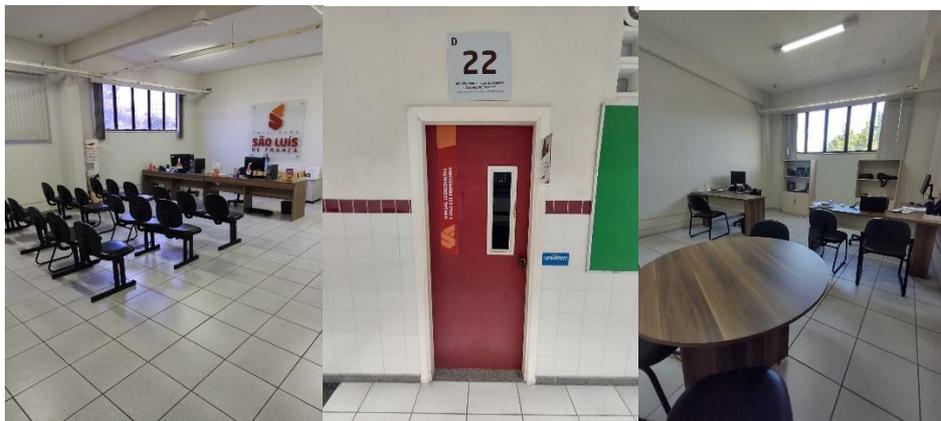
Fonte: Faculdade São Luís de França

Figura 27 – Direção



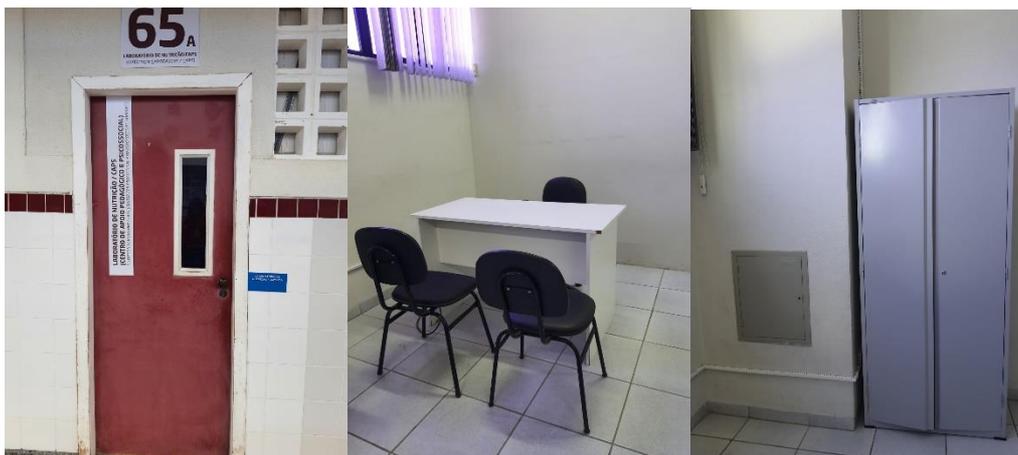
Fonte: Faculdade São Luís de França

Figura 28 – Coordenação Acadêmica



Fonte: Faculdade São Luís de França

Figura 29: CAP

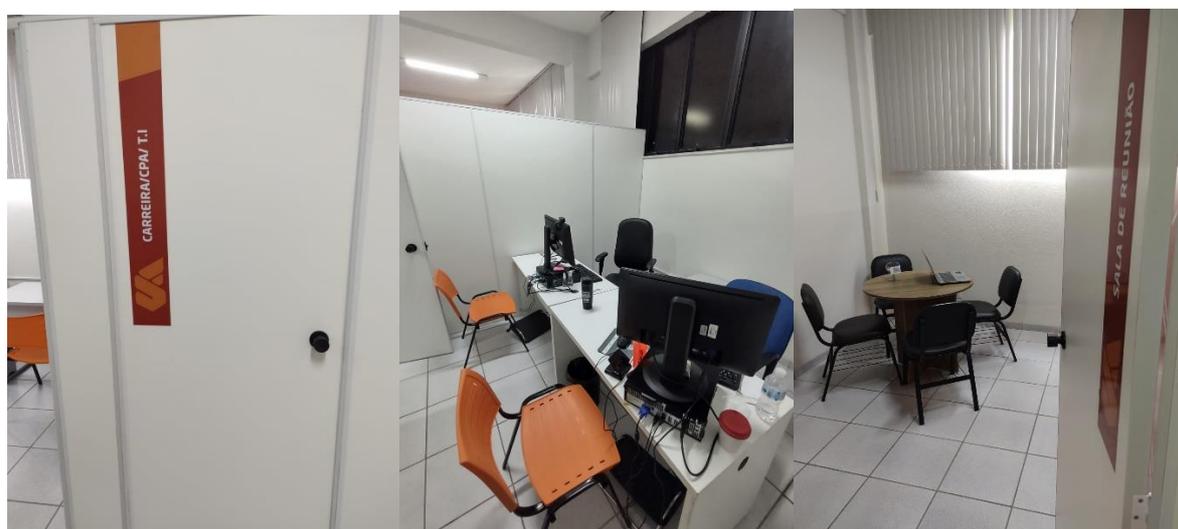


Fonte: Faculdade São Luís

### 5.6. Infraestrutura para a CPA

A sala da Comissão Própria de Avaliação está no térreo na entrada da instituição, o espaço é climatizado, com iluminação natural e artificial, e o seguinte mobiliário: mesa; cadeiras; 02 poltronas, 02 estações de trabalho com desktop conectado à internet, armários e estante. O ambiente é amplo e bem iluminado, adequado para desenvolvimento dos trabalhos da CPA, para realizar as reuniões a CPA utiliza a sala de reunião localizada dentro do complexo acadêmico.

Figura 30 – CPA



Fonte: Faculdade São Luís

### 5.7. Espaço de trabalho para professores tempo integral – TI

A Faculdade São Luís de França dispõe de um espaço para professores em tempo integral, localizado no complexo acadêmico. O espaço destinado aos professores em tempo integral dispõe de gabinetes individuais, além de computadores e demais recursos tecnológicos, salas climatizadas e com boa luminosidade, garantindo as condições ideais para o desenvolvimento de estudos e pesquisas. Os espaços foram concebidos de forma a garantir a necessária privacidade para os docentes, condições adequadas para o atendimento aos estudantes e orientandos, além de móveis destinados a guarda de material e equipamentos pessoais.

Figura 31 – Sala docente Tempo Integral - TI



Fonte: Faculdade São Luís

### 5.8. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias, destinadas aos docentes, discentes e ao público visitante em geral, são amplas, em quantidades suficientes, e limpas, com espaços destinados a pessoas com deficiência, com wc específico e adaptado para pessoas com necessidades especiais em cada andar e bloco.

Figura 32 – Instalações Sanitárias



Fonte: Faculdade São Luís

## 5.9. Biblioteca

A Faculdade São Luís de França possui o acervo da biblioteca em consonância com as ementas das diferentes disciplinas oferecidas, de todos os cursos de graduação e de pós-graduação. Seu objetivo é dar apoio aos programas de ensino, pesquisa/prática investigativa e extensão da instituição, desenvolvendo-se de acordo com o planejamento da instituição e formando seu acervo. Está aberta à comunidade em geral para consultas e permite o empréstimo domiciliar aos usuários vinculados à Instituição, ou seja, os corpos discente, docente e técnico-administrativo da instituição.

A Biblioteca da FSLF também possui um Sistema Integrado de Biblioteca (SIB), disponibilizando acesso ao conteúdo digital de livros eletrônicos, periódicos, normas e outros recursos para comunidade acadêmica através da Biblioteca Virtual. Sendo possível, a consulta através do Magister pelas bases selecionadas para seu curso, o acesso é restrito à comunidade universitária através do Magister e para facilitar a pesquisa pode utilizar a ferramenta EDS de Busca Integrada, que mostra os conteúdos impressos e digitais disponíveis sobre o assunto.

Figura 33 – Biblioteca



Fonte: Faculdade São Luís

### Horário de funcionamento

Quadro 10 - Horário de funcionamento da Biblioteca

Segunda a Sexta	13h às 22h
Sábados	09h às 13h

Fonte: Faculdade São Luís de França

### 5.9.1. Área física

A Biblioteca da Faculdade São Luís de França, está vinculada ao Sistema Integrado de Bibliotecas, através da sua Mantenedora Sociedade de Educação Tiradentes, tem por objetivo a prestação de serviços e produtos de informação voltados ao universo acadêmico.

Todos os livros estão tombados, classificados e catalogados no sistema de Gerenciamento de Bibliotecas Pergamum. Todas as bibliotecas estão informatizadas, permitindo consultas nos terminais de computadores da Biblioteca e acesso através do site.

Em toda a Biblioteca, o acervo encontra-se organizado em estantes próprias, instalado em local com iluminação natural e artificial adequadas, e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos.

A área física da Biblioteca é composta por:

- Área de atendimento, serviço de referência e empréstimo;
- Área técnica, serviços de desenvolvimento de coleções e processamentos técnicos;
- Acervo;
- Área para estudo em grupo e individual;
- Cabines para estudo;
- Pesquisa na base local;

A Biblioteca da Faculdade São Luís de França, localizada à Avenida Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia tem por objetivo oferecer apoio aos programas acadêmicos da Faculdade, através do desenvolvimento de serviços e produtos de informação, que atendam às exigências dos cursos oferecidos. Tem suas instalações com ambiente de estudo em grupo, estudo individual, coleção de periódicos, área de administração, área técnica (Serviços de Desenvolvimento de Coleções e Serviços de Processamentos Técnicos).

A Biblioteca possibilita o acesso remoto às suas informações e serviços, permitindo a consulta em sua base bibliográfica e aos dados dos usuários. Também

oferta serviços, tais como a renovação de empréstimos, a alteração da senha e sugestão de material para aquisição.

Os programas de treinamento de usuários e de competência em informação são ministrados pelos bibliotecários da rede, que aplicam conteúdos voltados principalmente para os recursos de informação disponíveis nas bases de dados assinadas de periódicos científicos e livros eletrônicos. Além de suas próprias coleções, a Biblioteca disponibiliza conteúdo eletrônico através da Biblioteca Virtual no Magister, com o objetivo de ampliar o acesso à informação aos seus usuários.

### **5.9.2. Acervo bibliográfico**

O acervo da Biblioteca adota a Tabela de Classificação Decimal Universal (CDU) e o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), e encontra-se todo informatizado, passando atualmente a utilizar o Sistema Pergamum, o qual unifica todas as bibliotecas da rede, integrando e utilizando Tecnologia de Informação e Comunicação. É constituído de materiais especializados dentro das áreas oferecidas, necessário ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa da FSLF e está organizado de acordo com princípios, normas técnicas adequadas e conforme as necessidades dos usuários.

A formação e o desenvolvimento do acervo são realizados por meio de materiais informacionais adquiridos através de políticas de aquisições e doações, que visam o crescimento planejado, qualitativo (adequação do acervo aos programas acadêmicos de ensino, pesquisa, extensão) e quantitativo (de acordo com o uso e disponibilidade do mesmo), atendendo as exigências do MEC. Além de livros impressos, o acervo é constituído por outros tipos de materiais, tais como: normas técnicas, CDs, DVDs, dentre outros materiais. Toda aquisição é realizada a partir das solicitações emanadas por docentes, coordenadores, discentes e colaboradores da IES, observando a coerência bibliográfica, atualização e os aspectos teórico-práticos da formação, sendo composto de acordo com as áreas de conhecimento.

O acervo referente à formação geral e específica é constituído dos livros textos indicados na bibliografia básica no mínimo 3 indicações, nas quantidades determinadas para conceito 4 de acordo com número de vagas. A bibliografia complementar conta com 5 (cinco) ou mais indicações e são adquiridos dois exemplares de cada título e/ou no formato virtual. Todo acervo está informatizado,

atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES. Através da Política de Atualização do Acervo, as Bibliografias dos cursos são atualizadas semestralmente. O Acervo é ampliado com o acesso aos livros eletrônicos bases assinadas como a Minha Biblioteca, EBSCO, Revista dos Tribunais e FÓRUM.

### 5.9.3. Política de manutenção e atualização do acervo

A política de expansão e atualização do acervo da biblioteca da FSLF está alicerçada na verificação semestral da bibliografia constante dos planos de ensino e na avaliação da demanda de estudantes pelo Sistema de Integrado de Biblioteca, docentes, coordenadores de cursos e seus órgãos colegiados e após aprovação do Núcleo Docente Estruturante - NDE. Os cursos indicam as aquisições bibliográficas a serem adquiridas. Esse processo objetiva atender satisfatoriamente a proposta pedagógica prevista nos projetos pedagógicos de cada curso, bem como da instituição, em relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Em sua política de expansão do acervo, a Instituição trabalha com a filosofia do orçamento participativo, alocando antecipadamente recursos para investimentos na ampliação e atualização do acervo, em consonância com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa/prática investigativa, projetos de extensão, bem como demais atividades desenvolvidas no seio acadêmico. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no sistema Pergamum.

### 5.9.4. Dados quantitativos do acervo geral

Tabela 7 - Acervo da Biblioteca por área

SIB - SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS					
FSLF - Biblioteca Campus Farolândia					
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Livros		Periódicos		Bases de Dados
	Títulos	Exemplares	Título	Estrangeiros	
<b>Existentes em 2019</b>					
1 - Ciências Exatas e da Terra	260	1152			1

2 - Ciências Biológicas					2
3 - Engenharias	4	9		1	2
4 - Ciências da Saúde	8	13	6	1	3
6 - Ciências Sociais Aplicadas	1809	7158	21	0	2
7 - Ciências Humanas	963	4120	8	0	1
8 - Lingüística, Letras e Artes	483	2580	2		1
9 - Outros	95	527	5	0	2
<b>Total</b>	<b>3622</b>	<b>15559</b>	<b>32</b>	<b>2</b>	<b>15</b>
<b>Adquirido no 1º semestre de 2020</b>					
1 - Ciências Exatas e da Terra	2	25			
4 - Ciências da Saúde					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	48	795			
7 - Ciências Humanas	21	337			
8 - Lingüística, Letras e Artes	25	186			
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>1343</b>			
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>3718</b>	<b>16902</b>	<b>32</b>	<b>2</b>	<b>15</b>
Fonte: Pergamum MAIO/2020					

Fonte: Faculdade São Luís de França - Setor Biblioteca

### 5.9.5. Acervo de periódicos

O SIB renova anualmente as assinaturas de periódicos especializados impressos ou eletrônicos, de acordo com o conceito Qualis e indicação dos professores, coordenadores e avaliação dos colegiados dos cursos. O acervo é ampliado com o acesso aos periódicos científicos das bases de dados assinadas e Periódicos Capes como participante.

### 5.9.6. Livros eletrônicos (e-books) e portais de periódicos

O SIB disponibiliza acesso ao conteúdo digital de livros eletrônicos, periódicos, normas e outros recursos para Comunidade Acadêmica através da Biblioteca Virtual. Consulte através do Magister as bases selecionadas para seu curso. O acesso é restrito à comunidade acadêmica através do Magister. Para facilitar a pesquisa pode utilizar a ferramenta EDS de Busca Integrada, que mostra os conteúdos impressos e digitais disponíveis sobre o assunto.

O acervo virtual contempla todas as áreas do conhecimento, dispondo e livros que atendem a todos os cursos ofertados pela instituição. Por sua vez, a instituição mantém contratos que garantem acesso contínuo e ininterrupto a essas bases. Alguns dos principais sistemas de acesso disponíveis para a comunidade acadêmica da FSLF quanto a bibliografias virtuais são: Academic Search Premier (EBSCO), periódicos, Minha Biblioteca – Livros eletrônicos de diversas áreas do conhecimento, acessível pelo Magister, Revista dos tribunais, FORUM Livros e periódicos, Medline.

### 5.9.7. Usuários do sistema de bibliotecas da IES

Quadro 11 - Normas para utilização do acervo

<b>Categoria de usuário / tipo de material</b>	<b>Aluno Graduação</b>	<b>Aluno Pós-Graduação</b>	<b>Docentes</b>	<b>Pessoal Técnico-Administrativo</b>
Livros e material adicional	07 (sete) dias úteis até 05 (cinco) exemplares	10 dias úteis até 05 (cinco) exemplares	10 dias úteis até 05 (cinco) exemplares	10 dias úteis até 05 (cinco) exemplares
Mídias: (música, filme e documentário)	02 (dois) dias úteis até 02 (dois) exemplares	02 dias (dois) úteis até 02 (dois) exemplares	02 dias úteis até 03 (três) exemplares	02 (dois) dias úteis até 03 (três) exemplares
Chromebook	01 (um) Chromebook até 05 (cinco) horas	01 (um) Chromebook até 05 (cinco) horas	01 (um) Chromebook até 05 (cinco) horas	01 (um) Chromebook até 05 (cinco) horas

Fonte: Faculdade São Luís de França - Setor Biblioteca

### 5.9.8. Serviços oferecidos pela Biblioteca

Toda a biblioteca da unidade presta os seguintes serviços:

**APOIO EM TRABALHOS ACADÊMICOS** - Padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da Faculdade.

**SOLICITAÇÃO DE FICHA CATALOGRÁFICA PELO PERGAMUM** - O aluno solicita através do Pergamum a ficha catalográfica e cada Bibliotecário da Unidade

Informacional insere os dados no Pergamum e a ficha é gerada e encaminhada ao aluno.

**AUTOMAÇÃO DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO VIA PERGAMUM** - Os pedidos são registrados no Pergamum e o solicitante acompanha o status do seu pedido.

**BASE DE DADOS POR ASSINATURA** - A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento.

**BIBLIOTECA DIGITAL** - O Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza aos usuários através do site de pesquisa acervos digitais.

**CONSULTA AO CATÁLOGO ON-LINE** - O acervo da Biblioteca pode ser consultado através do site: <https://portal.fslf.edu.br/biblioteca/>

**CONSULTA ABERTA A COMUNIDADE EM GERAL** - As Bibliotecas disponibilizam seus acervos para consulta local à comunidade em geral.

**EMPRÉSTIMO DE CHROMEBOOK** - Empréstimo de Chromebook aos alunos para utilização em qualquer ambiente das Instituições do Grupo.

**EMPRÉSTIMO DOMICILIAR** - Empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, funcionários, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca Central, relativas a cada tipo de usuário.

**RECEPÇÃO AOS CALOUROS** - No início letivo, as bibliotecas recebem os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas através do vídeo institucional; visita monitorada e treinamentos específicos.

**RENOVAÇÃO E RESERVA ON-LINE** - Os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line de materiais.

**SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO** - Proporciona aos usuários a extensão do nosso acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições:

**EMPRÉSTIMOS ENTRE BIBLIOTECAS** - O EEB (Empréstimo Entre Bibliotecas) entre o Sistema de Bibliotecas tem a finalidade facilitar e estimular a pesquisa do usuário, que podem consultar materiais disponíveis nas outras Bibliotecas da rede.

**CAPACITAÇÃO NA USABILIDADE DOS RECURSOS DISPONÍVEIS** - A Equipe de Bibliotecários promove capacitações aos docentes nas Jornadas Pedagógicas e aos discentes quando da implantação de novos recursos e/ou quando solicitado.

## 5.10. Recursos audiovisuais

A Faculdade São Luís de França também dispõe de um sistema de apoio tecnológico e de recursos audiovisuais. Com isso, oferece as condições necessárias de suporte para o desenvolvimento de formas de aprendizagem inovadoras, com a utilização de recursos audiovisuais em todas as unidades. Para o exercício do presente PDI, a IES permanecerá com sua política de melhoria e acréscimo quanto aos equipamentos e recursos audiovisuais para apoio das atividades didáticas e pedagógicas desenvolvidas.

A IES também possui uma sala para videoconferência, com equipamentos de última geração e podem ser utilizadas pelos gestores ou pelos ou docentes/discentes. A sala fica localizada no prédio do Campus Farolândia.

A tabela a seguir apresenta o número de equipamentos disponíveis atualmente na Instituição.

Tabela 8 - Equipamentos audiovisuais

TIPO DE RECURSO	QUANTIDADE
Caixa de Som	09
Projetores (Datashow)	30
Microfone com Fio	00
Microfone sem Fio	02
Microfone de Mesa	01
Mesa de Som	01
Amplificador	00
TV	05
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>

Fonte: Faculdade São Luís de França

Para o período de vigência deste PDI, a Instituição planeja o crescimento e a melhoria na oferta de recursos audiovisuais, de maneira a oferecer condições adequadas para que seu corpo docente e pessoal técnico, possam a ter sua disposição aparatos tecnológicos que possibilitem o desenvolvimento de metodologias de aprendizagem inovadoras. Abaixo segue projeção de ampliação dos recursos audiovisuais para 2021 - 2025.

Tabela 9 - Projeção de ampliação

	2021	2022	2023	2024	2025
Caixa de Som	09	10	11	12	13
Projetores (Datashow)	30	31	32	33	34
Microfone com Fio	00	02	03	04	05
Microfone sem Fio	02	04	05	06	07
Microfone de Mesa	01	02	03	04	04
Mesa de Som	01	02	03	04	05
Amplificador	00	01	02	02	03
TV	05	06	07	08	09

Fonte: Faculdade São Luís de França

### 5.11. Infraestrutura Tecnológica e de Recursos Audiovisuais

A Faculdade São Luís de França possui atualmente 02 (dois) laboratórios de informática, sendo dois laboratórios multimídias, somando assim mais de 115 microcomputadores e *chromebook*. A utilização dos laboratórios de informática e de Multimídias são de livre acesso aos alunos. A disposição e capacidade desses laboratórios são:

- 1º) Laboratório 01: 25 máquinas – Bloco A
- 2º) Laboratório Multimídias1: 50 Chromebook – 3º Andar Bloco D

Os equipamentos são verificados semanalmente, em cronograma agendado internamente no setor, para manter sua integridade física e digital preservada. Os principais softwares e recursos que compõem as máquinas também estão sempre sendo atualizados. Os laboratórios também dispõem de um aparelho de projeção (Datashow), televisão e caixas de som para auxílio nas apresentações dos professores. O setor responsável por qualquer manutenção preventiva ou corretiva é o próprio NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação.

Há 162 equipamentos de informática na IES, entre computadores, *notebook* e *chromebook*, sendo um total de computadores de 115 nas instalações acadêmicas e 47 nas administrativas.

Tabela 10- Expansão projetada do número de computadores - período de 2021 a 2025

Area	Número de equipamentos				
	ANO I 2021 2018	ANO II 2022 2019	ANO III 2023 2020	ANO IV 2024 2021	ANO V 2025 2022
Acadêmico	115	118	122	125	128
Administrativo	47	51	53	57	63
Total	162	169	175	182	191

Fonte: Faculdade São Luís de França

A Instituição possui 01 laboratório de informática com 25 computadores e 01 Laboratório Multimídia, com 40 *Chromebooks*, com estruturas diferenciadas para atender a 60 e 25 usuários, com processador I3, 4G memória, mouse, teclado e monitor LCD “19”, distribuídos em bancadas e salas climatizadas e dotadas de projetores.

Atualmente a infraestrutura de Tecnologia da Informação possui uma rede de computadores que interliga para rede acadêmica e administrativa, entre microcomputadores, *chromebook*, notebook entre outros. Essa rede está conectada à Internet através de um link de 100 Mega.

O acesso ao computador é um serviço oferecido aos alunos e colaboradores, e disponibiliza computadores com Internet para aulas, pesquisas educacionais e eventos acadêmicos que utilizem estes recursos. Seu uso é definido pelas Normas de Laboratórios de Informática da Instituição disponibilizado a todos.

Para ter acesso aos microcomputadores e *Chromebooks* dos laboratórios, cada usuário precisa de uma conta de acesso individual que é criada automaticamente no período de matrícula, cujo *Login* é a matrícula do aluno e a senha utilizada é a mesma senha do acesso ao Magister.

As contas de usuários são criadas, e uma política de segurança existente mantém a integridade dos computadores. Sendo assim, todos os usuários devem ter sua conta de acesso única e intransferível, conforme norma dos laboratórios de informática. É de responsabilidade do Usuário a utilização dos microcomputadores de forma adequada, recomendada pelos fabricantes. Qualquer dano ou prejuízo causado por mau uso dos equipamentos será de inteira e total responsabilidade do Usuário.

A Instituição ainda disponibiliza rede “*wireless*”, em pontos de acessos que são identificados pela placa “Wi-Fi Zone”, para os alunos e colaboradores que

desejam efetuar suas pesquisas educacionais na comodidade de seus computadores móveis. Os laboratórios de informática estão disponíveis diariamente: de segunda-feira a sexta-feira das 8h às 22h e aos sábados das 8h às 12h.

## **5.12. Manutenção e conservação dos equipamentos de informática**

A Faculdade São Luís de França conta com um link de internet com potência de 100 mega full, planejando até 2023 elevar essa potência para 200 mega full. Além disso, todas as unidades são cobertas por uma rede de Wi-Fi com utilização de fibra ótica para sua distribuição. A IES possui o NTI - Núcleo de Tecnologia e Informática que atende as demandas locais e dá suporte ao departamento corporativo e também conta com um departamento corporativo que coordena o suporte para manutenção da infraestrutura tecnológica da instituição, trata-se do DTI - Departamento de Tecnologia e Informática

As manutenções são realizadas de acordo com a política de manutenção da Instituição com base nos seguintes parâmetros:

- Preventiva: realizar ações rotineiras com o objetivo de prevenir possíveis erros ou mesmo de corrigi-los antes que tomem proporções maiores;
- Preditiva: quando algum equipamento já possuir um histórico problemático, é realizado um planejamento a fim de antecipar a ocorrência do mesmo;
- Corretiva: realizar manutenção com o simples objetivo de contornar o problema e assegurar o funcionamento das máquinas no menor tempo possível;

Os equipamentos disponíveis aos colaboradores são de propriedade da FSLF, cabendo a cada um utilizá-los e manuseá-los corretamente para as atividades de interesse da instituição, bem como cumprir as recomendações constantes nos procedimentos operacionais fornecidos pelas gerências responsáveis.

Os sistemas e computadores têm versões do software antivírus instalados, ativadas e atualizadas permanentemente. As especificações de manutenção são elaboradas visando o máximo aproveitamento do horário do colaborador, assim como da prioridade de cada setor. Dentre ela, listamos:

- Os setores devem informar a necessidade de visita técnica por meio da criação de chamados, através da Intranet, salvo exceção quando o computador não se encontra disponível para tal operação;

- Os reparos são realizados por um técnico do DTI da Faculdade São Luís de França ou por terceiros devidamente contratados para o serviço;
- as manutenções podem ser previamente agendadas de acordo com o calendário da instituição, como também mediante acordo com setores específicos, os quais estão em constante utilização e atendimento, como DAAF e Biblioteca;
- O atendimento e solução do problema deverá, sem exceção, inserir os dados do mesmo no sistema de patrimônio do DTI, com a finalidade de gerar relatórios mensalmente e apurar as principais causas e soluções encontradas (isto é executado pelo DTI através do sistema de chamados;

A reposição dos materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre. A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise periódica dos colaboradores da própria Instituição, os quais verificam a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes. A atualização dos softwares é feita também através de análise periódica dos funcionários, consideradas as sugestões de docentes que utilizam os laboratórios de informática como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

A utilização de softwares é protegida por sistemas de proteção e a manutenção de eventuais falhas é realizada por meio de chamado eletrônico ou quando do período definido no planejamento do DTI. A atualização dos softwares segue o planejamento dos cursos e setores, conforme demanda e as necessidades específicas de cada área/curso.

O Departamento de Tecnologia e Informação dispõe de um Plano de Contingência, Redundância e Expansão. O plano leva em consideração as ameaças de falha no sistema a partir de um processo permanente de prevenção e de avaliação de riscos.

No monitoramento dos serviços informacionais, as falhas são classificadas como sendo derivadas de erros no projeto do software (tratados pelo DTI), degradação do hardware, erros humanos ou dados corrompidos. Na oferta desses serviços, há duas variáveis para paralisação de um sistema ou rede: Indisponibilidade, que corresponde ao período de inatividade ou "downtime" da rede (programado ou não); e Instabilidade – quando é imprescindível conhecer quais são os parâmetros considerados como normais dentro do ambiente.

Com base num mapeamento dos riscos dos sistemas disponíveis na IES, são planejadas ações de prevenção e de correção para serem adotadas quando da ocorrência de uma falha. Esse mapeamento permite que os setores envolvidos rapidamente possam reestabelecer os sistemas informacionais, em caso de situações anormais (falha de hardware, base de dados corrompida, perda de link de comunicação, destruição de prédios, entre outras), com o objetivo de minimizar os impactos dessas ocorrências.

A prevenção e a restauração dos sistemas informacionais são garantidas por equipes do DTI, agindo conforme as seguintes responsabilidades:

- Responsabilidade da equipe de redes: Serviço Wi-Fi, acesso à internet, servidor de autenticação, controlador de domínio, servidor de arquivos, firewall, servidor de e-mail, banco de dados, servidor de impressão, servidores de replicação (Tratados pelo DTI).

- Responsabilidade da equipe de softwares: Serviços dos sistemas acadêmicos, banco de dados, replicação, serviços de softwares, atualização de softwares (Tratados pelo DTI).

- Responsabilidade da equipe de produção: Serviços de ServiceDesk, manutenção de contratos de serviço, suporte aos sistemas (Tratados pelo NTI e DTI).

Para as situações de restauração do sistema, o Plano de Contingência, Redundância e Expansão leva em consideração três dimensões: I - equipamentos de firewall, roteador, switch, controladoras e serviço de internet; II – sistemas acadêmicos e administrativos, bando de dados e softwares; III serviço elétrico.

### **5.13. Infraestrutura e acessibilidade para pessoas com deficiência**

A Faculdade São Luís de França – FSLF, ciente de sua responsabilidade social e comprometida com as oportunidades educacionais, procura promover a acessibilidade e a inclusão, criando condições favoráveis ao atendimento desse segmento. Considerando a importância da acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes com necessidades de atendimento diferenciado, toda a área do Campus garante acessibilidade ao pedestre através de calçadas com rampas acessíveis, piso tátil direcional e alerta. O estacionamento possui vagas preferenciais para idosos, gestantes e cadeirantes, estas devidamente sinalizadas e adaptadas com rampas de acesso para garantir a oportunidade do uso equitativo.

Os setores de atendimento ao público têm o intuito de garantir o acesso e a permanência e circulação dos discentes nos ambientes de forma segura e igualitária, removendo toda e qualquer barreira no alcance da comunicação e informação. Nesse contexto, visando o melhor atendimento para todos os nossos discentes, disponibilizamos o atendimento preferencial com balcão acessível de forma que garanta o uso equitativo do nosso público aos serviços ofertados.

Nossas salas de aula e laboratórios possuem instalações compatíveis com a estrutura organizacional da Faculdade São Luís de França, bem como instalações que disponibilizam as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas do Curso bem como ao atendimento aos alunos e professores.

Todas as salas possuem portas com dimensões previstas na NBR 9050 para garantir o acesso dos usuários aos ambientes com segurança, as mesmas também possuem isolamento acústico, são climatizadas e possuem mobiliários específicos em relação ao tipo de uso para que assim possam atender a sua função.

Através do piso tátil direcional e alerta nos corredores, é possível ter acesso a cada sala e ambiente, os quais também podem ser identificados por sua simbologia visual através das placas em braile que dão mais eficácia na comunicação da informação.

As instalações sanitárias, destinadas aos docentes, discentes e ao público visitante em geral, são amplas e em quantidades suficientes. Cada andar e bloco também possuem um WC acessível e adaptado a pessoas com deficiência, estes também possuem identificação visual através do uso de simbologias e placas em braile.

Para cumprir com seu compromisso de inclusão social, o Núcleo de Acessibilidade da instituição efetuou um Plano de Acessibilidade que está estruturado em eixos que articulam, integram e complementam as ações da Faculdade São Luís de França na busca de tornar-se uma IES ainda mais acessível e inclusiva.

Para a efetivação desse Plano, o mesmo está dividido em três eixos, a saber:

- Eixo da Acessibilidade Arquitetônica;
- Eixo da Acessibilidade Comunicacional e Pedagógica
- Eixo da Acessibilidade Atitudinal

A Faculdade São Luís de França adota as seguintes iniciativas para as pessoas com deficiência, conforme sua estrutura de planejamento do Plano de

Acessibilidade: Para o segmento de pessoas com deficiência-mobilidade reduzida, proporciona: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades da unidade de serviços; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

A instituição também oferece condições adequadas de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciadas para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos da IES em edificações, nos serviços prestados, dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

#### 5.14. Espaços de convivência e de alimentação

Na Faculdade São Luís de França existem áreas de convivência em diferentes partes da unidade. A principal área é o **mini shopping**. Trata-se de um espaço que contempla além da infraestrutura de alimentação, possui banco, copiadora, salão de beleza, livraria, e serviços diversos, áreas para o desenvolvimento de atividades culturais e de lazer.

#### 5.15. Cronograma de expansão em infraestrutura para o período de vigência do PDI

Quadro 12 - Cronograma de Expansão em Infraestrutura para o Período de Vigência do PDI

Meta	Cronograma				
	2021	2022	2023	2024	2025
Reforma da nova biblioteca					
Ampliação da locação no campus Farolândia					
Novos espaços para alimentação					
Ampliação dos espaços de convivência					
Ampliação dos laboratórios de saúde					

Ampliação dos laboratórios de TI – Google					
Melhoria na acessibilidade nas unidades					
Construção e implantação do novo auditório					
Ampliação do número de salas de aula					
Ampliação dos espaços do administrativo					

Fonte: Faculdade São Luís de França

## REFERÊNCIAS

SERGIPE. **Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio**. Disponível: <http://dados.al.gov.br/dataset/d8f3ac16-6441-4f45-8c69-a2fc5a4ff8a6/resource/a8ef47f6-bd43-440c-a8e4-7be6971dd120/download/mapapoliticoadministrativodeSergipe2017baixa.png>. Acesso em: 02.05.2018

\_\_\_\_\_. **Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio**. Disponível: <http://dados.al.gov.br/dataset/65ddcee4-c75e-49bd-a08d-9719615e72e2/resource/833b0636-1ffe-4408-bd23-c3f8a297b277>. Acesso em: 02.05.2018

\_\_\_\_\_. **Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio**. Disponível: <http://dados.al.gov.br/dataset/ace4fe90-0779-4ffb-8737-0a97569420a2/resource/b52fb070-6573-43a5-a8b5-cf86201e9d3d/download/nt37pibdosmunicipios2017.pdf>. Acesso em: 26.04.2018.

\_\_\_\_\_. **Secretaria de Saúde (SESAU)**. Disponível: [http://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/PES\\_2012\\_2015-1.pdf](http://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/PES_2012_2015-1.pdf). Acesso em 12.04.2018.

\_\_\_\_\_. **Secretaria do Estado de Cultura**. Disponível: <http://www.cultura.al.gov.br/>. Acesso:05.05.2018.

BRASIL. **Decreto nº. 186/2008**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Congresso/DLG/DLG-186-2008.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Congresso/DLG/DLG-186-2008.htm). Acesso: 06.05.2018.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.611/ 2011**. Disponível: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm). Acesso: 07.05.2018.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.296/2004**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso: 06.05.2018.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.626/2005.** Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm).  
Acesso: 06.05.2018.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 6.949/2009.** Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm).  
Acesso: 06.05.2018.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.611/2011.** Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm).  
Acesso: 06.05.2018.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 12.764/2012.** Disponível:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm). Acesso:  
07.05.2018.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 9.394/96.** Disponível:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm). Acesso: 09.05.2018.

\_\_\_\_\_. **Lei nº11.788/2008.** Disponível:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso:  
26.04.2018.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. IGC.** Disponível: <http://portal.mec.gov.br/igc>.  
Acesso em: 20.04.2018.

\_\_\_\_\_. **Organização das Nações Unidas. ONU.** <https://nacoesunidas.org/onu-lembra-10-anos-de-convencao-dos-direitos-das-pessoas-com-deficiencia/>. Acesso:  
06.05.2018.

CARVALHO, Cícero Péricles. **Formação Histórica de Sergipe.** Aracaju: Edufal, 2015.

\_\_\_\_\_. **Capacitação SUAS.** Aracaju: UFAL, 2017.

IBGE. **Estatística: população: Sergipe.** Disponível:  
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/por-cidade-estado-estatisticas.html?t=destaques&c=27>>. Acesso em: 24.04.2018.

\_\_\_\_\_. **Estatística: população: Aracaju.** Disponível:  
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/por-cidade-estado-estatisticas.html?t=destaques&c=2704302>. Acesso em: 24.04.2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2017.** Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-de-educacao-basica>. Acesso em 12.04.2018.

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola**. Petrópolis: Vozes, 2012.

\_\_\_\_\_. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional**. Petrópolis: Vozes, 2011.

\_\_\_\_\_. **Planejamento em orientação educacional**. Petrópolis: Vozes, 2011.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2017**. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-de-educacao-basica>. Acesso em 12.04.2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria MEC nº. 4.361/2004**. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/13034-autorizacao-reconhecimento-e-renovacao-de-reconhecimento-de-cursos>. Acesso: 07.05.2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 1.134/2016**. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superiores/30000-uncategorised/18977-portarias>. Acesso: 26.04.2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Resolução nº 466/12**. Disponível: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso: 02.05.2018.

MURICI, I. E CHAVES N. **Gestão para Resultados na Educação**. 2 ed. Nova Lima: Falconi, 2016.

UNESCO. **Declaração mundial sobre educação superior**. Piracicaba: Unimep, 1998. Contem os documentos: “Declaração mundial sobre educação superior no século XXI: visão e ação” e “Marco referencial de ação prioritária para a mudança e o desenvolvimento da educação superior”, traduzidos por Amós Nascimento. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Direito-aEduca%C3%A7%C3%A3o/declaracao-mundial-sobre-educacao-superior-no-seculo-xxivisao-e-acao.html>. Acesso em: 24 de abril de 2018.